

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

CADERNO DE RESUMOS

Apresentação

O SEMPOG IFMS - Seminário de Pós-Graduação do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, é um evento promovido pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, a 5ª edição será realizada entre os dias 23 e 25 de setembro de 2025.

O evento tem o objetivo de proporcionar um espaço acadêmico que estimule a discussão, a difusão e a troca de experiências acerca das pesquisas – de diferentes linhas e matizes - desenvolvidas no âmbito da Pós-Graduação do IFMS, de forma a contribuir com a articulação dos trabalhos de docentes e estudantes engajados(as) no processo de interiorização da pesquisa e da Pós-Graduação no Brasil e outros países.

Este ano teremos a realização da quinta edição do SEMPOG IFMS, se consolidando como um evento de interação entre os trabalhos e reflexões resultantes das pesquisas dentro da Pós-Graduação, elaboradas nos diferentes campi e territórios que compõem a área de abrangência do IFMS, bem como estimular o desenvolvimento contínuo, a valorização e a afirmação das ações locais e regionais que pavimentam os caminhos para que o IFMS se consolide como referência em pesquisas de Pós-Graduação no Brasil.

A programação do SEMPOG IFMS 2025 prevê diferentes atividades, tais como cerimônia e palestra de abertura, organização e realização de Mesas Temáticas com apresentações de trabalhos e resultados de pesquisa, além de debates sobre os temas e questões abordados. As apresentações dos trabalhos serão em formato on-line, pela plataforma do Google Meet™.

A exemplo da edição anterior, as Mesas Temáticas serão coordenadas por servidores(as) do IFMS e por convidados(as) de outras instituições e deverão oportunizar o diálogo e a troca de experiências entre seus integrantes.

Os trabalhos apresentados no SEMPOG IFMS 2025 serão publicados nos Anais que conta com código ISSN 2965-1611, visto que um dos objetivos do Seminário é justamente o de propiciar ao público participante uma oportunidade de publicação, no sentido de favorecer a ampliação da visibilidade das pesquisas desenvolvidas no contexto dos programas de Pós-graduação do IFMS e de suas áreas de abrangência.

Os organizadores do evento esperam contar com ampla participação de servidores(as), discentes e representantes do público geral de pós-graduados(as) e pós-graduandos(as), pois quanto maior e mais diversificada for essa participação, mais rico tende a ser o próprio Seminário. Por conseguinte, a presença de todos(as) os(as) interessados(as) será muito bem-vinda!

Cordialmente,

Equipe Organizadora do SEMPOG IFMS 2025

Equipe Organizadora do V SEMPOG IFMS 2025

Comissão Organizadora do V SEMPOG IFMS 2025

Portaria nº 576, de 30 de maio de 2025

Alexandre dos Santos Lopes

Angelo César de Lourenço

Raphael Gustavo Stafoca

Caren Bozzano Nunes

Paulo Ricardo dos Santos Gomes

Marilyn Aparecida Errobidart de Matos

Gilson Lima Domingos

Rosane de Brito Fernandez Garcia

Vinícius Bozzano Nunes

Aline Christiane Oliveira Souza

Suliane Kelly Aguirre de Barros

Douglas Garajo de Moura

Rosilei Aparecida da Silva Manoel

Germano Coelho Ramos Rocha da Silva

Promoção do evento:

Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFMS

Agradecimentos:

Equipe da Assessoria de Comunicação Social - ASCOM

Equipe da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - DIRTl

Mesas temáticas do V SEMPOG IFMS 2025

Mesa Temática	Coordenadores
A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva	Jozil dos Santos, Luciene Ribeiro da Silveira,
A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades	Silvana Colombelli Parra Sanches, Bruno Roberto Nantes Araújo, Daniele Gonçalves Colman,
A encruzilhada da palavra: escrevivências como gesto político, estético e pedagógico	Gislaine Imaculada de Matos Silva, Maurício de Oliveira Ramos , Carlos Rafael Pinto, Ana Izabel de Oliveira Sant' Anna Luz
Abordagens e Experiências Inovadoras em Educação Profissional e Tecnológica	Vinícius Bozzano Nunes, Moacir Juliani, Antonio Gonçalves de Farias Júnior, Leonardo Machado Palhares
Corredor bioceânico: contextos, obstáculos e oportunidades	Beatriz Aparecida Alencar , Edilene , Emerson Corazza , Hanae Shiota
Crises do Capitalismo, Gêneros Culturais e Políticas do Desejo	Cleiton Zóia Münchow, Alcimar Silva de Queiroz , Fernando Firmino Messias,
Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade	Flávia Gonçalves Fernandes, André Suehiro Matsumoto, Amanda Gabrielle da Silva, Erivan de Paula Santos Neto
Educação no Campo: Saberes, Práticas e Políticas em Perspectiva Interdisciplinar	Lucílio Matos Linhares , Andréia Sangalli, Journei Pereira dos Santos, Isis Caroline Siqueira Santos
Educação, Trabalho e Politécnica: uma perspectiva para a formação humana integral	André Luiz da Motta Silva, Aline Christiane Oliveira Souza, Volmar Meia Casa,
Experiências e desafios na proteção ambiental	Francisco Leonor de Amarilio, Gabriel Paganini Faggioni , Danilo Sandro Barbosa,
Feminismos Plurais e políticas públicas para o empoderamento feminino	Jozil dos Santos , Josimary Batista Mariano, Luciene Ribeiro da Silveira,
Informática Aplicada à Educação	Marcel Jose Soleira Grassi, Patricia Fernanda da Silva Freitas, Helmuth Ossinaga Martines da Silva,
Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas	Fernanda Camargo Aquino, Vanessa Hagemeyer Burgo, Sheyla Cristina Araujo Matoso, Wagner Corsino Enedino
O antirracismo nas encruzilhadas: Práticas possíveis para a valorização da história e cultura afro-brasileira	Guilherme Costa Garcia Tommaselli , Elizete de Souza Bernardes, ,
O Direito Indígena ao exercício da ampla cidadania: Direitos, Pesquisa, Ciência, Inovação, Política, Cultura, Territorialidade, Proteção à Propriedade Intelectual e Conhecimentos Tradicionais Indígenas e Meio Ambiente	Muryel Furtado de Barros, germano coelho ramos rocha da silva, OSWALDO RIBEIRO DA SILVA, Cristina ramos da silva ribeiro
O Uso da Robótica Educacional Como Metodologia ou Ferramenta no Processo de Ensino-aprendizagem	Jorge Luiz Ruiz Silva, Gesilane de Oliveira Maciel José, Angelino Caon, Renato Fernando dos Santos

Políticas linguísticas, direitos linguísticos e educação linguística crítica	Aline Ferreira Oliveira Araujo, Laís Lainy Moraes dos Santos, Renata Pereira Felício Billancieri,
Práticas de ensino de língua e literatura	Beatriz Aparecida Alencar , Flavio Amorim da Rocha , Jaqueline Alonso Braga de Oliveira,
Propostas inovadoras para o ensino de Ciências e Matemática na Educação Básica e Profissional	Ronaldo Conceição da Silva, Alexandre Geraldo Viana, Delmir da Costa Felipe, Delmir da Costa Felipe
Propriedade intelectual e Inovação	Márcio Teixeira Oliveira, Guilherme Botega Torsoni, Rafael Verão Françoze, Germano Coelho Ramos Rocha da Silva
Saberes estético-corpóreos e a política do corpo negro: Resistências, afirmações e descolonizações	Guilherme Costa Garcia Tommaselli , Adilson Luiz da Silva, Gilmar Ribeiro Pereira ,
Tecnologias emergentes em sala de aula	Yuri Karan Benevides Tomas, Alcimar Silva de Queiroz, Miriam Brum Arguelho, Ana Letícia Peixe Euzébio
Teoria política e pensamento social e político da América Latina	Alexandre dos Santos Lopes, Samuel de Jesus

ÍNDICE

Mesa Temática e Trabalhos	Pag.
Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva	14
A COMUNICAÇÃO DE ESTUDANTES COM PARALISIA CEREBRAL: DIGITALIZAÇÃO, INCLUSÃO E LIBERDADE	14
A cultura digital e a lei 15.100/2025 no IFRN	15
A importância do currículo na Educação de Jovens e Adultos: uma análise sobre a perspectiva docente do curso técnico integrado em Administração do IFMS	16
A REFORMA DO ENSINO MÉDIO EM MATO GROSSO DO SUL: entre diretrizes legais e práticas escolares	17
A trajetória da Educação em Moçambique: das formas tradicionais ao sistema nacional pós - independência	18
ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL: TRAJETÓRIAS, AVANÇOS E TENSÕES NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	19
EDUCAÇÃO ESPECIAL NO IFMS: POLÍTICAS DE INCLUSÃO E AVANÇOS NO ATENDIMENTO DIFERENCIADO NO EXAME DE SELEÇÃO	20
Educação Inclusiva no Campo: Vivências de professores de Escolas Famílias Agrícolas (EFAs)	21
Enfrentamento ao bullying no contexto da escola técnica da rede estadual em Sobral/CE	22
HortiTerapia: “uma proposta de inclusão reversa”.	23
Inclusão de Pessoas com Deficiência Intelectual na Educação Profissional e Tecnológica: Uma análise do currículo do Programa de Educação Profissional, Inclusão e Formação para o Trabalho da Associação Pestalozzi de Campo Grande - MS	24
Odontologia e Educação Inclusiva: Práticas e Reflexões para a Formação e Atendimento de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas	25
PLANO DE AÇÃO-EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA ESCOLA MUNICIPAL. IRMÃ SCHELLA	26
PROJETO TEACOLHER COMO POLÍTICA INCLUSIVA DE CONTROLE SOCIAL: ASPECTOS LOCAIS INOVADORES	27
Tecnologia e Inclusão: práticas colaborativas entre IFMS e APAE no apoio a estudantes com deficiência intelectual	28
Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades	29
AS RELAÇÕES DE PODER NA FAMÍLIA E A GENERIFICAÇÃO DOS BRINQUEDOS: UMA ANÁLISE PÓS-ESTRUTURALISTA COM CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS	29
Colonialidade da natureza: outras perspectivas para pensar o futuro	30
Colonialidade, Gênero e Educação: A Interseção do Poder, Saber e Identidade à Luz de Michel Foucault	31
CORPO, FÉ E DIFERENÇA: A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS PRÁTICAS SOCIAIS E INTERPESSOAIS DA UMBANDA	32
DIVERSIDADE CULTURAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA	33
Entre Histórias e Memórias: Uma Autoetnografia do processo de Colonização do Distrito de Morraria do Sul e o Conflito Territorial entre indígenas Kadiwéu e Posseiros na Serra da Bodoquena-MS.	34
INCLUSÃO E ANTIGUIDADE: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE EGITO E MESOPOTÂMIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	35

Políticas Afirmativas para Quilombolas: Equidade e Justiça Social no IFMS/CG	36
UM RELATO TEÓRICO/PRÁTICO DO PROJETO: A ARTE COMO MEIO DE ENSINO, SOCIALIZAÇÃO E TERAPIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS DO MUNICÍPIO DE NOVA ANDRADINA 2023/2024	37
Mesa Temática: A encruzilhada da palavra: escrituras como gesto político, estético e pedagógico	38
A ESCRIVÊNCIA COMO CHAVE DE LEITURA PARA O POEMA O GRANDE LEVANTE DE SUELI CRESPI	38
De Marx a Adorno: contribuições da crítica de mídia para uma educação emancipatória	39
Negrítica - Negritude, robótica e educação antirracista	40
O drama da cor em um silencioso pranto: memórias e resistências africanas e afrodescentes	41
Mesa Temática: Abordagens e Experiências Inovadoras em Educação Profissional e Tecnológica	42
A ATIVIDADE DE EXTENSÃO NA MODALIDADE EVENTOS: A Estranheza de Acadêmicos da Licenciatura em Computação	42
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO TEMA TRANSVERSAL NA EPT	43
Crenças da comunidade escolar sobre o papel formativo da EPT na E. E. M. Beni Carvalho, em Aracati/CE	44
Formação omnilateral nos projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados do Colégio Técnico de Floriano-PI (CTF/UFPI)	45
Geografia Política em Sala de Aula: Jogo da ONU	46
HISTÓRIA E CULTURAS INDÍGENAS: EXPERIÊNCIA DE ENSINO NO MATO GROSSO DO SUL	47
PRATICANDO A BOTÂNICA: oficinas pedagógicas de identificação e herborização como estratégia de ensino-aprendizagem	48
Sequência didática com o uso da Storytelling – Uma proposta para a unidade curricular de Língua Inglesa no contexto da educação profissional e tecnológica	49
Sequência didática para formação de condutores de city tour em Aquidauana/MS	50
Mesa Temática: Cidadania e os Indígenas: Direito, Pesquisa, Inovação, Cultura, Proteção à Propriedade Intelectual e Conhecimentos Tradicionais, Territorialidade.	51
A dança Kipaé dos Terena de Mato Grosso do Sul: prática cultural como resistência das histórias, crenças e conexões de um povo com o futuro	51
A LITERATURA INDÍGENA BRASILEIRA COMO CAMINHO DE RECONSTRUÇÃO DE SABERES HISTÓRICO-CULTURAIS	52
A pesquisa no IFMS como instrumento de valorização dos saberes indígenas na educação básica	53
A Poética da Literatura Indígena no Universo Infantil	54
Chapeuzinho Vermelho Indígena: uma história de interculturalismo e de pertencimento no espaço da escolar	55
Desafios jurídicos e institucionais para o reconhecimento de IG indígena	56
Direito Indígena e Contratos de Transferência de Tecnologia: Caminhos Jurídicos para a Proteção dos Conhecimentos Tradicionais	57
HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA EM DEBATE: COLONIALIDADE, PROTAGONISMO E DECOLONIALIDADE	58
O ESPAÇO INDÍGENA NAS ESCOLAS URBANAS DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAARAPÓ, MATO GROSSO DO SUL	59
Mesa Temática: Corredor bioceânico: contextos, obstáculos e oportunidades	60

A ICONOGRAFIA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPLORANDO A ROTA BIOCEÂNICA EM PORTO MURTINHO/MS	60
APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, ENGAJAMENTO SOCIAL E INOVAÇÃO NA ROTA BIOCEÂNICA	61
LINHA DO TEMPO DA ROTA BIOCEÂNICA: REGISTRO HISTÓRICO DAS AÇÕES ACADÊMICAS E INSTITUCIONAIS DE 2013 A 2026	62
MAPEAMENTO DAS INSTITUIÇÕES E PESQUISADORES DA UNIRILA: FORTALECIMENTO DA BASE CIENTÍFICA E DA INTERAÇÃO SOCIAL NA GOVERNANÇA DA ROTA BIOCEÂNICA.	63
O ensino dos conceitos básicos de matemática para a formação profissional em Porto Murtinho-ms: uma proposta de curso livre no contexto da Rota Bioceânica	64
OBESERVAROTA: PLANEJAMENTO DA COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASPECTOS JURÍDICOS RELACIONADOS	65
REPOSITÓRIO DIGITAL OBSERVAROTA E INTEGRAÇÃO REGIONAL: ACESSO À INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NA ROTA BIOCEÂNICA	66
ROTA BIOCEÂNICA: CULTURA, ARTE E RELAÇÕES DE VIZINHANÇA	67
SEGURANÇA PÚBLICA E COOPERAÇÃO JURÍDICA NO CORREDOR BIOCEÂNICO: ESTUDO DOS MARCOS LEGAIS ENTRE BRASIL E PARAGUAI	68
UMA ANÁLISE DO CURRÍCULO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO, NO IFMS CAMPUS CAMPO GRANDE-MS SOBRE A UNIDADE CURRICULAR ESPANHOL APLICADO À NEGÓCIOS EM UMA PERSPECTIVA DAS RELAÇÕES DE TRABALHO A PARTIR DA ROTA BIOCEÂNICA.	69
Mesa Temática: Crises do Capitalismo, Guerras Culturais e Políticas do Desejo: expressões do neoliberalismo recente	70
A Ironia na Paródia e a Força Social da Pós-Modernidade: Conflitos de Blogueirinha, Fernanda Bande e Sonia Abrão	70
A REATIVAÇÃO DA DIREITA RADICAL NA AMÉERICA LATINA: UM DEBATE CONCEITUAL	71
Mercantilização do desejo e interdições de narrativas queer: pânico moral da “adultização” nos meios digitais e os produtos culturais infantis	72
Pós-Verdade, educação e capitalismo no século XXI: a potência do ensino de Geografia no combate à política pós-fática	73
Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade	74
A TECNOLOGIA COMO PROBLEMA FILOSÓFICO: AS CONTRIBUIÇÕES DO ENGENHEIRO MILTON VARGAS	74
Aprendizagem Significativa na Educação Ambiental através do Pensamento de Ausubel	75
ARBORIZAÇÃO CONSTRUÍDA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – CAMPUS CAMPO GRANDE	76
BRASIL NATURAL: Uma Jornada pelos Biomas e sua Conservação	77
Coinoculação com Bradyrhizobium e Azospirillum em Sementes de Feijão-caupi	78
GESTÃO DE PROJETOS COMO SOLUÇÃO PARA EVASÃO NO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET DO IF GOIANO - CAMPUS CAMPOS BELOS – GO	79
IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA LÍNGUA PORTUGUESA: TRANSFORMAÇÕES LINGÜÍSTICAS E COMPORTAMENTAIS NA ERA DIGITAL	80
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E EDUCAÇÃO: uma leitura crítica das contradições contemporâneas	81

JUVENTUDE E SUSTENTABILIDADE: INICIATIVAS AMBIENTAIS TRANSFORMADORAS NO MARANHÃO	82
Luz para quem? Transição energética justa e análise GIS-Fuzzy do potencial solar rural no Brasil	83
O Papel Transformador das Tecnologias Digitais na Educação Brasileira: Lições da Pandemia de 2020 e Perspectivas para o Ensino-Aprendizagem	84
O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS RECICLÁVEIS PARA O ENSINO DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DA MATEMÁTICA	85
PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS RECICLÁVEIS PARA INTRODUÇÃO DE NÚMEROS RACIONAIS NO 6º ANO	86
PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS RECICLÁVEIS PARA O ENSINO DO EIXO TEMÁTICO GEOMETRIA E RACIOCÍNIO LÓGICO	87
PROGRAMA DE ANÁLISE DE DESEMPENHO ESTUDANTIL COM CLASSIFICAÇÃO PERSONALIZADA EM LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO C	88
Sustentabilidade na Maturidade: Caminhos de Aprendizagem na Universidade da Maturidade/UEMS	89
TRANSFORMANDO A SALA DE AULA COMO GAMIFICAÇÃO: UM ESTUDO NO ENSINO DE MATEMÁTICA	90
Mesa Temática: Educação no Campo: Saberes, Práticas e Políticas em Perspectiva Interdisciplinar	91
Educação Interdisciplinar e Práticas Sustentáveis na Agricultura Familiar	91
Ensino médio em territórios ribeirinhos: uma breve análise de revisão da literatura	92
Mesa Temática: Educação, Trabalho e Politecnia: uma perspectiva para a formação humana integral	93
Análise e Proposta de Melhoria na Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho no IFMS: Desenvolvimento de Normatizações e Guia Prático Adaptado	93
Aprendizagem socioemocional na prática pedagógica do Ensino Médio Integrado: uma revisão de escopo	94
Construção identitária do curso técnico integrado em Administração do IFMS campus Campo Grande	95
ENSINO MÉDIO INTEGRADO: O POTENCIAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO NA EPT	96
Expectativas dos Alunos do Último Ano do Ensino Médio Técnico em Administração do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS) - Campus Campo Grande - em Relação ao Mundo do Trabalho: Desafios e Oportunidades.	97
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO NA EPCT	98
Proeja: Entre Veredas e Desencontros na Educação Profissional e Tecnológica	99
REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BRASILEIRA: AS ESCOLAS DE APRENDIZES ARTÍFICES.	100
SAÚDE MENTAL DE SERVIDORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: análise de caso em uma escola da rede pública federal	101
UM MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO	102
Uma oficina colaborativa para o desenvolvimento da responsabilidade socioambiental em estudantes de ensino médio integrado	103
Mesa Temática: Experiências e desafios na proteção ambiental	104
EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA EM AMBIENTE FAMILIAR: REAPROVEITAMENTO DE CASCAS DE BANANA E DE OVO COMO ADUBO ORGÂNICO SUSTENTÁVEL	104
MICROCONCRETO ASFÁLTICO À FRIO UMA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES	105

Mesa Temática: Feminismos Plurais e políticas públicas para o empoderamento feminino	106
A dança circular e o dance fitness como estratégias para o empoderamento feminino	106
DESIGUALDADE DE GÊNERO E RAÇA NO ENSINO SUPERIOR: ANÁLISE DE ACESSO E PERMANÊNCIA DE MULHERES NEGRAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS.	107
DINÂMICA TERRITORIAL, GÊNERO E VULNERABILIDADE URBANA: REFLEXÕES A PARTIR DO BAIRRO SANTO ANDRÉ EM TRÊS LAGOAS – MS	108
Ensinar, planejar e adiar: A realidade da maternidade postergada no Ensino Superior	109
Escrita feminina e erotismo: Reinscrições do desejo na literatura brasileira contemporânea	110
O CUIDADO VISTO COMO UMA ATRIBUIÇÃO FEMININA: UMA ANÁLISE DA ROTINA DAS ENFERMEIRAS QUE ATUARAM NA LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DE COVID -19.	111
REPRESENTAÇÃO E ESPAÇO NAS NARRATIVAS DE SCHOLASTIQUE MUKASONGA E IZABEL DE OLIVEIRA ASSUNÇÃO	112
Violência doméstica virou notícia ou entretenimento? O lucro com a dor alheia	113
Mesa Temática: Informática Aplicada à Educação	114
ENTRE FIGURAS, FERRAMENTAS E ATORES: UMA ANÁLISE DA PLATAFORMA POLYPAD A LUZ DA TEORIA ATOR-REDE	114
INCLUSÃO DIGITAL COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO E REINserÇÃO SOCIAL: relato de experiência com jovens privados de liberdade no pós-pandemia	115
o uso das redes social como ferramenta de produtividade no ensino médio	116
Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas	117
Funções dos "disclaimers" na língua falada	117
(IM)POLIDEZ NA CONSTRUÇÃO DE IMAGEM DA CANTORA ANITTA: UMA ESTRATÉGIA NECESSÁRIA NO PROCESSO DE EMPODERAMENTO FEMININO EM MEIO AO MACHISMO ESTRUTURAL BRASILEIRO	118
“No mais secreto do ser efêmero”: a corporização da escrita feminina em O muro de pedras	119
A literatura popular brasileira no teatro infantojuvenil de Benjamim Santos: em cena, o letramento literário a partir de "O pavão misterioso"	120
A VIOLÊNCIA E (IN)VISIBILIDADE SOCIAL NO PROSCÊNIO TEATRAL BRASILEIRO: EM CENA, “NA BARRA DO CATIMBÓ”, DE PLÍNIO MARCOS	121
Abordagem linguística da rede social Facebook ancorada na análise do discurso para a crítica	122
As estratégias da codificação da negação na língua ndau	123
ASPECTOS SEMÂNTICO-PRAGMÁTICOS DA CONSTRUÇÃO PSEUDOPREDICATIVA DE FINGIMENTO	124
AUTOPROTEÇÃO, PREVENÇÃO E REPARAÇÃO: ESTRATÉGIAS DE ATENUAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE FACE NO PODCAST POLÍTICO ESPANHOL	125
Corpo, voz e poesia: performances do feminino em A Donzela Vai à Guerra, de Benjamim Santos	126
Entre a agressão e o julgamento: atos ameaçadores da face e o estigma associado a culpas de caráter em relatos orais de mulheres vítimas de violência doméstica	127
Equivalentes lexicais em português e inglês: certidões brasileiras e americanas em perspectiva comparada	128
Formação de neologismos por empréstimos linguísticos em contextos políticos online	129
Interação em libras e princípio da cortesia: análise de práticas comunicativas	130

MAGIA E AS REPRESENTAÇÕES FEMININAS: UMA ANÁLISE DE CIRCE NA ODISSEIA DE HOMERO (SÉC. V A.C.) E SUA RETOMADA NO FILME ULYSSES (1954)	131
O emprego do marcador discursivo “certo” na interação em Libras	132
O espaço como narrador silencioso: imaginário da pobreza, feminino e narrativa simbólica em “Que Horas Ela Volta?”	133
O marcador interacional “vem cá” na Língua Brasileira de Sinais	134
O POEMA COMO EXPRESSÃO DE CONFLITO: “A ÁRVORE DA SERRA” SOB DIFERENTES INTERPRETAÇÕES	135
O RISO CÉTICO EM ADALGISA NERY E LOURENÇO MUTARELLI	136
REPRESENTAÇÕES DA VIOLÊNCIA EM TRÊS AUTORAS BRASILEIRAS: JULIA LOPES DE ALMEIDA, ADALGISA NERY E HENRIETTE EFFENBERGER	137
Tempo e espaço de “escrevinhAÇÕES”: uma análise de “Fantasma de camarim: doideiras com Apolônia Pinto”, de Sylvia Orthof	138
Toponímia na Província e Cidade de Maputo- Moçambique	139
VIOLAR PARA PRESERVAR: MÁXIMAS CONVERSACIONAIS E TRABALHO DE FACE NA CPI DA COVID-19	140
Voices à Margem: Subalternidade e Resistência em Na Barra do Catimbó, de Plínio Marcos	141
Mesa Temática: O antirracismo nas encruzilhadas: Práticas possíveis para a valorização da história e cultura afro-brasileira	142
A coleção História Geral da África: caminhos possíveis para uma educação antirracista	142
A LEI 10.639/03 E O ENSINO DE CULTURA E HISTÓRIA AFRO- BRASILEIRAS NA PRÁTICA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA E TEMÁTICA DO GÊNERO SLAM POESIA PARA O 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	143
Cor, Movimento e Ipseidade para Compreensão da Arte Representativo do Sujeito Negro das Favelas Cariocas	144
DESAFIOS PARA O ENSINO DA LITERATURA AFRICANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: O Teatro como símbolo de resistência a partir da ótica da Obra “O Pequeno Príncipe Preto” de Rodrigo França.	145
Práticas pedagógicas antirracistas no Ensino Médio Técnico Integrado: caminhos para uma educação de resistência e valorização de identidades plurais	146
Mesa Temática: O Uso da Robótica Educacional Como Metodologia ou Ferramenta no Processo de Ensino-aprendizagem	147
A ROBÓTICA COMO FERRAMENTA GEOTECNOLÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIA EM DOURADOS/MS	147
A Robótica Educacional: Um novo método de interação com os jovens da tecnologia”	148
O USO DO SCRATCH PARA O ESTUDO DA CIRCUNFERÊNCIA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O 9º ANO	149
PROPOSTA DE MATERIAL DIDÁTICO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA O CONTROLE DE NÍVEL DE ÁGUA COM ARDUINO	150
Mesa Temática: Políticas linguísticas, direitos linguísticos e educação linguística crítica	151
A Base Nacional Comum Curricular e o lugar das línguas: uma discussão sobre as possibilidades de (multi)plurilinguismo a partir de documentos curriculares nacionais	151
AS REPRESENTAÇÕES OFICIAIS SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS: DISCURSO E PODER.	152
LÍNGUA E CULTURA INDÍGENAS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA	153
Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura	154

As gramáticas de espanhol para brasileiros: historiografia linguística e ensino do espanhol no Brasil.	154
AS SEQUÊNCIAS TEXTUAIS NA CONSTRUÇÃO DAS CAPACIDADES DISCURSIVAS NO GÊNERO ESCOLAR DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	155
BOTECO, BOLICHO OU BAR: O QUE DEMONSTRAM OS DADOS ORIUNDOS DOS ATLAS LINGÜÍSTICOS DE MATO GROSSO DO SUL?	156
Da notícia à autoria: práticas de leitura e escrita em uma oficina de jornal escolar	157
Ensinando língua, alfabetizando e gamificando	158
ENTRE CAMINHOS E TRILHAS: UM ESTUDO DIATÓPICO E LÉXICO SEMÂNTICO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL	159
Literatura e ensino: outros modos de ler em meio digital	160
Narrativas encantadas: cultura, educação e literatura	161
O Clube de Leitura como estratégia para a promoção do letramento literário no ensino médio	162
O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A INTEGRAÇÃO REGIONAL EM ESPAÇO PEDAGÓGICO FRONTEIRIÇO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	163
Produção de cartilha informativa no Ensino Médio Técnico: problematizações do mundo digital na disciplina de língua inglesa	164
PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O TRABALHO COM REVISÃO E REESCRITA DE TEXTOS POR MEIO DO MODELO DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES	165
WILLIAM SHAKESPEARE PROJECT E A BNCC: APLICAÇÃO DA COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4 DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO MÉDIO	166
Mesa Temática: Propostas inovadoras para o ensino de Ciências e Matemática na Educação Básica e Profissional	167
Atividade Integradora e Ensino de Química na Educação Profissional	167
Diferentes Interpretações da "Descoberta" do Eletromagnetismo: interface entre Ludwik Fleck e o Ensino de Física	168
ESCAPE ROOM: GAMIFICAÇÃO DESPLUGADA NO ENSINO DE CIÊNCIAS	169
FERRAMENTA DE FIBONACCI NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA ATRAVÉS DO MERCADO DE CAPITAIS	170
Inteligência Artificial na EPCT: O Uso da ferramenta NotebookLM para Personalização do Ensino de Matemática no 1º Ano do Ensino Médio	171
QUIZZOU OU PASSOU: estratégia gamificada de avaliação de aprendizagem de conteúdos de Matemática	172
Mesa Temática: Propriedade intelectual e Inovação	173
A construção da imagem positiva de uma nação: branding nacional, transparência pública e comunicação estratégica	173
Propriedade Intelectual como instrumento de inclusão em organizações da sociedade civil	174
Semelhança de Triângulos no 9º ano do Ensino Fundamental: Uma Proposta para Aula Campo	175
Transferência de tecnologia em contratos de franquia: uma análise jurídica à luz da lei de Inovação e da Propriedade Intelectual	176
Mesa Temática: Saberes estético-corpóreos e a política do corpo negro: Resistências, afirmações e descolonizações	177
CORPO-SAMBA-ENREDO: A Encruzilhada do Teatro Negro com as Escolas de Samba	177
ESTÉTICA DO TRAJE AFRO-MOÇAMBICANO: CASO DE ADOLESCENTES E JOVENS DA CIDADE DE XAI-XAI (2012-2015)	178
Necropolítica e discurso: narrativas que influenciam e reproduzem as políticas de morte.	179
Os saberes estético-corpóreos da negritude no Brasil: Um viés descolonizador	180

Mesa Temática: Tecnologias emergentes em sala de aula	181
A INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CRIAÇÃO DE AULAS: Exploração das Funcionalidades do ChatGPT e Gemini para Professores.	181
Educação em Transformação: valorizando práticas ativas, tecnologias e o protagonismo do aluno	182
Importância da integração de metodologias STEAM, cultura maker e cultura pop à formação docente	183
O PROFESSOR EVENTUAL COMO MEDIADOR CRÍTICO NO LETRAMENTO AUDIOVISUAL ESCOLAR	184
PERSONALIZAR SEM PADRONIZAR: IA, DUA E AUTORIA NA PRODUÇÃO TEXTUAL DO ENSINO MÉDIO	185
Projetos de Trabalho e Cultura Visual como abordagens no ensino de Artes	186
PROPOSTA DE PENSAMENTO COMPUTACIONAL COM SEQUÊNCIA DIDÁTICA: uso em aulas de português do IFMS Campo Grande/MS	187
Quando a Inteligência Artificial (IA) entra na sala de aula: o que dizem os estudantes do ensino médio sobre a temática?	188
TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO NO BRASIL (1997–2023): CRÍTICA ÀS POLÍTICAS E À FORMAÇÃO DOCENTE	189
TECNOLOGIAS INDOLENTES ENTRE CORPO-ESCOLA	190
Uso Crítico do ChatGPT na Educação Profissional: Desenvolvimento de uma Sequência Didática.	191
ENTRE PLANTAS E PIXELS: A TRANSFORMAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS EM AGRICULTURA COM O USO DE TICS	192
Mesa Temática: Teoria Política e Pensamento Social e Político Da América Latina	193
MEMÓRIAS DE ESTUDOS: POLÍTICAS REGULATÓRIAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	193
A criação da Frente Ampla do Uruguai	194
Anti-imperialismo no pensamento político e social brasileiro.	195
CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO PENSAMENTO LATINO-AMERICANO DA CEPAL: RAÚL PREBISCH E CELSO FURTADO	196
Direitos Humanos Internacionais na Relação Brasil-Bolívia: Um Estudo sobre os Estudantes Brasileiros de Medicina na Bolívia	197
EDUCAÇÃO PRISIONAL NO BRASIL E OS DESAFIOS DOS PROFESSORES FRENTE A ESSA REALIDADE	198
Haiti e a Cooperação Internacional: Entre a Autodeterminação Nacional e a Herança do Colonialismo	199
INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM MATO GROSSO DO SUL: Investigando os Efeitos na Formação de Cidadãos Globais	200
Jose Ingenieros: apontamentos sobre uma ruptura incompleta	201

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A COMUNICAÇÃO DE ESTUDANTES COM PARALISIA CEREBRAL: DIGITALIZAÇÃO, INCLUSÃO E LIBERDADE

Autores: Thaiane Firmino da Silva

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Educação

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. *A transformação digital na educação tem potencializado novas formas de ensino e aprendizagem, especialmente no contexto da inclusão. Este artigo, que possui natureza qualitativa e exploratória, e foi desenvolvido sob a égide da análise bibliométrica, investigou como a literatura científica aborda a comunicação de estudantes com Paralisia Cerebral no contexto escolar em correspondência com a inclusão e a liberdade — aspectos que contribuem para a autonomia desses indivíduos na era da digitalização. O objetivo do estudo foi mapear as principais contribuições teóricas sobre o assunto. Para isso, foi realizada avaliação a partir do banco de dados de código aberto Lens, plataforma que agrega dados de inúmeras fontes primárias como Orcid, Crossref, PubMed, Microsoft Academic, OpenAlex, dentre outros. Os resultados indicam que, embora haja avanços no processo de digitalização educacional, a relação entre comunicação, inclusão, liberdade e Paralisia Cerebral, sob a ótica da educação, ainda é pouco explorada pela literatura científica.*

Palavras Chave: Comunicação; Paralisia Cerebral; Inclusão.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A cultura digital e a lei 15.100/2025 no IFRN

Autores: Deivid Carlos da Costa de Souza

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Docência na EPT

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. Este trabalho analisa a promoção da cultura digital e a aplicação da Lei nº 15.100/2025, que proíbe o uso de celulares e aparelhos eletrônicos em escolas públicas, nos documentos reguladores atuais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). A pesquisa insere-se no campo da Educação Profissional e Tecnológica, articulando conceitos de cultura digital — entendida como o conjunto de conhecimentos, valores e práticas vinculados ao uso de tecnologias digitais e redes — com as implicações da nova legislação educacional. O estudo justifica-se pela necessidade de compreender como a cultura digital é incorporada em um contexto marcado por inovações tecnológicas e por desafios como a nomofobia, especialmente entre jovens e adolescentes. Os objetivos específicos incluem compreender a disseminação da cultura digital na Educação Profissional e Tecnológica, identificar os principais documentos reguladores do IFRN e verificar a aplicação prática da Lei nº 15.100/2025 nesses instrumentos. A análise busca contribuir para o debate sobre as relações entre tecnologia, educação e regulação, oferecendo subsídios para a formulação de políticas institucionais alinhadas às demandas contemporâneas.

Palavras Chave: Cultura digital; Lei nº 15.100/2025; Educação Profissional e Tecnológica.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

**A importância do currículo na Educação de Jovens e Adultos:
uma análise sobre a perspectiva docente do curso técnico
integrado em Administração do IFMS**

Autores: Lidia Ramos Belo, Carlos Vinícius da Silva Figueiredo

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa um pilar fundamental na promoção da inclusão e no desenvolvimento social, proporcionando a indivíduos que não tiveram a oportunidade de concluir sua formação básica na idade regular a chance de adquirir conhecimentos e habilidades para o mundo do trabalho e para a vida em sociedade. Neste sentido, esta pesquisa parte da hipótese de que a compreensão aprofundada do currículo pelos docentes, aliada a processos contínuos de adaptação e aprimoramento, é essencial para garantir com que os cursos técnicos respondam adequadamente às demandas dos seus estudantes, principalmente para o público do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Objetiva-se, assim, investigar como os processos de compreensão, adaptação e aprimoramento do currículo foram implementados, e por sua vez, identificar de que maneira o conhecimento docente sobre o currículo pode auxiliar no combate à evasão, promovendo a permanência e o êxito dos estudantes. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, com coleta de dados por meio de questionário, análise documental e legislação vigente, amparado pelos pressupostos teóricos de Bardin (2011), Freire (2005), Sacristán (2000) e BRASIL (2008 e 2017). O corpus da pesquisa será o currículo do curso Técnico Integrado em Administração, modalidade Jovens e Adultos, oferecido pelo IFMS nos campi de Aquidauana, Campo Grande, Dourados e Três Lagoas. O estudo analisa as alterações curriculares realizadas ao longo do tempo e propõe reflexões a partir de experiências exitosas em outras instituições de ensino para contribuir com os indicadores de permanência e êxito do IFMS. Neste sentido, o Produto Educacional consistirá na produção de um manual que reunirá a legislação basilar sobre o PROEJA e orientações para elaboração de um currículo inclusivo e eficaz para a educação de jovens e adultos.

Palavras Chave: PROEJA; Currículo; Evasão; Êxito; Manual

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A REFORMA DO ENSINO MÉDIO EM MATO GROSSO DO SUL: entre diretrizes legais e práticas escolares

Autores: SIMONE SALES SILVA, Silvane Aparecida de Freitas Martins

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Curso: Mestrado em Educação

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. *Este estudo tem como foco analisar a implementação da reforma do Ensino Médio em Mato Grosso do Sul, com ênfase na relação entre os dispositivos normativos emitidos pelo Ministério da Educação e suas influências nas práticas escolares estaduais, utilizando uma abordagem exclusivamente documental. O objetivo central é compreender de que modo os discursos oficiais presentes nas normativas, legislações e materiais pedagógicos escolares atuam na formação dos sentidos dessas políticas, na legitimação das mudanças curriculares e na configuração de práticas educativas, adotando uma perspectiva teórica foucaultiana, que destaca as relações de poder, saber e subjetivação. Para isso, a pesquisa consistiu na análise de documentos oficiais e materiais normativos, elaborados pelo governo federal e pelo estado de Mato Grosso do Sul, buscando identificar os efeitos de verdade, e normalização desses discursos, bem como suas implicações para a prática docente e a formação de identidades escolares. Os resultados revelam que os discursos oficiais funcionam como dispositivos de poder que produzem efeitos de normalização, promovendo uma concepção de educação voltada à formação de sujeitos autônomos e adaptados às exigências sociais e econômicas contemporâneas. A partir dessa investigação, pretende-se contribuir para a compreensão ativa das políticas de reforma curricular, evidenciando as disputas de sentidos, as relações de poder e as práticas sociais que influenciam e moldam o processo de implementação do Novo Ensino Médio em Mato Grosso do Sul.*

Palavras Chave: Novo Ensino Médio; discurso; políticas educacionais.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A trajetória da Educação em Moçambique: das formas tradicionais ao sistema nacional pós - independência

Autores: Felix Sete Manjate

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: Historia

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. *Este artigo analisa a evolução histórica da educação em Moçambique, percorrendo três fases fundamentais: a educação tradicional, a educação colonial e a educação pós-independência. A investigação assenta numa abordagem qualitativa, baseada em análise documental, com ênfase na produção legislativa e nos discursos educativos ao longo do tempo. O estudo evidencia como cada fase refletiu as dinâmicas políticas, sociais e culturais de seu tempo, destacando os saberes locais e as estratégias de dominação e resistência. Ressalta-se também o papel da educação na construção das identidades nacionais, na descolonização cultural e na democratização do ensino.*

Palavras Chave: *Saberes tradicionais; Sistema Nacional de Educação; Políticas educacionais.*

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL: TRAJETÓRIAS, AVANÇOS E TENSÕES NO ATENDIMENTO AO PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Autores: Paola Gianotto Braga

Instituição: Universidade católica Dom Bosco - UCDB

Curso: Pós Doutorado em Educação

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. Este artigo analisa o processo histórico de ampliação do acesso à educação inclusiva no Brasil entre os anos de 1996 e 2019, com foco no atendimento ao público da educação especial. A pesquisa, de caráter documental e bibliográfico, baseia-se em marcos legais, dados estatísticos e referenciais críticos. A análise evidencia um expressivo crescimento das matrículas em classes comuns e a reconfiguração do papel das escolas especiais, impulsionados por diretrizes como a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Contudo, o estudo também revela tensões entre os marcos normativos e a realidade escolar, marcadas pela persistência de barreiras estruturais, práticas excludentes, precarização docente e carência de formação continuada. Embora os dados apontem avanços, a efetivação do direito à educação com qualidade social ainda depende de políticas intersetoriais, investimentos estruturantes e transformação da cultura escolar. A inclusão não se resume à presença física na escola, mas requer condições reais de permanência, aprendizagem significativa e participação. Conclui-se que a consolidação da educação inclusiva exige compromisso político, apoio pedagógico contínuo e valorização da diversidade como princípio ético e pedagógico.

Palavras Chave: Educação Inclusiva; Políticas Educacionais; Educação Especial; Direito à Educação; Formação Docente.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

EDUCAÇÃO ESPECIAL NO IFMS: POLÍTICAS DE INCLUSÃO E AVANÇOS NO ATENDIMENTO DIFERENCIADO NO EXAME DE SELEÇÃO

Autores: Ana Carla Sena do Carmo de Hungria , Carlos Vinícius da Silva Figueiredo

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. Este projeto tem como objetivo analisar os processos seletivos para ingresso nos cursos técnicos integrados do IFMS, com ênfase na evolução do atendimento diferenciado ofertado a candidatos com deficiência, no período de 2019 a 2025. A pesquisa adota abordagem qualitativa e quantitativa, por meio de pesquisa-ação, análise documental dos editais e registros institucionais, levantamento bibliográfico sobre inclusão e acessibilidade, além da aplicação de questionário a servidores envolvidos na organização do exame. A metodologia inclui análise de conteúdo segundo Bardin (2016), articulando dados empíricos e teóricos para compreender como o atendimento vem sendo planejado e executado, bem como as percepções institucionais sobre sua efetividade. Os resultados esperados incluem a identificação de avanços, fragilidades e lacunas no processo de inclusão, mapeamento das adaptações mais solicitadas, perfil dos candidatos com deficiência, e avaliação dos impactos das políticas afirmativas no acesso e permanência desses estudantes. A pesquisa propõe, como produto educacional, a elaboração de uma cartilha em formato de e-book, com linguagem acessível, voltada tanto aos candidatos com deficiência, apresentando os recursos disponíveis, quanto aos servidores, com orientações técnicas e operacionais sobre o atendimento diferenciado. Conclui-se que, embora o IFMS tenha avançado em políticas inclusivas, ainda há necessidade de padronizar procedimentos e ampliar a formação das equipes envolvidas, de modo a assegurar equidade, acolhimento e condições adequadas de participação aos candidatos com deficiência nos exames de seleção.

Palavras Chave: Educação Profissional; Pessoas com Deficiência; Atendimento Diferenciado

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Educação Inclusiva no Campo: Vivências de professores de Escolas Famílias Agrícolas (EFAs)

Autores: CARLA CARDOSO NUNES, Rozana Carvalho Pereira

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Humanidades e Linguagens

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. *A Educação Inclusiva, enquanto direito humano e princípio orientador da escola democrática, é frequentemente reduzida à escolarização de pessoas com deficiência. No entanto, incluir pressupõe acolher a diversidade em sua complexidade: étnico-racial, de gênero, cultural, territorial e socioeconômica. Sabe-se que no Brasil, a exclusão social é acentuada no meio rural, onde persistem desigualdades estruturais e apagamento histórico das culturas camponesas. Assim, a Educação do Campo surge como resposta política e pedagógica, construída pelos movimentos sociais e sustentada por práticas emancipadoras. Na França, com o objetivo de oferecer uma educação contextualizada para jovens do campo, surgiram as Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) que combinam a formação escolar com a prática agrícola e a vida familiar. No Brasil, a experiência foi iniciada no Espírito Santo, com a implantação da primeira EFA, e se espalhou pelo país, buscando atender às necessidades específicas das comunidades rurais. As Escolas Famílias Agrícolas (EFAs), são baseadas na Pedagogia da Alternância e articulam tempos escola e tempos comunidade. (CALDART, 2015). Diante desse contexto, este estudo tem como objetivo compreender como professores/as da Escola Família Agrícola Dom Luciano constroem sentidos, práticas e estratégias em relação à Educação Inclusiva. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, ancorada no método do estudo de caso. A coleta de dados envolverá análise documental, pesquisa com os professores através de formulário online com questões abertas e fechadas e entrevistas semiestruturadas. Os dados serão analisados utilizando-se a Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), para identificar percepções, barreiras, sentimentos e experiências pedagógicas que atravessam o cotidiano escolar. Espera-se contribuir com o fortalecimento de práticas pedagógicas enraizadas no compromisso com a transformação social.*

Palavras Chave: Educação Inclusiva. Educação do Campo. Escolas Famílias Agrícolas.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Enfrentamento ao bullying no contexto da escola técnica da rede estadual em Sobral/CE

Autores: Joicy Mariane Alves Frota

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Pós-Graduação lato sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. A proposta de trabalho tem o objetivo de analisar os procedimentos institucionais adotados por uma escola de ensino profissional, localizada na cidade Sobral/CE, para o enfrentamento ao bullying no contexto da escola técnica da rede estadual. Nessa direção, a base teórica se concentra em Dan Olweus (1993, 2013) — Pesquisador norueguês pioneiro nos estudos sobre bullying escolar. Sua obra *Bullying at School: What We Know and What We Can Do* é referência internacional e apresenta definições, características, causas e estratégias de prevenção. No Brasil, Cleodelice de Oliveira Borges (2011), que adapta a discussão para o contexto brasileiro. para pensar a realidade do ensino médio profissional no contexto brasileiro. Como etapas do processo, pretende-se identificar as práticas e políticas institucionais implementadas pela escola no combate ao bullying; compreender a percepção dos estudantes, professores e gestores sobre as ações de enfrentamento ao bullying na instituição e investigar a eficácia das estratégias utilizadas na prevenção e intervenção de casos de bullying no ambiente escolar. Ao final, serão sugeridas possíveis melhorias ou complementações às práticas existentes, com base na análise realizada e em boas práticas pedagógicas.

Palavras Chave: Bullying; Ensino profissional; Políticas institucionais.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

HortiTerapia: “uma proposta de inclusão reversa”.

Autores: Tânia Márcia Pereira da Silva Fujii

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Docência para EPCT

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. O projeto de extensão intitulado Hortiterapia: uma proposta de inclusão reversa teve como objetivo promover o bem-estar físico, mental e social de crianças de 1 a 4 anos por meio de atividades relacionadas ao cultivo de plantas. A iniciativa foi desenvolvida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – Campus Ponta Porã, em parceria com o CEINF Elpídio Peluffo. Fundamentado em princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e metodologias ativas como a sala de aula invertida, o projeto busca desenvolver habilidades sociais e comunicativas dos participantes, fomentando práticas inclusivas e sustentáveis. As ações contemplam desde a análise e preparo do solo até o plantio, manutenção e colheita na horta, com participação ativa de estudantes, professores e servidores. A metodologia inclui oficinas, vivências práticas e uso de tecnologias como realidade aumentada, promovendo a integração entre teoria e prática. A proposta de “inclusão reversa” destaca-se por integrar estudantes sem deficiência em atividades voltadas ao público com deficiência ou necessidades específicas, favorecendo a empatia e o convívio. Espera-se como resultados a melhoria da autoestima, do comportamento, da saúde emocional e da consciência ambiental dos envolvidos. O projeto é orientado por fundamentos pedagógicos, ambientais e sociais que busca fortalecer vínculos coletivos e práticas educativas inovadoras e sustentáveis.

Palavras Chave: Hortiterapia; Inclusão; Educação Infantil.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Inclusão de Pessoas com Deficiência Intelectual na Educação Profissional e Tecnológica: Uma análise do currículo do Programa de Educação Profissional, Inclusão e Formação para o Trabalho da Associação Pestalozzi de Campo Grande - MS

Autores: THAISA DE PAULA OLIVEIRA, Carlos Vinicius Figueiredo

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. A inclusão de pessoas com deficiência no mundo do trabalho é um dos grandes desafios das políticas públicas e das instituições educacionais no Brasil, especialmente em um cenário que busca a promoção da equidade e da diversidade. Assegurada pela Lei nº 13.146/2015, Lei Brasileira de Inclusão (LBI), suas ações e normativas são fundamentais para a elaboração de currículos que sejam acessíveis e inclusivos. Neste sentido, esta pesquisa tem como objetivo principal analisar o currículo do Programa de Educação Profissional, Inclusão e Formação para o Trabalho da Associação Pestalozzi de Campo Grande - MS (PFT). Objetiva-se também, refletir sobre o processo de inclusão de pessoas com deficiência intelectual no mundo do trabalho, em consonância com a implementação dos princípios da Educação Profissional e Tecnológica, como formação integral, trabalho como princípio educativo e promoção da cidadania, em diálogo com os pressupostos teóricos de Saviani (2007, 2022), Vigotski (1991) e Mantoan (2015). A partir da aplicação de questionários, análise dos documentos institucionais e indicadores de acesso ao mundo do trabalho, a pesquisa discute a importância do currículo como instrumento de formação integral, desenvolvimento da autonomia e cidadania das pessoas com deficiência. Como resultado, será desenvolvido um guia orientativo que reunirá normas e práticas bem-sucedidas relacionadas à construção de um currículo inclusivo. Além disso, a pesquisa contribuirá para a elaboração de uma documentação que servirá como referência para instituições do terceiro setor que atendem ao público da educação especial, apoiando-as na implementação de políticas públicas inclusivas em diálogo com os princípios da Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras Chave: Educação profissional; deficiência intelectual; inclusão; trabalho.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Odontologia e Educação Inclusiva: Práticas e Reflexões para a Formação e Atendimento de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas

Autores: Patriciah Dal Moro

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: em Ciências da Saúde

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. A inclusão escolar de crianças com necessidades educacionais específicas (NEE) também deve ser contemplada na formação e atuação de profissionais da saúde, incluindo os da odontologia. O objetivo geral deste trabalho é refletir sobre práticas inclusivas no ensino da odontologia e no atendimento clínico a pessoas com deficiência, alinhadas aos princípios da Declaração de Salamanca (1994), que defende a educação inclusiva para todos. A metodologia adotada baseou-se em uma revisão bibliográfica e na análise de relatos de experiências de docentes, discentes e profissionais da odontologia que atuam com pacientes com NEE em ambientes escolares e clínicos. Foram considerados artigos científicos, diretrizes nacionais e experiências apresentadas em congressos interdisciplinares. Os resultados evidenciam que iniciativas de formação humanizada no curso de odontologia, com ênfase em práticas inclusivas, têm contribuído para o desenvolvimento de competências socioemocionais e técnicas nos estudantes. Além disso, o atendimento odontológico adaptado em escolas regulares tem favorecido o acesso à saúde bucal de estudantes com deficiência, promovendo bem-estar e inclusão. Conclui-se que a inserção de conteúdos sobre inclusão e atendimento a pessoas com NEE nos currículos da odontologia é essencial para consolidar uma prática profissional mais ética, acolhedora e alinhada com os direitos humanos. A odontologia inclusiva fortalece o compromisso social da profissão e contribui para a construção de uma sociedade mais equitativa.

Palavras Chave: Educação Inclusiva; Odontologia; Necessidades Educacionais Específicas.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

PLANO DE AÇÃO-EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA ESCOLA MUNICIPAL. IRMÃ SCHEILLA

Autores: Dayse Galvão Souza

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrado

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. *Este trabalho visa avaliar e compreender a unicidade e as particularidades de cada estudante Público Alvo da Educação Especial (PAEE) pelo olhar da equidade, pois compreendemos que o aprendizado tem a ver com as peculiaridades e as diferenças de cada educando. Construímos um Plano de Trabalho que contribuísse de maneira substancial e assertiva para auxiliar na aprendizagem e desenvolvimento das habilidades dos estudantes do PAEE. A E. M. Irmã Scheilla, atende hoje 39 (trinta e nove) estudantes com necessidades especiais. Diante disso, é importante realizarmos ações cotidianas que contribuam para a melhoria da qualidade da Educação Básica e para o fortalecimento de práticas inclusivas e de equidade. Segundo Paulo Freire “é preciso idealizar a escola como espaço de construção de saberes, capaz de reconhecer e aceitar a diversidade no desenvolvimento dos alunos como sujeitos socioculturais, promovendo, assim, uma educação realmente inclusiva” (FREIRE, 2005, p. 55). Utilizamos como principais bases teóricas Antunes, C. (2008). Inclusão: o nascer de uma nova pedagogia e Cavalheiro, C. (2024) Identificando sinais de autismo na primeira infância “Pais, educadores e cuidadores: ensinar, compreender, amar.*

Palavras Chave: Inclusão, PAEE, Aprendizagem.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

PROJETO TEACOLHER COMO POLÍTICA INCLUSIVA DE CONTROLE SOCIAL: ASPECTOS LOCAIS INOVADORES

Autores: Alessandra Bertasi Nascimento, Ana Paula Oliveira dos Santos

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Educação

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. O artigo analisa os resultados parciais obtidos nos quatro primeiros meses de execução da política inclusiva de controle social conduzida pelo projeto de extensão universitária TEAcolher, desenvolvido pelo curso de História, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no Câmpus de Nova Andradina. Adota como referencial teórico, o conceito de inovação social entendido como processo articulador de práticas transformadoras e de governança democrática e fundamentado em abordagem qualitativa, participativa e dialógica, o estudo sistematiza práticas voltadas ao fortalecimento da inclusão e do controle social. As ações se organizam em três frentes metodológicas: a) mobilização comunitária por meio de escuta e construção coletiva das pautas; b) formação cidadã e política, voltada a famílias atípicas, profissionais da rede pública e sociedade civil; e c) incidência pública, junto a instituições locais e municipais. Os impactos concretos estão alinhados ao ODS 4, pela promoção de atividades educativas acessíveis, como oficinas, rodas de conversa e práticas de acolhimento formativo; ao ODS 10, mediante atuação em contextos territoriais diversos e apoio a mulheres em situação de vulnerabilidade; e ao ODS 16, por meio da criação da AMATEA, parcerias interinstitucionais e participação legislativa. Os resultados revelam potencial transformador, mas também fragilidades quanto à sustentabilidade financeira e formação continuada dos educadores populares, fatores imprescindíveis à manutenção da qualidade e da permanência das práticas de controle social. Conclui-se que o projeto contribui para a efetivação da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, articulando dimensões pedagógicas, institucionais e sociais em prol da justiça e da equidade.

Palavras Chave: Inclusão Social; Controle Social; Inovação.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Tecnologia e Inclusão: práticas colaborativas entre IFMS e APAE no apoio a estudantes com deficiência intelectual

Autores: Leandro Soares Guedes, Emerson Ferreira Alves

Instituição: Università della Svizzera italiana

Curso: Doutorado em Computação

Mesa Temática: A educação é para todos sem distinção! – Experiências, vivências, práticas e estudos na perspectiva da educação inclusiva

Resumo. Este trabalho apresenta uma experiência interdisciplinar desenvolvida a partir da parceria entre o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), campus Ponta Porã, e a APAE local, voltada à promoção de práticas inclusivas com o uso de tecnologias educacionais acessíveis. A iniciativa foi conduzida por integrantes do LInterinstitucionaisInovação e Acessibilidade, grupo de pesquisa do IFMS, em colaboração com o professor responsável pela Sala de Tecnologia da APAE. Foram realizadas oficinas pedagógicas com uso de um robô educacional, computação criativa e aplicativos acessíveis, com o objetivo de estimular a interação, a expressão e a participação ativa de estudantes com deficiência intelectual em um ambiente lúdico e acolhedor. Ao longo das atividades, observou-se um aumento expressivo no engajamento dos estudantes, que passaram a se envolver mais nas tarefas propostas, demonstrando entusiasmo e maior autonomia em contextos mediados pela tecnologia. O impacto também foi percebido entre os profissionais da instituição parceira, que, inspirados pela repercussão positiva do trabalho entre os alunos, intensificaram o desenvolvimento de novos projetos com o uso da tecnologia. A experiência reforça o papel das parcerias interinstitucionais e do uso de tecnologias acessíveis como ferramentas concretas para a inclusão, a inovação pedagógica e a valorização das potencialidades dos estudantes.

Palavras Chave: Tecnologia assistiva; Inclusão educacional; Parceria interinstitucional

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

AS RELAÇÕES DE PODER NA FAMÍLIA E A GENERIFICAÇÃO DOS BRINQUEDOS: UMA ANÁLISE PÓS- ESTRUTURALISTA COM CRIANÇAS DE 4 E 5 ANOS

Autores: Hilton Alves Silveira Junior, Marcelo Victor da Rosa

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrado em Educação

Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades

Resumo. Este artigo analisa como as relações de poder no contexto familiar influenciam a generificação dos brinquedos na infância, especialmente entre crianças de 4 e 5 anos de uma escola municipal de Campo Grande/MS. A partir de uma perspectiva pós-estruturalista fundamentada nos estudos de Michel Foucault (1979), discute-se como os discursos normativos sobre gênero são reproduzidos, internalizados e reforçados nas escolhas e imposições de brinquedos. A pesquisa apoia-se em revisão bibliográfica e análise qualitativa de relatos das crianças da educação infantil e suas famílias. Os resultados apontam para a persistência de um regime de verdade que normatiza o brincar, estabelecendo fronteiras simbólicas entre "brinquedos de menino" e "brinquedos de menina", revelando o papel da família como dispositivo de poder e controle dos corpos infantis.

Palavras Chave: Poder; Família; Infância.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Colonialidade da natureza: outras perspectivas para pensar o futuro

Autores: Kristyan Wesley Eich de Souza

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrado em Estudos Culturais

Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades

Resumo. Refletir sobre o modelo civilizatório implica admitir que vivemos em um sistema pautado pela lógica da colonialidade, que se ramifica em diversas instâncias da vida social como também no ambiente natural, constituindo um elemento central do poder capitalista moderno. Diante dos desafios socioambientais que crescem de forma acelerada, buscamos compreender como o pensamento colonial sobre a natureza e agricultura ainda influenciam a sociedade. A análise é fundamentada em autores como Aníbal Quijano, Ailton Krenak, Vandana Shiva, Davi Kopenawa, Antônio Bispo e Enrique Dussel, que ajudam a refletir sobre a colonialidade do poder, saber e da natureza e a urgência de pensar outras epistemologias. Além da pesquisa bibliográfica buscamos a confluência de pensamentos, ao dialogar com os sujeitos cujos conhecimentos foram e são invisibilizados pelo sistema social hegemônico. A colonialidade do mundo natural pode ser descrita como um sistema de apropriação e dominação da natureza dentro de uma lógica que visa perpetuar o poder colonial e a acumulação de capital, tal modelo civilizatório busca adestrar a natureza a sua vontade, criando seu próprio projeto para o espaço natural, uma natureza colonizada baseada nas monoculturas, a colonialidade da natureza está diretamente ligada a mundialização na forma de organizar o ambiente natural e os espaços geográficos e por consequência os sujeitos humanos e não humanos que habitam tais espaços, assim como sua cultura e seus conhecimentos e sua relevância dentro de um sistema natural.

Palavras Chave: colonialidade da natureza; epistemologias do sul; contracolonialismo.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Colonialidade, Gênero e Educação: A Interseção do Poder, Saber e Identidade à Luz de Michel Foucault

Autores: Thuany Naiara Pinheiro da Silva, Ellan Eduardo da Silva, Gileusa Soares da Silva Carpanezi, Maurício Fonseca Pontes

Instituição: Universidade Estadual Paulista - UNESP

Curso: Mestrandos e alunos especiais do PPG Unesp-SJRP

Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades

Resumo. Este artigo propõe uma análise da educação como um campo interligado à colonialidade do ser, saber, poder, viver e gênero, refletindo sobre as relações entre culturas e identidades dentro do processo de formação e reprodução social. Através da abordagem foucaultiana, com ênfase nos conceitos de poder, saber e resistência, o estudo investiga como tanto a educação formal quanto a informal têm sido um espaço de exercício das lógicas coloniais, mas também de resistência ao colonialismo epistemológico e cultural, especialmente no que tange às questões de gênero e identidade. A colonialidade, entendida como um sistema de dominação que persiste mesmo após o fim do colonialismo, é apresentada como uma estrutura que organiza práticas educacionais e subjetividades de forma excludente e normatizada, marginalizando saberes e culturas. O artigo também explora como a educação pode ser transformada em um campo de resistência a essas dinâmicas coloniais, ao adotar práticas pedagógicas que promovem o reconhecimento e a valorização das culturas e identidades marginalizadas, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e plural.

Palavras Chave: colonialidade; gênero; educação

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

CORPO, FÉ E DIFERENÇA: A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NAS PRÁTICAS SOCIAIS E INTERPESSOAIS DA UMBANDA

Autores: Cynthia Antonia Manganelli Amaro, Silvana Colombelli Parra Sanches

Instituição: Faculdade do Vale do Aço - FACUVALE

Curso: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades

Resumo. Esta pesquisa propõe relacionar a prática da religião de matriz africana com as relações sociais que envolvem pessoas com deficiência e o enfrentamento ao capacitismo tendo como ponto de referência as práticas culturais e ligadas à dimensão religiosa. O intuito é gerar o debate e reflexões sobre a educação inclusiva de pessoas com deficiência e neurodivergências dentro de um Terreiro de Religião de Matriz Africana. Metodologicamente haverá a observação dos atendimentos realizados por todos dentro do ambiente religioso, principalmente as relações interpessoais que envolvem o colaborador da pesquisa PCD (pessoa com deficiência) com os demais. Tendo como ponto de partida minha própria biografia como praticante da Religião Umbanda e mãe de duas crianças que têm TEA (transtorno do espectro autista), além de ocorrer entrevista à um PCD e observar suas relações em um cenário religioso.

Palavras Chave: Educação Especial e Inclusiva, Neurodivergência, e Religião de Matriz Africana.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

DIVERSIDADE CULTURAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autores: Zenilci Gonçalves do Bonfim

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Curso: Programa de Pós-Graduação em Educação - Mestrado, da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades

Resumo. O estudo analisa os desafios que circundam a prática pedagógica no contexto escolar sob ótica das questões de identidade e diversidade cultural, fatores essenciais para a promoção de uma educação inclusiva e equitativa. A pesquisa está alinhada à Lei 13.018/2014, que fomenta iniciativas culturais, assim como às Diretrizes Curriculares Nacionais, que visam o desenvolvimento de valores como solidariedade e democracia. Também se fundamenta na Lei nº 10.639/2003, que tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira, além das diretrizes que abordam o combate ao racismo nas escolas. Além disso, se apoia em documentos orientadores, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e na revisão bibliográfica de autores como Candau(2023), que debate a ligação entre educação e cultura, entre outros. Com uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, a análise revela que, apesar dos progressos em termos legais e normativos, persistem práticas monoculturais, resistências institucionais e lacunas na formação dos professores que dificultam a real valorização da diversidade no cotidiano escolar. O artigo evidencia que é necessário renovar as práticas pedagógicas de forma intencional e efetiva para integrar a diversidade cultural e promover o respeito e o diálogo. Conclui-se que o enfrentamento desses entraves requer planejamento estratégico e colaborativo, articulação efetiva entre a gestão escolar e a comunidade, e implementação de ações formativas para o entendimento do multiculturalismo. O estudo contribui para o debate contemporâneo sobre políticas educacionais inclusivas e oferece subsídios para reflexão na área da Educação com enfoque na função da escola num contexto multicultural.

Palavras Chave: Educação Básica; Políticas Públicas. Diversidade Cultural.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Entre Histórias e Memórias: Uma Autoetnografia do processo de Colonização do Distrito de Morraria do Sul e o Conflito Territorial entre indígenas Kadiwéu e Posseiros na Serra da Bodoquena-MS.

Autores: JOÃO SILVA FIRMO

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: EDUCAÇÃO DO CAMPO ESCOLA DA TERRA

Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades

Resumo. Os povos indígenas Kadiwéu vêm enfrentando disputas territoriais ao longo do século, conflitos marcados por disputas históricas e pressões externas sobre suas terras. A História do distrito de Morraria do Sul, no município de Bodoquena, Estado do Mato Grosso do Sul, é um dos principais focos dessas disputas de terras, que se intensificaram na região da serra da Bodoquena. A trajetória da região é marcada por constantes conflitos fundiários que se agravaram com a ocupação por posseiros nas décadas de 1970 a 1985. A pesquisa adota uma abordagem autoetnográfica e de história oral, utilizando depoimentos de colonos e indígenas kadiwéu na construção das memórias coletivas. Ancorado em um referencial teórico decolonial, o estudo busca não apenas documentar essas experiências, mas também questionar o processo de colonização, propondo uma leitura que valorize a identidade e o patrimônio cultural da região. Essa perspectiva contribui para o entendimento de como os Kadiwéu resistiram às pressões coloniais e ao mesmo tempo reforça a importância de preservar essas memórias locais para futuras gerações. Mais do que documentar fatos históricos, a proposta deste trabalho é valorizar a identidade cultural e o patrimônio imaterial da região, destacando as formas de resistência dos Kadiwéus diante das ameaças dos posseiros em seu território. Ao mesmo tempo, reforça-se a importância de preservar essas memórias locais como um instrumento de conscientização, justiça histórica e fortalecimento das lutas indígenas por suas terras demarcadas. Os resultados obtidos nesta pesquisa mostram que os conflitos fundiários na região de Morraria do Sul entre indígenas e posseiros fazem parte de um processo histórico que foi se agravando com a expansão agrícola na região e pelos arrendamentos de terras indígenas para fazendeiros na criação gado. As Histórias orais coletadas e transcritas revelam uma memória coletiva marcada por resistência e medo que transcende gerações. Ao resgatar essas vozes, as narrativas, destacam a importância de valorizar essas memórias, fortalecendo a identidade dos povos originários diante as pressões coloniais e territoriais.

Palavras Chave: Autoetnografia, História oral, Posseiros, Conflito territorial, Kadiwéu.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

INCLUSÃO E ANTIGUIDADE: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DE EGITO E MESOPOTÂMIA NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Autores: ANDRESSA ALVES MOREIRA

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: HISTÓRIA LICENCIATURA

Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades

Resumo. A educação tem avançado na inclusão de alunos/as com necessidades especiais, buscando promover uma aprendizagem significativa e adaptada. No ensino de História, especialmente sobre civilizações antigas como Mesopotâmia e Egito, é crucial utilizar metodologias acessíveis e envolventes. A adaptação dos conteúdos deve incluir linguagem clara e recursos visuais, assim como materiais interativos e atividades práticas que estimulem a curiosidade. A interação em sala de aula, por meio de trabalhos em grupo e atividades coletivas, enriquece a experiência de aprendizado e desenvolve habilidades sociais. Uma didática acessível, que valorize a repetição e a conexão com o cotidiano, garante a participação ativa de todos os alunos/as. Este trabalho analisa o implemento de algumas práticas, dialogando com o debate da diversidade e diferença, ao imaginar uma condição em que cada aluno/a possa explorar e compreender a história de forma significativa.

Palavras Chave: Inclusão; Educação Especial; Metodologias Acessíveis.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Políticas Afirmativas para Quilombolas: Equidade e Justiça Social no IFMS/CG

Autores: Artur Jorge Bicudo

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Docência para a EPT

Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades

Resumo. Este artigo, por meio de pesquisa bibliográfica e análise documental, analisa as políticas afirmativas voltadas à inclusão de estudantes quilombolas no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – Campus Campo Grande (IFMS/CG). Discute-se a relevância dessas políticas para a promoção da equidade e justiça social, buscando compreender como contribuem para superar a histórica exclusão vivenciada pelas comunidades quilombolas, possibilitando seu acesso a uma educação de qualidade e ampliando oportunidades para esses grupos. Nesse contexto, destaca-se a promulgação da Lei nº 14.723/2023, que atualiza o sistema de cotas no ensino federal, incluindo oficialmente os estudantes quilombolas entre os beneficiários das políticas de reserva de vagas, ao lado de pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. A distribuição das vagas no IFMS é definida pela reserva de 50% para estudantes de escola pública e 50% para aqueles com renda per capita inferior ou igual a um salário mínimo, sendo essas vagas subdivididas entre pretos, pardos, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e outras etnias sem deficiência, conforme o fluxograma do processo seletivo. Essa atualização representa um avanço significativo na promoção da justiça social e na ampliação do acesso ao ensino público federal para grupos historicamente marginalizados. Ao analisar as políticas afirmativas sob a perspectiva da inclusão quilombola, busca-se contribuir para o debate sobre igualdade de oportunidades no ensino, evidenciando os desafios e avanços no âmbito institucional, bem como reforçando a importância da implementação efetiva dessas políticas para garantir uma educação mais inclusiva e equitativa.

Palavras Chave: Políticas públicas; Igualdade de oportunidades; Ações afirmativas.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

UM RELATO TEÓRICO/PRÁTICO DO PROJETO: A ARTE COMO MEIO DE ENSINO, SOCIALIZAÇÃO E TERAPIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS DO MUNICÍPIO DE NOVA ANDRADINA 2023/2024

Autores: Luana de Siqueira Brasil, Hortthência Nunes Pereira de Castro

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Docência para Educação Profissional e Tecnológica

Mesa Temática: A educação em interface com a colonialidade do ser, saber, poder, viver e de gênero: culturas e identidades

Resumo. Desde os tempos longínquos na pré história, a arte é considerada uma ferramenta de expressão, mas como a arteterapia tem efeito na vida e na inclusão social de pessoas que sofrem de transtornos mentais? O projeto teve como objetivo analisar os impactos das oficinas artísticas com focos em diferentes técnicas de pintura, na reabilitação psicossocial de usuários do CAPS em parceria com o IFMS- Campus Nova Andradina no anos de 2023 e 2024. A metodologia foi baseada em uma abordagem qualitativa, por meio de observações, entrevistas e relatos informais dos participantes e registros fotográficos. Diante desse panorama, este projeto propôs um relato teórico/prático mas também uma reflexão e análise sobre o papel da arte como instrumento de ensino, socialização e terapia no contexto do CAPS de Nova Andradina. Além de apresentar fundamentos teóricos da arteterapia e da Arte como ferramenta de educação e inclusão, a partir de experiências e os impactos vivenciados nas oficinas artísticas na vida dos participantes do projeto. Trata-se de um estudo que se insere na perspectiva da inclusão e da cidadania, ao reconhecer a arte como um direito humano e como um caminho possível para a saúde integral, o pertencimento social e o florescimento subjetivo. Com base nos resultados, foi possível promover a melhora na autoestima, socialização e reconstrução da identidade pessoal dos participantes, além da inclusão social. Conclui-se que a arteterapia é instrumento eficaz para o cuidado da saúde mental.

Palavras Chave: Arterapia; Transtornos Mentais; CAPS

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A ESCRIVIVÊNCIA COMO CHAVE DE LEITURA PARA O POEMA O GRANDE LEVANTE DE SUELI CRESPIA

Autores: Thaina de Santana Alencar

Instituição: Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Curso: DOUTORADO NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS (PPGL)

Mesa Temática: A encruzilhada da palavra: escrituras como gesto político, estético e pedagógico

Resumo. Este trabalho propõe uma análise interpretativa do poema O Grande Levante, parte integrante da obra "A Mulher de Mil Nomes" (CRESPIA, 2024). A pesquisa, de natureza qualitativa, fundamenta-se na escritura (EVARISTO, 2020), que oferece uma chave de leitura potente para as vozes e vivências subalternizadas. A metodologia articula a análise textual do poema com arcabouços teóricos que abordam a literatura afro-brasileira (DUARTE, 2010; CUTI, 2010) e o lugar de fala (RIBEIRO, 2020). Como resultado, conclui-se que o poema representa um marco na literatura contemporânea, ao evidenciar, por meio da escritura, a potência da resistência e da ancestralidade negra, além de ressignificar memória e identidade no contexto de um levante tanto pessoal quanto coletivo.

Palavras Chave: Escritura; Literatura Afro-Brasileira; Poema.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

De Marx a Adorno: contribuições da crítica de mídia para uma educação emancipatória

Autores: Cleyton Pereira Lutz, Eugenia Portela de Siqueira Marques

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Educação

Mesa Temática: A encruzilhada da palavra: escrituras como gesto político, estético e pedagógico

Resumo. *A vida em sociedade na contemporaneidade é mediada pelos meios de comunicação. Considerando o impacto que eles têm como fonte de informação, atuando na produção de conhecimento, surgiu a crítica de mídia, com o objetivo de problematizar os conteúdos produzidos pelas empresas de comunicação. Junto com os instrumentos internos de prestação de contas e com o papel desempenhado pelos observatórios de mídia, uma das ferramentas da crítica de mídia é a literacia midiática. Com o foco em tornar o público em geral capaz de acompanhar o conteúdo produzido pelos veículos de comunicação de maneira crítica, a literacia também pode ser aplicada em sala de aula, seja no ensino fundamental ou médio. A partir disso busca-se aqui apontar caminhos para literacia midiática, destacando sua importância para uma educação emancipatória. Utilizando-se de intelectuais como Karl Marx e Theodor Adorno, é feita, por meio de uma pesquisa bibliográfica, uma discussão pautada no processo de emancipação, como ele pode ser trazido para a educação e como a literacia midiática pode ser usada para que tenhamos estudantes que consigam problematizar a forma como os meios de comunicação se apresentam perante a sociedade.*

Palavras Chave: alfabetização midiática; emancipação; Escola de Frankfurt.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Negrótica - Negritude, robótica e educação antirracista

Autores: Fábio Luiz Faria da Silva

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Curso: PROFEDUC - Mestrado Profissional em Educação

Mesa Temática: A encruzilhada da palavra: escrevivências como gesto político, estético e pedagógico

Resumo. Este projeto propõe a realização de uma oficina de robótica na Escola Estadual Antônio Delfino Pereira, localizada na comunidade quilombola Tia Eva, articulando a temática étnico-racial com o ensino técnico-científico, visando à formação antirracista e à participação na Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) 2025, modalidade artística. O objetivo geral é contribuir para uma educação emancipadora, aliando reflexão crítica sobre a Negritude – com base na dissertação “Negritude na música de Chico César e os contrapontos com a indústria cultural” que suscita discussões sobre racismo, capitalismo e representação simbólica – ao estímulo do pensamento científico e criativo. A metodologia divide-se em três etapas: formação teórica, com debates sobre história, cultura afro-brasileira e indústria cultural; capacitação técnica em programação e robótica, utilizando kits EV3; e desenvolvimento de performances robóticas que expressem as reflexões discutidas. Espera-se conscientizar os estudantes sobre sua identidade racial, promover o letramento crítico e fomentar a participação ativa em espaços educativos e tecnológicos, como a OBR. Os resultados parciais incluem a integração entre extensão e ensino, a valorização da cultura negra e a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho com uma perspectiva antirracista. Conclui-se que a intersecção entre arte, tecnologia e educação é uma estratégia potente para combater desigualdades e fortalecer a emancipação social.

Palavras Chave: negritude; robótica; educação

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O drama da cor em um silencioso pranto: memórias e resistências africanas e afrodescentes

Autores: Jandira Francisco Domingos

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Curso: Literatura

Mesa Temática: A encruzilhada da palavra: escrituras como gesto político, estético e pedagógico

Resumo. Este trabalho tem como propósito fulcral analisar e discutir os enredos sociais, historicamente, que permeiam o corpo negro africano e afrodescendente, em situação de diáspora, por meio da obra “Djidiu a herança do ouvido: doze formas mais uma de se falar da experiência negra em Portugal”, uma obra organizada pela Afrolis Associação Cultural, onde reúne diversos poemas que verbalizam as experiências e vivências das pessoas negras no mundo europeu, principalmente o português. Neste sentido, corpos e memórias de poetas negros africanos e afrodescentes (os quais destacam-se portugueses, brasileiros e africanos/as dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)), destacam-se nas entrelinhas poéticas dessa obra sobre a dificuldade de existir e (re)existir dentro de um corpo civil que reforça estereótipos e caricaturas em volta do ser negro e de suas múltiplas formas de manifestação, lido, em todo instante, a partir de uma subalternidade e do “dócil” grito dos senhores do engenho. Trata-se, portanto, de um trabalho, elaborado partir do método bibliográfico exploratório, resultante da reflexão sobre os corpos negros em situações diaspóricas, conforme enunciado pela intelectual Beatriz Nascimento, no documentário “Ôrí”, lançado em 1989, na compreensão de corpos-documentos, portadores de memórias e de resistências do passado colonial português escravocrata.

Palavras Chave: Corpo; memórias; resistências.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A ATIVIDADE DE EXTENSÃO NA MODALIDADE EVENTOS: A Estranheza de Acadêmicos da Licenciatura em Computação

Autores: Moacir Juliani, Patrik Olã Bressan, Vinicius Bozzano Nunes

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT

Curso: Doutorado em Educação

Mesa Temática: Abordagens e Experiências Inovadoras em Educação Profissional e Tecnológica

Resumo. A disciplina Atividade de Extensão III do Curso de Licenciatura em Computação do IFMS Jardim foi desenvolvida em 2025-1 culminando com a programação do evento “SELIGACOMP/2025 – Semana da Licenciatura em Computação”. Dentre os propósitos dessa atividade, buscou-se com ela contemplar as competências esperadas no perfil profissional do egresso do curso. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi “analisar a percepção dos estudantes sobre o impacto da atividade de extensão (evento) proposta em seu percurso formativo, considerando as confluências com o perfil do egresso do Curso de Licenciatura em Computação do IFMS Jardim”. Metodologicamente o estudo de abordagem qualitativa combinou a análise documental com entrevistas de 35 acadêmicos em roda de conversa e aplicação de perguntas contidas no relatório final do portfólio da disciplina Atividade de Extensão III. Constatou-se que inicialmente as aulas de extensão na modalidade de eventos causaram estranhamento, relacionado à autonomia para a escolha das atividades a serem realizadas, metodologias que previram formação de grupos, planejamento, uso da criatividade, tomada de decisões dialógicas delegação de tarefas, socialização de ideias, confiança nos colegas para a realização de tarefas delegadas, percepção de diferentes ritmos para a execução das. Nas percepções colhidas os acadêmicos concluíram que a partir do desafio da disciplina de extensão na modalidade de evento desenvolveram competências de gestão, habilidades de cooperação, diálogo, autonomia e respeito às diferentes ideias e concepções, concluindo haver sido uma experiência formativa e realizadora.

Palavras Chave: Extensão Universitária
Competências Perfil do Egresso.

Eventos, Licenciatura em Computação,

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO TEMA TRANSVERSAL NA EPT

Autores: Brayan Correa de Campos, nao se aplica, nao se aplica, nao se aplica

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Educação Profissional e tecnológica

Mesa Temática: Abordagens e Experiências Inovadoras em Educação Profissional e Tecnológica

Resumo. O presente artigo tem como objetivo trazer à tona a importância do ensino da Educação Financeira nos cursos técnicos integrados do ensino médio do IFMS, para a formação de indivíduos autônomos, conscientes e responsáveis, principalmente no que diz respeito à formação omnilateral dos acadêmicos, partindo da premissa de uma educação emancipatória que possa andar pari passu com os eixos educacionais da Educação Profissional e Tecnológica, tomando como princípio norteador que a EPT visa preparar os acadêmicos para serem atuantes na sociedade de maneira completa adquirindo assim um viés de politecnia no que tange o mundo do trabalho e suas dimensões, para tanto objetivou-se mostrar a importância do ensino de Educação Financeira na matriz curricular dos cursos ofertados. Partindo da análise dos planos pedagógicos dos cursos do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, campus Campo Grande, foi constatado não haver a incidência do ensino de Educação Financeira em nenhuma ementa, quanto a isso, pretende-se mostrar através da pesquisa de revisão bibliográfica a relevância do tema para a formação profissional tecnológica e sugerir a inclusão deste ensino, aliás já previsto na BNCC. Neste trabalho foi realizada a pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo trazendo à tona as previsões legais contidas nas legislações aplicáveis e também o aporte teórico da literatura especializada, no que diz respeito ao levantamento de dados dos alunos e docentes, onde se objetivou saber o quanto a comunidade acadêmica conhece o tema, e se a comunidade deseja que a matéria esteja presente na matriz curricular, o método utilizado seguiu uma abordagem quantitativa com coleta de dados através de questionário da plataforma Google Forms. Os resultados obtidos sugerem ampla aceitação no que tange a inserção da matéria.

Palavras Chave: : Educação Financeira; Educação Integral; Educação Transversal.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

**Crenças da comunidade escolar sobre o papel formativo da EPT
na E. E. M. Beni Carvalho, em Aracati/CE**

Autores: Francisco Adriano Silva de Souza

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Docência EPT

Mesa Temática: Abordagens e Experiências Inovadoras em Educação Profissional e Tecnológica

Resumo. Este estudo tem como objetivo compreender de que forma as crenças da comunidade escolar da E.E.M. Beni Carvalho, em Aracati/CE, influenciam a valorização, a adesão e a efetividade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), contribuindo para o fortalecimento de políticas públicas educacionais alinhadas à realidade local. A escolha do tema decorre da necessidade de compreender como percepções e representações sociais de professores, estudantes e familiares afetam a implementação e o reconhecimento da EPT. O referencial teórico fundamenta-se em Pelissari (2023), que analisa as mudanças na visão da EPT após as reformas de 2016, indo além do currículo da formação geral; em Da Silva (2023), que destaca a concepção de politécnia no ensino médio integrado, articulando formação geral e técnica; e em Frigotto (2007), que relaciona a análise desse nível de ensino à busca de equilíbrio entre quantidade e qualidade na educação básica. A pesquisa será desenvolvida em três fases: (1) levantamento bibliográfico para contextualizar a EPT e identificar estudos sobre crenças educacionais; (2) coleta de dados quantitativos por meio de questionários aplicados à comunidade escolar; e (3) análise e interpretação dos resultados, relacionando as crenças e práticas pedagógicas e administrativas. Espera-se assim identificar as crenças predominantes que moldam a visão da comunidade escolar sobre a EPT e avaliar sua influência na valorização e adesão às propostas formativas. Os resultados deverão subsidiar melhorias nas práticas escolares e alinhar estratégias pedagógicas às expectativas locais, fortalecendo a EPT como política pública voltada à formação integral e à inclusão social, especialmente em municípios Cearense.

Palavras Chave: EPT; Crenças; Percepções.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Formação omnilateral nos projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados do Colégio Técnico de Floriano-PI (CTF/UFPI)

Autores: Beatriz Ferreira da Silva

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Docência na Educação Profissional Tecnológica

Mesa Temática: Abordagens e Experiências Inovadoras em Educação Profissional e Tecnológica

Resumo. Este trabalho tem como objetivo analisar como os princípios da formação omnilateral são contemplados nos projetos pedagógicos dos cursos técnicos integrados do Colégio Técnico de Floriano-PI (CTF/UFPI). A partir de uma perspectiva crítica sobre a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), busca-se compreender como os fundamentos da formação humana integral que envolvem as dimensões – intelectual, física, emocional, ética e social – estão articulados nas propostas curriculares desses cursos. A metodologia adotada consiste em uma análise documental dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Integrados de Informática e Agropecuária, com foco na identificação de trechos e estratégias que evidenciem a presença dos princípios da formação omnilateral, bem como na avaliação da coerência entre a estrutura político-pedagógica dos documentos e os pressupostos teóricos da EPT crítica. A análise preliminar aponta que ambos os cursos expressam, em suas diretrizes e objetivos, uma intenção de articular a formação técnica à formação cidadã. Contudo, ainda persistem traços da lógica produtivista, a qual privilegia a qualificação técnica em detrimento da formação omnilateral. Conclui-se, de forma parcial, que, embora haja avanços conceituais nos projetos pedagógicos analisados, é necessário aprofundar a articulação entre teoria e prática, formação técnica e humanística, a fim de consolidar uma proposta educativa coerente com os fundamentos da EPT crítica. O estudo contribui para o debate sobre a construção de currículos integradores e reforça a importância de diretrizes que contemplem o ser humano em sua totalidade no contexto da educação profissional.

Palavras Chave: Formação omnilateral; Educação profissional e tecnológica; Projetos pedagógicos.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Geografia Política em Sala de Aula: Jogo da ONU

Autores: Danilo Souza Melo

Instituição: Universidade Federal de Goiás - UFG

Curso: Pós Graduação em Geografia

Mesa Temática: Abordagens e Experiências Inovadoras em Educação Profissional e Tecnológica

Resumo. Os desafios enfrentados pela educação brasileira, especialmente a redução da carga horária das ciências sociais devido à Reforma do Ensino Médio, contribuem para uma abordagem pragmática e bancária do ensino, dificultando o trabalho docente em Geografia. Diante deste cenário, a necessária resistência docente incentiva o desenvolvimento de propostas e práticas pedagógicas baseadas na problematização, objetivando o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico. Assim, este trabalho tem como objetivo apresentar o relato de experiência do ensino de Geografia Política por meio do “Jogo da ONU”, atividade realizada com discentes do ensino médio técnico integrado do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), campus Jardim, durante os anos de 2024 e 2025. A metodologia adotada incluiu uma revisão bibliográfica crítica sobre Geografia Política e ensino, que subsidiou a construção da proposta didática, e o relato de experiência, organizado em uma sequência lógica e ilustrada. Os resultados são apresentados como reflexões sobre a prática pedagógica e suas possíveis contribuições na formação cidadã dos estudantes.

Palavras Chave: Geografia Política, Ensino, Relato de Experiência.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

HISTÓRIA E CULTURAS INDÍGENAS: EXPERIÊNCIA DE ENSINO NO MATO GROSSO DO SUL

Autores: Mariani Bandeira Cruz Oliveira, Luciano de Oliveira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRS

Curso: Doutorado em História

Mesa Temática: Abordagens e Experiências Inovadoras em Educação Profissional e Tecnológica

Resumo. O presente trabalho apresenta um relato de experiência referente à uma atividade pedagógica desenvolvida nas disciplinas de História e Língua Portuguesa, com turmas do Ensino Fundamental II, no município de Dourados, Mato Grosso do Sul. A iniciativa teve como finalidade promover a reflexão crítica sobre a história e as culturas dos povos indígenas do Brasil, com ênfase nos grupos originários que habitam o território sul-mato-grossense. Para tanto, foram abordadas expressões culturais como a arte e a culinária, compreendidas não apenas como formas de produção material e simbólica, mas também como elementos constitutivos da identidade e da memória coletiva desses povos. Ao reconhecer, nessas manifestações, a persistência de saberes, práticas e valores transmitidos entre gerações, buscou-se evidenciar sua relevância para a formação das sociedades locais e para o fortalecimento de uma educação histórica comprometida com a valorização da diversidade cultural e com o enfrentamento de estereótipos e preconceitos ainda presentes no imaginário social. A atividade ampliou o conhecimento histórico-cultural e estimulou atitudes de respeito, valorização e reconhecimento da pluralidade étnica, preparando os estudantes para uma convivência mais inclusiva e consciente. A experiência reforça a importância de inserir sistematicamente conteúdos sobre culturas indígenas no currículo, em conformidade com a lei, promovendo uma educação comprometida com a diversidade e a justiça social.

Palavras Chave: Práticas pedagógicas; Culturas indígenas; Sala de aula.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

PRATICANDO A BOTÂNICA: oficinas pedagógicas de identificação e herborização como estratégia de ensino-aprendizagem

Autores: Juliana Drindara Brito dos Santos , Simone Silva Hiraki

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Docência para EPCT - Especialização

Mesa Temática: Abordagens e Experiências Inovadoras em Educação Profissional e Tecnológica

Resumo. O ensino de Botânica é muito amplo e complexo o que dificulta a sua aprendizagem, ressaltando assim o papel do professor ao planejar uma aula que seja ao mesmo tempo estimulante e que facilite a aprendizagem. O artigo ressalta que o professor precisa planejar estratégias em que os estudantes possam compreender e relacionar os conteúdos com seu cotidiano. Sendo as coleções biológicas essenciais para a pesquisa científica e principalmente para auxílio do ensino de Botânica, o uso das exsicatas, proporcionam aos estudantes a oportunidade de interagir com exemplares reais, enriquecendo o aprendizado prático e teórico. A integração de coleções biológicas com tecnologias representa uma abordagem inovadora e essencial para a educação científica. Neste artigo, as professoras relatam uma sequência didática cuja proposta combina o uso pedagógico do smartphone como ferramenta para identificação da biodiversidade da flora local, com técnicas de herborização controlada, possibilitando não apenas o enriquecimento da aprendizagem, mas também preparando os estudantes para enfrentar os desafios contemporâneos da biologia, como a conservação da biodiversidade e a sustentabilidade ambiental. Como resultado, é apresentada uma atividade prática, a qual simula a atividade de coleta e identificação tal como um cientista botânico.

Palavras Chave: Ensino de ciências. Exsicatas. Relato de experiência.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Sequência didática com o uso da Storytelling – Uma proposta para a unidade curricular de Língua Inglesa no contexto da educação profissional e tecnológica

Autores: Kátia Regina Martins de Oliveira, Marilyn A. Errobidarte de Matos

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Docência do Ensino Superior (EPCT)

Mesa Temática: Abordagens e Experiências Inovadoras em Educação Profissional e Tecnológica

Resumo. A educação, em constante transformação, tem incorporado metodologias ativas com o objetivo de incentivar os estudantes a assumirem o protagonismo de sua aprendizagem, estimulando a participação ativa, a resolução de problemas com o enfrentamento de situações reais, promovendo o desenvolvimento da responsabilidade na construção do próprio conhecimento. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo promover a reflexão sobre o storytelling como técnica de ensino e a possibilidade de utilizá-lo na EPT em formato de Sequência Didática à luz de Zabala. Trata-se de um estudo qualitativo, um artigo de reflexão baseado em uma revisão de literatura e na percepção da primeira autora a respeito do tema abordado. Utilizou-se a base de dados Google Acadêmico, empregando os seguintes descritores: storytelling, EPT, sala de aula e inglês, utilizou-se o período de 2020 a 2024. O uso do storytelling como estratégia de ensino no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) apresenta um grande potencial. Ele permite a construção de narrativas significativas que favorecem a aprendizagem, promovendo a reflexão e contribuindo para o desenvolvimento de valores, conhecimentos, habilidades e competências, sendo o principal objetivo da metodologia aplicada.

Palavras Chave: Storytelling, Educação Profissional e Tecnológica, Sequência Didática.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Sequência didática para formação de condutores de city tour em Aquidauana/MS

Autores: Greice Aparecida Domingos Feliciano, Luan Matheus Moreira

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Mesa Temática: Abordagens e Experiências Inovadoras em Educação Profissional e Tecnológica

Resumo. O turismo receptivo, especialmente por meio de roteiros de city tour, demanda profissionais qualificados tanto em aspectos técnicos quanto contextuais. Em Aquidauana/MS, apesar do expressivo potencial turístico associado à paisagem pantaneira e ao patrimônio histórico-cultural, observa-se carência de formações sistematizadas para condutores locais. Este estudo, de natureza qualitativa e caráter propositivo, fundamenta-se na abordagem Design-Based Research (DBR) e tem por objetivo desenvolver uma sequência didática voltada ao fortalecimento de competências profissionais de condutores de city tour, integrando saberes técnicos, culturais, históricos e ambientais. A proposta foi elaborada a partir de revisão bibliográfica, análise documental de diretrizes educacionais e estudos de caso regionais, estruturando-se em quatro etapas: sensibilização, exploração de conteúdos, sistematização por metodologias ativas e avaliação formativa. Os resultados indicam que formações contextualizadas e interdisciplinares podem contribuir para o fortalecimento do turismo urbano e patrimonial em Aquidauana, promovendo a valorização da identidade local e o desenvolvimento sustentável. Embora ainda não implementada, a proposta apresenta potencial para aplicação em contextos reais de ensino e aprendizagem, sendo passível de ajustes e validação em estudos futuros. O estudo reforça a importância do turismo urbano como estratégia complementar ao ecoturismo na região, sobretudo quando vinculado à educação patrimonial e à capacitação de agentes locais para a mediação de experiências significativas com os visitantes.

Palavras Chave: Educação Profissional, Sequência didática, Turismo.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A dança Kipaé dos Terena de Mato Grosso do Sul: prática cultural como resistência das histórias, crenças e conexões de um povo com o futuro

Autores: Oswaldo Ribeiro da Silva

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Educação

Mesa Temática: Cidadania e os Indígenas: Direito, Pesquisa, Inovação, Cultura, Proteção à Propriedade Intelectual e Conhecimentos Tradicionais, Territorialidade.

Resumo. A dança Kipaé ou dança da Ema é uma das manifestações do povo Terena de Mato Grosso do Sul, ligada às identidades cultural e espiritual deles. A dança, realizada apenas por homens, simboliza histórias, crenças e conexões deste povo com os antepassados e constitui elemento central na expressão coletiva e no fortalecimento dos laços comunitários dos Terena. No entanto, a transmissão da prática para as gerações mais jovens tem se apresentado como um desafio. Com o este objetivo, a meta 5 do projeto Teko Porã, uma iniciativa do Ministério dos Povos Indígenas (MPI) junto ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), visa valorizar e fortalecer esta prática cultural assegurando a continuidade e a transmissão da dança, desta forma, promovendo a preservação da sua significação cultural, além de expandir o conhecimento sobre ela dentro e fora das comunidades indígenas. Como parte das atividades de meta 5, uma delas é a produção de um vídeo documentário sobre a dança, com os integrantes do grupo Hána'iti Kipâe da Aldeia Ipegue de Aquidauana. O produto está em pré-produção, ou seja, em fase de visitas, de conversas e de observações do grupo e das comunidades indígenas dos municípios de Aquidauana (Aldeia Ipegue) e Miranda (Aldeias Cachoeirinha e Passarinho), localizadas onde serão captadas imagens e entrevistas com os envolvidos com a referida dança. Nesta fase do vídeo documentário, os integrantes da meta 5 puderam ter contato com os dançarinos e a comunidade que fazem parte em Aquidauana, bem como os líderes e professores interessados em manter viva a dança Kipaé no município de Miranda. A intenção é que, a partir da pré-produção, seja confeccionado um roteiro para que as gravações comecem no mês de setembro de 2025. A finalização do vídeo documentário está prevista para março de 2026.

Palavras Chave: Terena; Dança Kipaé; Cultura.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A LITERATURA INDÍGENA BRASILEIRA COMO CAMINHO DE RECONSTRUÇÃO DE SABERES HISTÓRICO- CULTURAIS

Autores: Maíza da Silva Santana , Cryseverlin Dias Pinheiro Santos

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Educação para as relações étnico raciais

Mesa Temática: Cidadania e os Indígenas: Direito, Pesquisa, Inovação, Cultura, Proteção à Propriedade Intelectual e Conhecimentos Tradicionais, Territorialidade.

Resumo. Este estudo é resultado do Trabalho de Conclusão de Curso da Especialização em Educação para Relações Étnico-Raciais do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Nova Andradina (IFMS-NA). O objetivo deste estudo é analisar a literatura brasileira de autoria indígena no contexto da educação para relações-raciais, destacando-a como uma forma de reconstrução e resistência cultural contra a hegemonia eurocêntrica que historicamente marginalizou os povos originários. A pesquisa utiliza como metodologia uma análise bibliográfica e crítica de duas obras de Daniel Munduruku, com ênfase em: *O banquete dos deuses* (2009) e *Mundurukando 2* (2017), além de alguns excertos de Kaká Werá, focando nos aspectos histórico e culturais, na identidade e resistência dos povos indígenas, narradas por eles mesmos. A motivação para essa pesquisa surgiu durante a Especialização em Educação para Relações Étnico-Raciais, do IFMS-NA, onde se discutiu o papel das escolas na representação adequada dos povos indígenas na literatura e na educação brasileira. O estudo tem como resultado a dialética de autoria indígena como legitimação da importância e validade dessas narrativas, reforçando a necessidade crescente de expandir e institucionalizar a literatura brasileira de autoria indígena como um caminho certo, principalmente a partir das escolas, para a reconstrução de saberes histórico-culturais.

Palavras Chave: Literatura indígena brasileira; Daniel Munduruku; Kaká Werá.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A pesquisa no IFMS como instrumento de valorização dos saberes indígenas na educação básica

Autores: Ariela Castelani Bertoli, Clarissa Gomes Pinheiro de Sá

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: especialização em docência para EPTT

Mesa Temática: Cidadania e os Indígenas: Direito, Pesquisa, Inovação, Cultura, Proteção à Propriedade Intelectual e Conhecimentos Tradicionais, Territorialidade.

Resumo. Este trabalho, em fase de desenvolvimento, tem como objetivo investigar como a pesquisa desenvolvida no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), no âmbito da educação básica, pode ser utilizada como instrumento pedagógico para a valorização dos saberes indígenas. O referencial teórico se apoia na concepção de ecologia dos saberes (SANTOS, 2010), uma forma de reconhecer que existem muitos modos legítimos de conhecer o mundo, e não apenas o científico ocidental. A proposta se insere no campo da Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), articulando os princípios da pesquisa como prática pedagógica, da interculturalidade crítica e do reconhecimento dos saberes tradicionais como formas legítimas de produção de conhecimento. A metodologia adotada é qualitativa, com base em revisão bibliográfica e análise documental dos editais de fomento à pesquisa e dos projetos aprovados entre 2019 e 2024. A partir da leitura dos títulos dos projetos, busca-se identificar iniciativas que contemplem a temática indígena e avaliar como esses saberes são abordados. Os resultados parciais apontam que, embora existam iniciativas pontuais, ainda há lacunas significativas quanto à presença sistemática dos saberes indígenas nos projetos de pesquisa do IFMS. Destaca-se, contudo, o papel potencial dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs) como articuladores dessas temáticas no ambiente escolar. A apresentação deste trabalho no evento tem por finalidade receber contribuições para aprofundar a investigação em curso e propor estratégias pedagógicas que fortaleçam a pesquisa como prática formativa voltada à valorização dos saberes indígenas na EPCT.

Palavras Chave: pesquisa escolar; saberes indígenas; EPCT.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A Poética da Literatura Indígena no Universo Infantil

Autores: Enilze de Souza Breguedo, Célia Regina Delácio Fernandes

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: ESTUDOS LITERÁRIOS: Historiografia Literária: recepção e crítica

Mesa Temática: Cidadania e os Indígenas: Direito, Pesquisa, Inovação, Cultura, Proteção à Propriedade Intelectual e Conhecimentos Tradicionais, Territorialidade.

Resumo. O presente trabalho analisa a poética da literatura indígena contemporânea voltada ao público infantil, tendo como corpus a obra *Txopai e Itôhã* (1997), de Kanáttyo Pataxó. A pesquisa, de natureza qualitativa e bibliográfica, busca compreender como as estratégias narrativas empregadas por escritores indígenas articulam cosmovisões próprias, subvertem estereótipos e contribuem para a formação de leitores críticos e sensíveis à diversidade étnico-cultural brasileira. Discutindo os conceitos de literatura infantil e narratividade, o estudo evidencia como a produção literária indígena rompe com os padrões hegemônicos do cânone ocidental, valorizando a oralidade, o mito, a ancestralidade e os modos de existência dos povos originários. A análise da obra de Kanáttyo Pataxó revela uma narrativa mítica profundamente vinculada à memória coletiva do povo Pataxó, representada tanto por meio do texto verbal quanto pelo grafismo e pelas imagens simbólicas. Ao destacar a autoria indígena como elemento essencial da construção de uma literatura comprometida com a identidade, o território e a ancestralidade, a pesquisa reafirma o papel da literatura como espaço de resistência, afirmação e reexistência dos povos indígenas no Brasil contemporâneo.

Palavras Chave: Literatura indígena, Literatura infantil, Narratividade.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Chapeuzinho Vermelho Indígena: uma história de interculturalismo e de pertencimento no espaço da escolar

Autores: Cristina Ramos da Silva Ribeiro

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrado em Estudos de Linguagens

Mesa Temática: Cidadania e os Indígenas: Direito, Pesquisa, Inovação, Cultura, Proteção à Propriedade Intelectual e Conhecimentos Tradicionais, Territorialidade.

Resumo. *Um clássico da literatura infantil mundial, Chapeuzinho Vermelho ganhou uma versão indígena. A ideia nasceu da imaginação e das referências de crianças da Escola Municipal Professor João Cândido de Souza, uma comunidade escolar intercultural de Campo Grande. Na história adaptada, com a ajuda da professora Juliana de Souza, Chapeuzinho Vermelho carrega na cesta, no coração e nas atitudes da vovó todos os valores dos povos originários. Segundo a professora responsável pela atividade, a história, depois da intervenção dos estudantes, não virou apenas um reconto, mas um novo olhar, um novo livro: Chapeuzinho Vermelho Indígena. A história é parecida com a original, mas detalhes da vivência dos alunos, chamam a atenção: por exemplo, na cesta, as guloseimas são trocadas por tomates, comuns na horta das aldeias. Os mais de duzentos estudantes da escola municipal vivem na Água Bonita, uma das 23 aldeias e comunidades indígenas de Campo Grande. Outra mudança é o papel das avós, ou lalis, como são chamadas as anciãs em língua terena estão sempre por perto e são valiosas para a sabedoria das Aldeias. O lobo da história, nas Aldeias Urbanas, toma outras formas com os perigos que rondam as comunidades. O livro foi escrito e ilustrado pelas crianças do primeiro ano do ensino fundamental. A atividade se transformou em reportagem para TV Morena, afiliada da Rede Globo, pelas mãos da jornalista indígena terena Cristina Ramos. Na produção telejornalística, exibida pelo MS2, personagens da realidade apresentam as percepções sobre a obra e as relações com a comunidade indígena. A obra, organizada pela professora e as crianças, traz discussões que passam pelo interculturalismo, educação, indígenas em contexto urbano e pertencimento.*

Palavras Chave: Escola; Interculturalismo; Indígenas.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Desafios jurídicos e institucionais para o reconhecimento de IG indígena

Autores: germano coelho ramos rocha da silva, Delso Silva Neves, guilherme bodega torsoni, Clarissa Gomes Pinheiro

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação

Mesa Temática: Cidadania e os Indígenas: Direito, Pesquisa, Inovação, Cultura, Proteção à Propriedade Intelectual e Conhecimentos Tradicionais, Territorialidade.

Resumo. A Indicação Geográfica (IG) é um instrumento jurídico de valorização territorial, cultural e econômica, com potencial significativo para comunidades indígenas. Contudo, seu reconhecimento formal enfrenta barreiras jurídicas, exigências burocráticas e limitações no acesso à informação. A legislação brasileira contempla duas espécies de IG: a Indicação de Procedência (IP), baseada na reputação regional, e a Denominação de Origem (DO), que exige comprovação técnica da influência do meio geográfico sobre as características do produto. Para povos indígenas, a IP tende a ser mais acessível, por demandar menos estrutura técnica e documental, enquanto a DO oferece maior prestígio e proteção, mas impõe exigências complexas. A ausência de políticas públicas específicas, a escassez de apoio técnico e as barreiras linguísticas dificultam o acesso das comunidades indígenas ao sistema de IG. Além disso, os critérios convencionais ignoram saberes ancestrais, territorialidade simbólica e modos de vida tradicionais. Este artigo propõe uma análise crítica dos entraves jurídicos e institucionais, defendendo uma abordagem intercultural que reconheça os direitos territoriais e os patrimônios culturais indígenas como fundamentos legítimos para o registro de IG.

Palavras Chave: Indicação Geográfica, Direito Indígena, Propriedade Intelectual

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Direito Indígena e Contratos de Transferência de Tecnologia: Caminhos Jurídicos para a Proteção dos Conhecimentos Tradicionais

Autores: germano coelho ramos rocha da silva, Delso Silva Neves, guilherme bodega torsoni, Clarissa Gomes Pinheiro de Sá

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação

Mesa Temática: Cidadania e os Indígenas: Direito, Pesquisa, Inovação, Cultura, Proteção à Propriedade Intelectual e Conhecimentos Tradicionais, Territorialidade.

Resumo. A crescente valorização dos conhecimentos tradicionais indígenas como fontes de inovação científica e tecnológica tem impulsionado a celebração de contratos de transferência de tecnologia entre comunidades originárias e instituições públicas ou privadas. No entanto, tais instrumentos jurídicos frequentemente ignoram os fundamentos do direito indígena, especialmente no que tange à titularidade coletiva, à oralidade como forma legítima de transmissão de saberes e ao princípio do consentimento livre, prévio e informado. Este trabalho propõe uma análise crítica da aplicação do direito indígena na estruturação de contratos de transferência de tecnologia envolvendo conhecimentos tradicionais, com foco na proteção jurídica desses saberes frente à lógica mercantil da propriedade intelectual. A pesquisa parte da Convenção sobre Diversidade Biológica, do Protocolo de Nagoya e do tratado da OMPI sobre conhecimentos tradicionais, recentemente ratificado pelo Brasil, para discutir como o ordenamento jurídico pode incorporar cláusulas que respeitem os protocolos comunitários, assegurem a repartição justa de benefícios e reconheçam os sistemas normativos próprios dos povos indígenas. A partir de estudos de caso e da análise de experiências brasileiras, o artigo propõe diretrizes para a construção de contratos interculturais que promovam justiça epistêmica e segurança jurídica para as comunidades envolvidas.

Palavras Chave: Direito indígena; Conhecimentos tradicionais; Propriedade Intelectual

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

HISTÓRIA E CULTURA INDÍGENA EM DEBATE: COLONIALIDADE, PROTAGONISMO E DECOLONIALIDADE

Autores: Thauane dos Santos Cordeiro

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: Pós-Graduação em História

Mesa Temática: Cidadania e os Indígenas: Direito, Pesquisa, Inovação, Cultura, Proteção à Propriedade Intelectual e Conhecimentos Tradicionais, Territorialidade.

Resumo. O presente trabalho aborda a forma pela qual os povos indígenas no Brasil tiveram sua trajetória marcada por visões eurocêntricas, que os classificaram como “sem história” e detentores de uma cultura “imprópria”. Essas concepções resultaram na invisibilização desses povos na historiografia brasileira, negando-lhes sua historicidade e protagonismo. Na primeira parte deste trabalho, discute-se a relação intrínseca entre história e cultura, problematizando a permanência das visões coloniais, exemplificadas por meio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e pela persistência de estereótipos no imaginário social. Esses estereótipos foram apontados em pesquisas realizadas em três escolas estaduais de Dourados/MS, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de História, da Universidade Federal da Grande Dourados (2018-2019). Na segunda parte, o texto enfatiza os povos indígenas como “sujeitos e não apenas vítimas”, destacando alianças históricas, autonomia e protagonismo cultural. Analisa-se a atuação indígena no campo religioso, por meio do Instituto Bíblico Felipe Landes e da Igreja Indígena Presbiteriana, como exemplos de indigenização de elementos externos. A produção do trabalho se baseou em um diálogo teórico com autores como Manuela Carneiro da Cunha, Marshall Sahlins, Lilia Schwarcz e Thiago Leandro Vieira Cavalcante, articulando conceitos como colonialidade, decolonialidade e indigenização. Por fim, apontam-se caminhos, como o da decolonialidade, que reconheçam a pluralidade cultural e histórica dos povos indígenas e seu papel como agentes ativos na construção e transformação cultural.

Palavras Chave: Colonialidade, Protagonismo Indígena, Decolonialidade.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O ESPAÇO INDÍGENA NAS ESCOLAS URBANAS DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAARAPÓ, MATO GROSSO DO SUL

Autores: Juliana Soares de Oliveira

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: PPGH - UFGD - Pós Graduação em História (atual)

Mesa Temática: Cidadania e os Indígenas: Direito, Pesquisa, Inovação, Cultura, Proteção à Propriedade Intelectual e Conhecimentos Tradicionais, Territorialidade.

Resumo. Este trabalho inicial como parte de minha pesquisa de mestrado em História no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal da Grande Dourados, busca investigar a história dos indígenas urbanizados Guarani e Kaiowá que estão inseridos na rede pública de ensino estadual do município de Caarapó/MS. Pretende-se analisar as causas e consequências dessa urbanização, buscando compreender as relações entre a história, as políticas públicas de educação e a cultura dessas comunidades e os motivos que os levaram a se deslocar, principalmente da Reserva Indígena Tei'ykue, uma das oito áreas criadas pelo Serviço de Proteção ao Índio entre 1917 e 1928, no então sul de Mato Grosso. Dessa forma, esta pesquisa visa identificar as barreiras sociais, culturais e educacionais enfrentadas pelas famílias e adolescentes indígenas. O trabalho terá como recorte temporal os anos de 2014 a 2024, considerando que o período de 2014 a 2016 foi marcado por um forte movimento de “retomada” dos indígenas para seus territórios tradicionais, o que influenciou fortemente o contexto social do município de Caarapó. Assim, procura-se observar como esses movimentos influenciaram também o deslocamento de indígenas para o contexto urbano do município. Pretende-se identificar de que forma as políticas públicas educacionais neste período atendem às demandas dos indígenas que se encontram em contexto urbanizado no município de Caarapó/MS. A escolha de realizar a pesquisa a partir da História Oral se dá porque essa metodologia permite analisar fatos que vão “além dos documentos oficiais”, permitindo vislumbrar questões sociais muitas vezes mascaradas pela sociedade atual. A atuação como professora em escolas urbanas na cidade de Caarapó me faz perceber que os indígenas inseridos neste ambiente precisam estar preparados para a convivência intercultural; no entanto, os estudantes brancos não sabem lidar com essa diferença. Ressalta-se que a pesquisa está em processo de construção.

Palavras Chave: Indígenas em contexto urbano – Educação de Jovens e Adultos (EJA) – Guarani e Kaiowá

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A ICONOGRAFIA COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPLORANDO A ROTA BIOCEÂNICA EM PORTO MURTINHO/MS

Autores: LUCIANO AGUILERA BARBIER, ALEX TORRES DOMINGUES

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: MTD027 - ENSINO DE GEOGRAFIA EM REDE

Mesa Temática: Corredor bioceânico: contextos, obstáculos e oportunidades

Resumo. A pesquisa investigará o uso da iconografia como ferramenta didática no ensino de Geografia, centrando-se nas transformações territoriais provocadas pela Rota Bioceânica no município de Porto Murtinho/MS. A proposta será desenvolvida com base nos pressupostos da pedagogia crítica e das metodologias ativas, visando proporcionar aos alunos do 9º ano uma leitura crítica e contextualizada do espaço geográfico vivido. O uso de imagens, fotografias, mapas e demais recursos iconográficos permitirá o desenvolvimento de uma sequência didática estruturada em sete etapas: levantamento dos conhecimentos prévios, análise de imagens, atividades práticas (como jogos, teatro e exibição de vídeos), registro e sistematização das aprendizagens, construção de painéis e mapas temáticos, produção textual, exercícios de fixação e avaliação formativa. Para a organização do trabalho escrito, a metodologia qualitativa será adotada tendo por base os princípios da pesquisa ação, com o envolvimento direto do pesquisador e dos estudantes no processo investigativo. A mediação por meio das imagens permitirá explorar aspectos simbólicos, afetivos e territoriais, estimulando a apropriação dos conceitos geográficos fundamentais e a articulação entre teoria e prática. Pretende-se, ainda, analisar de que forma a ponte internacional entre Porto Murtinho e Carmelo Peralta, enquanto obra estratégica da Rota Bioceânica, influencia as percepções dos alunos sobre o território em que vivem. O trabalho buscará valorizar o protagonismo estudantil e a produção de sentidos a partir das linguagens visuais, fortalecendo o ensino de Geografia com base em experiências significativas e integradas à realidade local. Espera-se que os resultados contribuam para a formação crítica, o exercício da cidadania e a ampliação do repertório visual e conceitual dos alunos, bem como para o debate acadêmico sobre o uso da iconografia como recurso pedagógico em contextos escolares diversos.

Palavras Chave: Iconografia; Ensino de Geografia; Rota Bioceânica.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA, ENGAJAMENTO SOCIAL E INOVAÇÃO NA ROTA BIOCEÂNICA

Autores: Breno Gonçalves Evangelista Brugeff, Emerson Augusto Miotto Corazza

Instituição: Universidade católica Dom Bosco - UCDB

Curso: Pós-Graduação em Desenvolvimento Local – Doutorado

Mesa Temática: Corredor bioceânico: contextos, obstáculos e oportunidades

Resumo. Esta pesquisa analisa as aplicações da Inteligência Artificial (IA) no Observatório Acadêmico da Rota Bioceânica (ObservaRota), voltadas à produção científica, ao engajamento social e à inovação com foco na promoção dos direitos humanos nos territórios do Corredor Bioceânico. A acessibilidade, confiabilidade e organização da informação são essenciais para que políticas e ações respeitem a dignidade humana, a transparência e a participação social. A IA, com sua capacidade de processar grandes volumes de dados, pode fortalecer práticas democráticas e inclusivas, conectando academia, governos, setor produtivo e sociedade civil. Investigar as potencialidades da IA no ObservaRota, aprimorando a coleta, organização e disseminação de informações estratégicas sobre o Corredor Bioceânico e consolidando-o como plataforma inteligente de engajamento científico e social. Abordagem qualitativa e quantitativa, de natureza exploratória, descritiva e explicativa. Inclui coleta bibliográfica e documental, análise de casos nacionais e internacionais, mapeamento de ferramentas de IA aplicadas a repositórios e observatórios, testes com busca semântica, classificação automatizada e prototipagem de interface inteligente. Considera também análise de riscos éticos e jurídicos, com foco em privacidade, transparência e uso responsável. A IA pode ampliar o acesso à informação, fortalecer a participação social e viabilizar curadoria eficiente, identificação de lacunas e monitoramento de indicadores sociais. O projeto prevê relatórios interativos, painéis dinâmicos e sistemas de recomendação que aproximem pesquisadores, gestores e comunidades. A integração de IA ao ObservaRota representa avanço na promoção de governança democrática, redução de desigualdades e fortalecimento da inclusão social no contexto do Corredor Bioceânico.

Palavras Chave: Observatório acadêmico; Inteligência Artificial; Demandas da Sociedade.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

LINHA DO TEMPO DA ROTA BIOCEÂNICA: REGISTRO HISTÓRICO DAS AÇÕES ACADÊMICAS E INSTITUCIONAIS DE 2013 A 2026

Autores: Letícia Bohn da Vida, Emerson Augusto Miotto Corazza, Arlinda Cantero Dorsa

Instituição: Universidade católica Dom Bosco - UCDB

Curso: Pós-Graduação em Desenvolvimento Local – Doutorado

Mesa Temática: Corredor bioceânico: contextos, obstáculos e oportunidades

Resumo. Esta pesquisa em andamento visa consolidar o registro histórico das ações acadêmicas e institucionais relacionadas à Rota Bioceânica entre 2013 e 2026, com destaque para a atuação da Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana (UniRila). A sistematização dessa memória é essencial para assegurar transparência, acesso à informação e valorização dos atores envolvidos na integração regional — fundamentos da promoção dos direitos humanos e do desenvolvimento social. A ausência de padronização e a concentração de registros entre 2015 e 2023 geram lacunas e riscos de perda de dados relevantes, inclusive de ações iniciais voltadas à inclusão social e à cooperação transnacional. O projeto busca superar essas limitações por meio de uma linha do tempo validada e acessível, fortalecendo o ObservaRota como repositório digital e instrumento de governança democrática. Levantar, organizar e sistematizar informações históricas sobre a Rota Bioceânica, construindo uma linha do tempo digital que preserve a memória institucional e valorize os direitos humanos, a cooperação internacional e o desenvolvimento social. Pesquisa mista, com métodos qualitativos e quantitativos, exploratórios e descritivos. A coleta de dados será feita em arquivos institucionais, redes sociais acadêmicas e outras fontes, seguindo protocolo padronizado de registro e validação. A análise preliminar indica que desde 2013 ocorreram eventos e ações relevantes com impacto direto em políticas públicas e inclusão social. A linha do tempo permitirá identificar avanços, lacunas e oportunidades, subsidiando decisões baseadas em evidências e fortalecendo a participação cidadã. O produto final consolidará o direito à informação, reforçando a transparência, a integração regional e o desenvolvimento sustentável com justiça social na América do Sul.

Palavras Chave: ObservaRota; UniRila; Memória Institucional.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

**MAPEAMENTO DAS INSTITUIÇÕES E PESQUISADORES
DA UNIRILA: FORTALECIMENTO DA BASE CIENTÍFICA E
DA INTERAÇÃO SOCIAL NA GOVERNANÇA DA ROTA
BIOCEÂNICA.**

Autores: Bruna Matos Silveira dos Santos , Emerson Augusto Miotto Corazza

Instituição: Universidade católica Dom Bosco - UCDB

Curso: Pós-Graduação em Desenvolvimento Local – Doutorado

Mesa Temática: Corredor bioceânico: contextos, obstáculos e oportunidades

Resumo. Esta pesquisa, vinculada ao Observatório Acadêmico da Rota Bioceânica (ObservaRota), mapeia instituições e pesquisadores da UniRila (Rede de Universidades da Rota de Integração Latino-Americana), reconhecendo a ciência como instrumento para garantir direitos fundamentais, reduzir desigualdades e promover desenvolvimento social. A efetivação do Corredor Bioceânico exige uma base institucional sólida e inclusiva, capaz de articular saberes, tecnologias e políticas voltadas à justiça social e à cooperação internacional. Ao identificar instituições e pesquisadores e suas produções científicas, a pesquisa apoia políticas públicas que respeitam a diversidade cultural e promovem a inclusão social. Mapear e sistematizar informações sobre as instituições acadêmicas da UniRila, seus pesquisadores e a produção científica sobre a Rota Bioceânica, fortalecendo a base de dados do ObservaRota e apoiando a governança participativa. Pesquisa qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório e descritivo. Levantamento de dados institucionais, currículos, projetos e redes de colaboração científica, com categorização temática e territorial da produção acadêmica. O modelo da quádrupla hélice, que integra universidades, governo, setor produtivo e sociedade civil, é essencial para que o desenvolvimento respeite princípios democráticos e direitos fundamentais. O mapeamento permitirá criar redes transfronteiriças, identificar lacunas temáticas e estimular políticas inclusivas. Esses dados fortalecem a governança participativa, promovem o direito à informação e garantem que a ciência atue para reduzir desigualdades e valorizar a diversidade cultural. A pesquisa contribui para uma governança científica comprometida com direitos humanos e justiça social, promovendo integração, inclusão e desenvolvimento sustentável na América do Sul.

Palavras Chave: ObservaRota; Quádrupla Hélice; Pesquisas Acadêmicas,

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O ensino dos conceitos básicos de matemática para a formação profissional em Porto Murtinho-ms: uma proposta de curso livre no contexto da Rota Bioceânica

Autores: Alyne Vareiro Teixeira, Dejahyr Lopes Junior

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Mesa Temática: Corredor bioceânico: contextos, obstáculos e oportunidades

Resumo. A presente pesquisa tem como objetivo geral desenvolver e aplicar uma proposta de curso livre voltado ao ensino dos conceitos básicos de matemática para a formação profissional em Porto Murtinho-MS, tendo como contexto a Rota Bioceânica e suas demandas econômicas e territoriais emergentes. A metodologia adotada é de natureza qualitativa, com abordagem aplicada, fundamentada em revisão bibliográfica, análise documental, diagnóstico da realidade local e na utilização da Engenharia Didática, com a elaboração, aplicação e avaliação de uma sequência didática estruturada em módulos temáticos. O curso será implementado com o uso de plataformas digitais, abordando conteúdos como operações fundamentais, razão, proporção, porcentagens, interpretação de gráficos, medidas e cálculos financeiros, com exemplos contextualizados à realidade logística e comercial da Rota. A partir desta pesquisa, esperamos uma melhoria na compreensão desses conceitos matemáticos pelos participantes, especialmente no que se refere à resolução de problemas cotidianos e à leitura crítica de informações numéricas ligadas ao mundo do trabalho. Os cursistas possivelmente demonstrarão maior engajamento quando as atividades forem vinculadas a situações reais do município e da fronteira. Concluir-se-á, de forma parcial, que a contextualização dos conteúdos, aliada ao uso de recursos digitais e à Engenharia Didática como ferramenta de estruturação pedagógica, potencializará o ensino da matemática básica, contribuindo para a qualificação profissional e para o protagonismo dos sujeitos diante das transformações que serão promovidas pela Rota Bioceânica.

Palavras Chave: Educação Matemática; Formação Profissional; Rota Bioceânica.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

OBESERVAROTA: PLANEJAMENTO DA COMUNICAÇÃO DIGITAL E ASPECTOS JURÍDICOS RELACIONADOS

Autores: Ana Julia Monteiro de Assis, Hanae Caroline Quintana Shiota, Emerson Augusto Miotto Corazza

Instituição: Universidade católica Dom Bosco - UCDB

Curso: Pós-Graduação em Desenvolvimento Local - Doutorado

Mesa Temática: Corredor bioceânico: contextos, obstáculos e oportunidades

Resumo. Esta pesquisa está vinculada ao Observatório Acadêmico da Rota Bioceânica (ObserveRota), criado para promover estudo, pesquisa e difusão de conhecimentos das instituições acadêmicas ao longo do Corredor Bioceânico. O ObserveRota reconhece a importância da academia no desenvolvimento sustentável e na promoção dos direitos humanos, assegurando acesso à informação, transparência e participação social. Desde 2023, o Grupo de Pesquisa Observatório Interdisciplinar de Desenvolvimento Local (OIDL/UCDB) coleta documentos relevantes. Consolidar o ObserveRota como plataforma de engajamento requer comunicação clara, inclusiva e ética, especialmente via redes sociais. A proposta se alinha aos ODS 9 e 16. Desenvolver uma estratégia de comunicação digital com foco em redes sociais, posicionando o ObserveRota como plataforma acadêmica regional que fortaleça a participação social e assegure práticas baseadas em princípios jurídicos, éticos e de direitos humanos. Pesquisa aplicada, de caráter exploratório, com levantamento bibliográfico e documental. Inclui prospecção de observatórios acadêmicos latino-americanos para identificar boas práticas de inclusão e engajamento social. Serão criados perfis institucionais no Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter/X, YouTube e Canva, com conteúdos acessíveis e multilíngues, seguidos de análise de alcance e engajamento. A análise preliminar de vinte observatórios mostra que, no Brasil, predominam Instagram, Facebook e YouTube; em outros países, destaca-se o LinkedIn. A pesquisa visa diagnosticar o uso de redes sociais como instrumentos de promoção do direito à informação e participação social. Estratégias digitais bem planejadas democratizam o acesso ao conhecimento, fortalecem a transparência e reduzem desigualdades, consolidando o ObserveRota como plataforma ética, inclusiva e promotora de cidadania.

Palavras Chave: Direitos humanos; redes sociais; comunicação estratégica.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

REPOSITÓRIO DIGITAL OBSERVAROTA E INTEGRAÇÃO REGIONAL: ACESSO À INFORMAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL NA ROTA BIOCEÂNICA

Autores: Sofhia Duarte da Silva, Emerson Augusto Miotto Corazza, Arlinda Cantero Dorsa

Instituição: Universidade católica Dom Bosco - UCDB

Curso: Pós-Graduação em Desenvolvimento Local – Doutorado

Mesa Temática: Corredor bioceânico: contextos, obstáculos e oportunidades

Resumo. A integração regional promovida pelo Corredor Bioceânico traz desafios que vão além da infraestrutura física, como a democratização do acesso à informação — elemento essencial para garantir direitos humanos, transparência e participação social. Apesar do crescimento da produção acadêmica e midiática sobre o tema, as informações permanecem dispersas e pouco sistematizadas, dificultando seu uso por gestores, pesquisadores e comunidades. Esta pesquisa busca fortalecer o Observatório Acadêmico da Rota Bioceânica (ObservaRota) por meio da ampliação do conteúdo de seu repositório digital, transformando-o em ferramenta estratégica de governança e preservação da memória institucional. Consolidar, em um único repositório digital, informações e produções relacionadas à Rota Bioceânica, assegurando acessibilidade, confiabilidade e relevância social, e favorecendo a formulação de políticas públicas alinhadas à preservação dos direitos humanos. Trata-se de uma pesquisa mista, com métodos qualitativos e quantitativos, fundamentada em análise documental e bibliográfica. Inclui levantamento de fontes científicas e não científicas, com sistematização por metadados e organização temática, geográfica e institucional. Prevê-se consolidar uma base robusta de dados, abrangendo materiais de 2013 a 2026, garantindo preservação histórica e acesso público ampliado. A organização permitirá identificar lacunas, apoiar decisões políticas e monitorar impactos da Rota em áreas como infraestrutura, meio ambiente, inclusão social e direitos econômicos. A ampliação do repositório digital do ObservaRota é fundamental para assegurar o direito humano à informação e fortalecer a governança democrática, reduzindo desigualdades e promovendo desenvolvimento social na América do Sul.

Palavras Chave: Rota Bioceânica; Integração Sul-Americana; Repositório Digital.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

ROTA BIOCEÂNICA: CULTURA, ARTE E RELAÇÕES DE VIZINHANÇA

Autores: Edilene Maria de Oliveira, Kellen Hakany de Oliveira Pinto , Bianca da Silva Pereira , Maira Luiza Weiler Rodrigues

Instituição: Universidade católica Dom Bosco - UCDB

Curso: Doutorado em Desenvolvimento Local

Mesa Temática: Corredor bioceânico: contextos, obstáculos e oportunidades

Resumo. *A Rota de Integração Latino Americana (RILA) também denominada Rota Bioceânica ou Corredor Bioceânico, trata-se de um projeto de integração que tem por objetivo conectar o Oceano Atlântico ao Oceano Pacífico, com perspectivas de promover o comércio e a circulação de bens e pessoas entre países da América do Sul, iniciando no Brasil, passando pelo Paraguai, Argentina e Chile, ampliando as possibilidades do comércio exterior, por meio do encurtamento do tempo das importações e exportações para mercados da América Latina e mercados Asiáticos, com reflexos no turismo e diversos outros novos negócios. Essa rota, que passa por regiões específicas, tem implicações profundas nas dinâmicas culturais entre os países envolvidos. A presente pesquisa teve por objetivo estudar a conexão entre esses países, suas relações culturais, uma vez que o projeto da RILA cria relações de convivências e estreitam as culturas territoriais. A pesquisa quanto sua natureza é básica, com abordagem metodológica qualitativa e exploratória, com relação à coleta de dados, os procedimentos incluíram a revisão da literatura utilizando-se de livros, artigos, teses e dissertações e sites de interesse. Este estudo demonstra que a Rota Bioceânica poderá promover o intercâmbio cultural entre as nações. Com a facilitação do transporte, há uma maior circulação de ideias, práticas, tradições e produtos culturais. Isso pode enriquecer a identidade local e criar uma maior compreensão entre os povos. Percebe-se que a Rota Bioceânica é mais do que uma via de transporte; é uma oportunidade para reconfigurar as relações culturais e políticas entre os países da América do Sul, poderá promover um futuro interconectado que valoriza a diversidade, a cooperação e a cultura, podendo se tornar um corredor de desenvolvimento.*

Palavras Chave: Rota bioceânica; relações culturais; identidade local

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

SEGURANÇA PÚBLICA E COOPERAÇÃO JURÍDICA NO CORREDOR BIOCEÂNICO: ESTUDO DOS MARCOS LEGAIS ENTRE BRASIL E PARAGUAI

Autores: Yasmim Ortiz Copetti, Arlinda Cantero Dorsa

Instituição: Universidade católica Dom Bosco - UCDB

Curso: Curso de Graduação em Direito

Mesa Temática: Corredor bioceânico: contextos, obstáculos e oportunidades

Resumo. A implantação do Corredor Bioceânico, conectando os oceanos Atlântico e Pacífico, representa oportunidade de integração regional, mas traz desafios ligados à segurança pública e aos direitos humanos, especialmente na fronteira Brasil-Paraguai. O aumento do fluxo de pessoas e mercadorias pode intensificar crimes transnacionais, impactando comunidades locais e exigindo políticas que conciliem desenvolvimento, proteção social e justiça. A pesquisa tem como objetivo, analisar o marco legal da segurança pública na fronteira Brasil-Paraguai, com foco em Porto Murtinho e Carmelo Peralta, examinando acordos e tratados vigentes, identificando instrumentos jurídicos aplicáveis, avaliando sua efetividade e propondo ajustes que fortaleçam a cooperação jurídica e a governança democrática com base nos direitos humanos. A pesquisa é básica, com abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter exploratório, bibliográfico e documental. A análise contempla tratados internacionais, legislações nacionais e documentos institucionais, orientando-se pelo ODS 16, com categorias que relacionem prevenção da criminalidade e promoção de direitos. Os resultados preliminares apontam lacunas no arcabouço jurídico, ausência de integração de dados e fragmentação na atuação dos órgãos de segurança. Apesar de acordos existentes, faltam mecanismos de execução eficazes, comprometendo a prevenção criminal e a proteção social. A cooperação internacional, a capacitação de agentes e estratégias integradas surgem como medidas prioritárias. O marco regulatório atual é insuficiente diante dos desafios fronteiriços. Ajustes legais e institucionais são essenciais para garantir mobilidade segura, reduzir vulnerabilidades e promover inclusão social, consolidando o Corredor como vetor de desenvolvimento sustentável, segurança e dignidade nas regiões afetadas.

Palavras Chave: Corredor Bioceânico; Segurança Fronteiriça; Cooperação Jurídica Internacional.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

UMA ANÁLISE DO CURRÍCULO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO, NO IFMS CAMPUS CAMPO GRANDE-MS SOBRE A UNIDADE CURRICULAR ESPANHOL APLICADO À NEGÓCIOS EM UMA PERSPECTIVA DAS RELAÇÕES DE TRABALHO A PARTIR DA ROTA BIOCEÂNICA.

Autores: Thaynara Lara Costa, Beatriz Aparecida Alencar

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: ProfEPT

Mesa Temática: Corredor bioceânico: contextos, obstáculos e oportunidades

Resumo. Nesta proposta de comunicação, apresentaremos o projeto de pesquisa que examina a oferta da unidade curricular "Espanhol Aplicado à Negócios" no currículo do Curso Técnico Integrado em Administração do IFMS Campus Campo Grande-MS, considerando as demandas profissionais emergentes da Rota Bioceânica. Tendo em vista a posição estratégica de Mato Grosso do Sul, marcado por fronteiras internacionais, a proficiência em espanhol se mostra essencial para a formação de profissionais capacitados para atuar em contextos interculturais e econômicos da América Latina. Neste sentido, a pesquisa realizada no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFMS (ProfEPT), tem como objetivo geral compreender a contribuição dessa disciplina para a formação dos estudantes diante das novas oportunidades de relações de trabalho internacionais impulsionadas pela Rota Bioceânica. A metodologia empregada para esta pesquisa é um estudo qualitativo de natureza aplicada, utilizando revisão bibliográfica e pesquisa documental (Projeto Pedagógico do Curso, planos de ensino, materiais institucionais, relatórios do Instituto Cervantes, Setec. Além da realização de entrevistas semiestruturadas com a coordenação do curso, professores da unidade curricular e estudantes do último semestre. Os referenciais teóricos utilizados para este estudo também versam sobre a Educação Profissional e Tecnológica, o Currículo integrado e o ensino de língua espanhola, assim foram consultados autores como Saviani (2022), Frigotto (2025), Frigotto, Ciavata e Ramos (2005) e Rodrigues (2010). Os dados obtidos nas entrevistas serão analisados por meio da Análise de Conteúdo de Bardin (1977). Como resultado da pesquisa, espera-se identificar melhorias ou pontos fortes relacionados à oferta da disciplina, identificar ações que visem fortalecer as competências linguísticas e culturais dos estudantes buscando contribuir para a formação de profissionais aptos a atuar em contextos comerciais internacionais. Como produto educacional, será desenvolvido um Guia de Orientações para a disciplina, oferecendo suporte teórico-prático aos docentes, visando qualificar o ensino-aprendizagem e preparar os futuros técnicos para atuar em contextos transfronteiriços.

Palavras Chave: Palavras-chave: currículo integrado; Espanhol aplicado à negócios; Rota Bioceânica.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A Ironia na Paródia e a Força Social da Pós-Modernidade: Conflitos de Blogueirinha, Fernanda Bande e Sonia Abrão

Autores: Pedro Klein Garcia

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Letras

Mesa Temática: Crises do Capitalismo, Guerras Culturais e Políticas do Desejo: expressões do neoliberalismo recente

Resumo. No mês de julho do ano de 2024, em seu programa de TV, a jornalista Sonia Abrão promove um comentário sobre a atuação do humorista Bruno Matos em sua entrevista com Fernanda Bande. Sua fala foi mal-recebida por certa seção do público, representada e consubstanciada pelo canal do YouTube Virou Festa e sobretudo entre os mais jovens, por estar desconexa da realidade discursiva do texto, que deveria ser lido de maneira irônica. A reação demonstra um mecanismo que limita os significados dos enunciados a um campo semântico restrito e ligado a uma prática e um momento social típico da pós-modernidade. De que forma isso acontece? Para responder essa pergunta, inicialmente discutiremos o conceito de pós-modernidade e os atores envolvidos no conflito, para então descrever o processo de reforço e retroalimentação exercido pela figura da ironia.

Palavras Chave: Comunicação Digital, YouTube, Mídia Tradicional

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A REATIVAÇÃO DA DIREITA RADICAL NA AMÉRICA LATINA: UM DEBATE CONCEITUAL

Autores: Guilherme Cerejo Ribeiro

Instituição: Universidade Federal da Integração Latino-americana - UNILA

Curso: Integração Contemporânea da América Latina

Mesa Temática: Crises do Capitalismo, Guerras Culturais e Políticas do Desejo: expressões do neoliberalismo recente

Resumo. *A contemporânea crise internacional das democracias liberais tem suscitado intenso debate nas esferas pública e acadêmica. Esta crise se manifesta de maneira diferenciada entre o Norte e o Sul Global, mas suas raízes são comuns: o novo regime de historicidade do Século XXI sob o capitalismo neoliberal. Neste contexto, há a reativação de alternativas políticas de extrema-direita por todo o planeta que guardam semelhanças e clivagens entre si. Este trabalho se insere no contexto de investigação da experiência salvadorenha atual, sob o comando de Nayib Bukele e tem por objetivo realizar um breve debate sobre o Fascismo e o Populismo enquanto formas de classificação mais comumente utilizadas para descrever estes fenômenos na América Latina, especialmente no debate público. Para realizar a tarefa de avaliar o uso destes conceitos, introduzimos um panorama internacional sistêmico da crise das democracias liberais. Na sequência, apresentamos algumas definições do conceito de populismo e de fascismo clássico, para explorar suas possíveis, porém limitadas, valências na explicação da experiência salvadorenha.*

Palavras Chave: El Salvador; fascismo; populismo latinoamericano.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

**Mercantilização do desejo e interdições de narrativas queer:
pânico moral da “adultização” nos meios digitais e os produtos
culturais infantis**

Autores: Alcimar Silva de Queiroz

Instituição: Universidade de São Paulo - USP

Curso: Gestão de Políticas Públicas

Mesa Temática: Crises do Capitalismo, Guerras Culturais e Políticas do Desejo: expressões do neoliberalismo recente

Resumo. *Este trabalho contrapõe a análise psicanalítica e ideológica da “fantasia de validação” — conceito que descreve a ingerência conservadora sobre o consumo cultural infantil, restringindo representações de gênero e sexualidade — ao recente alerta público sobre a “adultização” e “sexualização” de crianças nas redes sociais, configurando um projeto de violência simbólica e econômica contra a infância. A leitura de Guy Hocquenghem sobre a pedofilia — entendida como construção discursiva que organiza interdições e regula o desejo social — evidencia tensões entre proteção infantil e fantasias coletivas de interdição, articulando-se esse conceito psicanalítico de interdição como elemento estruturante do sujeito. Exemplos nos quadrinhos como Petit Paul (Bastien Vivès) e Lost Girls (Alan Moore & Melinda Gebbie) tensionam fronteiras entre liberdade artística, erotismo e infância, revelando zonas de conflito entre criação e normas de proteção, conquanto são proibidas produções como as animações Steven Universe, Adventure Time, She-Ra, Harley Quinn e o livro infantil King & King, que expandem o imaginário infantil com personagens não-heteronormativos, desafiando a dicotomia masculino-feminino e ampliando possibilidades simbólicas. Geraram-se mais de 30 projetos de lei, recentemente, para criminalizar-se e regulamentar-se a “adultização” digital, em oposição à frequência de outros projetos de lei impedirem a educação sexual nas escolas, bem como o ensino de temáticas de gênero e sexualidade. Conclui-se que a “adultização” digital mercantiliza a sexualidade infantil via capitalismo de plataforma, alienando e disciplinando crianças, enquanto narrativas queer oferecem emancipação, a exploração midiática infantil mostra o neoliberalismo transformando o desejo em produto, gerando exploração e trauma, não liberdade.*

Palavras Chave: Fantasia; Adultização; Queer.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Pós-Verdade, educação e capitalismo no século XXI: a potência do ensino de Geografia no combate à política pós-fática

Autores: Fernando Firmino Messias

Instituição: Universidade Federal Fluminense - UFF

Curso: Pós-Doutorado em Geografia

Mesa Temática: Crises do Capitalismo, Guerras Culturais e Políticas do Desejo: expressões do neoliberalismo recente

Resumo. Atualmente, o debate público tem sido tomado por uma série de posições que podem ser compreendidas como uma indiferença à distinção entre o falso e o verdadeiro, o que tem sido discernido no escopo da pós-verdade. Ao buscar abordar uma relação específica e potencial da sociedade sobre os fatos, o conceito da pós-verdade oferece um terreno analítico à comunicação que pode potencialmente prescindir dos fatos em prol de um apelo emotivo. Embora não seja fruto precisamente deste momento histórico -, mas sim daquele em que emergiam os regimes totalitários do século XX -, é crucial discernir a pós-verdade sob o terreno democrático deturpando o debate público e a formação de uma consciência crítica relativa ao tempo histórico presente. Ao considerar esse contexto, o objetivo deste trabalho é refletir sobre os desafios postos à educação frente à necessidade de contribuir para a formação de sujeitos comprometidos com a busca criteriosa da elaboração do conhecimento de suas realidades nos dias atuais. Mais especificamente, busca-se trazer como foco de análise o ensino de Geografia perante suas condições analíticas e construções conceituais o enfrentamento deste momento em que a pós-verdade tornou-se um componente presente cotidianamente nas escolas. Enfatiza-se, assim, o desenvolvimento do raciocínio geográfico em sala de aula como elemento importante em direção à construção de um conhecimento conectado com a realidade factual e consistindo, portanto, em uma dimensão de resistência a uma política pós-fática.

Palavras Chave: Pós-Verdade; Capitalismo; Ensino de Geografia

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A TECNOLOGIA COMO PROBLEMA FILOSÓFICO: AS CONTRIBUIÇÕES DO ENGENHEIRO MILTON VARGAS

Autores: Junio César Florentino, Sabina Maura Silva

Instituição: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG

Curso: Doutorado em Educação

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. Nesta comunicação buscamos apresentar e discutir os fundamentos filosóficos da Tecnologia na perspectiva do engenheiro Milton Vargas, autor de “Para uma Filosofia da Tecnologia” lançado em 1994 e “Metodologia da Pesquisa Tecnológica” publicado no ano de 1985. Em uma abordagem criteriosa e sistemática, Vargas (1985, 1994) dedica-se a compreender a essência da tecnologia, não restringindo-se a vê-la como o conjunto de saberes e instrumentos voltados à resolução de problemas técnicos, alicerçados em conhecimentos científicos, mas reconhecendo-a como parte integrante da cultura ocidental moderna. O engenheiro e filósofo uspiano propõe quatro objetos de investigação filosófica da tecnologia: (1) sua definição filosófica, que a entende como uma forma de visão de mundo baseada na manipulação da realidade via teorias científicas; (2) seu critério específico de verdade, relativo à utilidade e às circunstâncias; (3) sua epistemologia, que considera a tecnologia como forma de conhecimento com base em métodos científicos; e (4) sua axiologia, que envolve os filtros sociais responsáveis por julgar ética e moralmente as aplicações tecnológicas, suscitando a defesa do humano diante da tecnologia. O trabalho parte de uma pesquisa bibliográfica e almeja, a partir da obra vargueana, oferecer elementos para a reflexão filosófica sobre a tecnologia em uma perspectiva crítica e humanista, ressaltando seu potencial de intervenção e modificação do mundo, bem como seus limites éticos. A compreensão desses fundamentos é imprescindível para pensarmos a relação entre ciência, tecnologia e sociedade, e, por extensão, reconhecermos a necessidade de educar tecnologicamente os sujeitos para agirem em um mundo amalgamado com a tecnologia, bem como formar pessoas capazes de criá-la, desenvolvê-la, adaptá-la, compreendê-la e operá-la.

Palavras Chave: Educação Tecnológica; Filosofia da Tecnologia; Milton Vargas.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Aprendizagem Significativa na Educação Ambiental através do Pensamento de Ausubel

Autores: Leiva Aparecida da Silva Além, Luis Eduardo Moraes Sinésio

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Mestrado ProFEPT Profissional e Tecnológico

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. *Este artigo explora como a teoria da aprendizagem significativa de David Ausubel pode ser útil para a educação ambiental, ajudando a criar um entendimento ecológico profundo e permanente. A pesquisa usou revisão teórica, observando conceitos importantes da teoria de Ausubel e como eles são usados em aulas de educação ambiental, usando livros acadêmicos especializados. Os resultados mostram que ligar novas ideias às experiências passadas dos alunos melhora a aprendizagem. Isso incentiva a participação, o pensamento crítico e a responsabilidade dos alunos em relação aos problemas ambientais. Concluímos que usar os princípios da aprendizagem significativa é essencial para educar cidadãos críticos, conscientes e ativos na criação de um mundo mais sustentável. A estratégia de ensino que considera as experiências pessoais dos alunos fortalece o entendimento e a aceitação das questões ambientais.*

Palavras Chave: Aprendizagem significativa; Educação ambiental; Conexões cognitivas.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

ARBORIZAÇÃO CONSTRUÍDA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – CAMPUS CAMPO GRANDE

Autores: Helio Samudio

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Estratégias para conservação da natureza

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. *As áreas dentro das universidades brasileiras que possuam espaços livres têm a necessidade de se tornar locais mais biodiversos e com melhor capacidade de resiliência às mudanças climáticas. Diversas pesquisas recentes concluíram que a arborização traz benefícios muito importantes à melhoria do microclima urbano, que vão além dos benefícios sociais e estéticos. Ao longo da história de desenvolvimento das cidades, a vegetação foi utilizada pela arquitetura paisagística para compor cenários e espaços onde a sociedade desempenhava suas atividades. Ainda hoje, alguns planejadores urbanos e tomadores de decisão abordam a arborização urbana principalmente por esse viés. Esse trabalho pretende discutir a necessidade de uma abordagem mais interdisciplinar para a arborização urbana dentro do campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que envolva os conceitos da biologia, da climatologia urbana e da infraestrutura verde, buscando alcançar um espaço urbano de melhor qualidade frente às mudanças climáticas."*

Palavras Chave: Arborização Urbana; Planejamento Urbano; Mudanças Climáticas.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

BRASIL NATURAL: Uma Jornada pelos Biomas e sua Conservação

Autores: LEANDRO BORGES DOS SANTOS

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: ESPECIALIZAÇÃO EM ESTRATÉGIAS PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. *Este trabalho explora os principais conceitos dos biomas brasileiros, analisando-os de maneira específica e criteriosa a partir dos estudos selecionados. Cada bioma apresenta características específicas que afetam a vasta diversidade ambiental do Brasil, formando um ecossistema de valor inestimável. O estudo destaca as particularidades e a importância de cada bioma, promovendo uma reflexão sobre sua preservação e o papel essencial da conservação. Com isso, buscou-se ampliar o entendimento sobre a riqueza dos biomas brasileiros e a urgência de políticas e práticas sustentáveis que assegurem a continuidade de sua biodiversidade.*

Palavras Chave: *Biomas brasileiros. Biodiversidade. Conservação ambiental.*

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Coinoculação com *Bradyrhizobium* e *Azospirillum* em Sementes de Feijão-caupi

Autores: Luiz Eduardo de Moraes Fernandes Fontes

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrado em Agronomia (Produção Vegetal)

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. A fixação biológica de nitrogênio é uma prática bem estabelecida em várias leguminosas, como a soja; no entanto, ainda é pouco explorada no caso do feijão-caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp). Nesse contexto, é importante compreender como a aplicação de bactérias fixadoras de nitrogênio (N), isoladamente ou em associação, pode trazer benefícios em termos da demanda por N na cultura e reduzir o uso de fertilizantes nitrogenados, que afetam negativamente a sustentabilidade na agricultura por meio da emissão de gases de efeito estufa, bem como da contaminação das águas subterrâneas. O objetivo deste estudo foi determinar se a coinoculação de *Bradyrhizobium* e *Azospirillum* favorece a nodulação, o teor de N e a produção de isoflavonas na cultura do feijão-caupi. O experimento foi montado em um delineamento em blocos casualizados, com duas variedades de feijão-caupi, com sete tratamentos consistindo no controle, aplicação isolada de *Bradyrhizobium japonicum* e *Azospirillum brasilense*, e diferentes doses de coinoculação (75, 150, 225 e 300 mL para 50 kg-1 de semente de cada inoculante), com quatro repetições. Trinta dias após a emergência, foram avaliados o número de nódulos, a massa seca dos nódulos, as raízes e parte aérea das plantas. Também foram avaliados o teor de nitrogênio e o teor de isoflavona no terceiro trifólio totalmente desenvolvido a partir do ápice das plantas. A coinoculação de *B. japonicum* e *A. brasilense* em sementes de feijão-caupi é uma prática viável e eficiente. A dose de 75 mL de cada inoculante favorece a formação de nódulos, o desenvolvimento radicular e o teor de N, além de contribuir para a produção de isoflavonas na cultura do feijão-caupi.

Palavras Chave: *Vigna unguiculata* (L.) Walp; flavonoides; sustentabilidade; simbiose

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

GESTÃO DE PROJETOS COMO SOLUÇÃO PARA EVASÃO NO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET DO IF GOIANO - CAMPUS CAMPOS BELOS – GO

Autores: Rozivânia Moreira dos Reis, Flávia Gonçalves Fernandes

Instituição: Instituto Federal Goiano - IF Goiano

Curso: Especialização em Gestão de Projetos

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. O objetivo geral deste trabalho é utilizar o gerenciamento de projetos como ferramenta pedagógica para reduzir a evasão nos cursos técnicos integrados em informática do Instituto Federal Goiano – Campus Campos Belos. A pesquisa adotou uma metodologia mista, integrando revisão bibliográfica e pesquisa de campo com abordagem qualitativa e quantitativa, por meio de questionários online aplicados aos estudantes. Os dados foram analisados utilizando técnicas como a análise gráfica de discurso e o Diagrama de Pareto, para identificar padrões e causas principais da evasão. Os resultados indicaram que a falta de afinidade com o curso, o baixo rendimento acadêmico e a pressão institucional são os fatores mais influentes na evasão. Para mitigar esses fatores, o estudo propôs a adaptação da Estrutura Analítica de Projetos (EAP) ao contexto educacional, com a criação de um plano de atividades que respeita o calendário escolar e promove o uso de ferramentas digitais como o Google Agenda e o Google Drive para melhorar a gestão do tempo e a qualidade do ensino-aprendizagem. Conclui-se que, além das intervenções baseadas em gerenciamento de projetos, é necessário promover um entendimento claro do curso e incentivar atividades que despertem o interesse dos alunos, assegurando o apoio contínuo e o desenvolvimento da região.

Palavras Chave: Gerenciamento de projeto; Planejamento; Evasão Escolar.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

IMPACTO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA LÍNGUA PORTUGUESA: TRANSFORMAÇÕES LINGUÍSTICAS E COMPORTAMENTAIS NA ERA DIGITAL

Autores: Rozivânia Moreira dos Reis, Flávia Gonçalves Fernandes

Instituição: Instituto Federal Goiano - IF Goiano

Curso: Especialização em Gestão de Projetos

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. O objetivo geral do artigo é analisar criticamente o impacto das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) nas mudanças sociais, comportamentais e linguísticas na língua portuguesa, com foco na influência dos aplicativos de mensagens como o WhatsApp. A metodologia adotada foi mista, combinando abordagens qualitativas e quantitativas, com a coleta de dados realizada via questionários distribuídos em várias cidades, visando compreender as percepções sobre a influência da linguagem digital na língua portuguesa. Os resultados indicam que as TICs são significativas na transformação das práticas comunicativas, especialmente entre jovens de 20 a 35 anos, que se adaptam rapidamente às novas formas de comunicação. Constatou-se que, embora a linguagem digital influencie a língua portuguesa, ela não substitui nem deprecia a norma culta, mas coexiste como uma alternativa prática e adaptável. A pesquisa destaca que a linguagem digital enriquece a prática comunicativa, promovendo criatividade e interatividade, e reafirma a importância do letramento crítico e da educação digital para que os usuários possam navegar de forma consciente e responsável no ambiente digital. Conclui-se que a linguagem da internet, enquanto nova modalidade de comunicação, não substitui a língua portuguesa em contextos formais, mas oferece uma forma de expressão que transcende limites territoriais e culturais, integrando-se à comunicação global.

Palavras Chave: Multiplataforma; TIC's; língua portuguesa.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E EDUCAÇÃO: uma leitura crítica das contradições contemporâneas

Autores: Elias Alves de Souza

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: Sociologia

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. Este ensaio propõe uma análise crítica sobre o desenvolvimento das inteligências artificiais (IAs) a partir de uma abordagem histórico-materialista, com ênfase nas implicações educacionais, sociais e ambientais dessas tecnologias. Considerando o contexto da sociedade em rede e da economia digital, analisa-se como as IAs emergem como resposta às necessidades do capitalismo contemporâneo, gerando transformações profundas no mundo do trabalho e na formação educacional. A partir de documentos da UNESCO e da literatura crítica, discute-se a ambiguidade das IAs: ao mesmo tempo em que oferecem potencialidades para a personalização da aprendizagem e ampliação do acesso à informação, também precarizam o trabalho docente, intensificam desigualdades e acarretam impactos ambientais significativos. O trabalho problematiza o uso acrítico dessas tecnologias e aponta para a necessidade de um posicionamento ético, responsável e consciente por parte das instituições educacionais e da sociedade. Assim, busca-se contribuir para a construção de práticas educativas mais justas, inclusivas e sustentáveis frente aos desafios contemporâneos.

Palavras Chave: inteligência artificial, educação, capitalismo

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

JUVENTUDE E SUSTENTABILIDADE: INICIATIVAS AMBIENTAIS TRANSFORMADORAS NO MARANHÃO

Autores: Pedro Martins Junior , Flávia Gonçalves Fernandes

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Estratégias para Conservação da Natureza

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. *Este trabalho tem como objetivo apresentar projetos ambientais sustentáveis elaborados por alunos do ensino médio regular/técnico ou superior do Estado do Maranhão e que tiverem repercussão local ou nacional, apresenta-se ainda nesta pesquisa como a educação ambiental ou cursos correlatos estão sendo ofertados por instituições no Estado do Maranhão a fim de analisar os impactos destes nos surgimentos de projetos ambientais. A pesquisa é qualitativa, com base pesquisa bibliográfica e levantamento na internet sobre projetos educacionais que envolvem o meio ambiente. Os resultados mostram que tanto cursos voltados para a conscientização ambiental quanto eventos e feiras têm sido realizados, ademais bons projetos, muitos deles inéditos foram desenvolvidos e alguns apresentados nesta pesquisa*

Palavras Chave: Sustentabilidade, Projetos, Desenvolvimento

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Luz para quem? Transição energética justa e análise GIS-Fuzzy do potencial solar rural no Brasil

Autores: Murilo Miceno Frigo, Fernando de Lima Caneppele

Instituição: Universidade Estadual Paulista - UNESP

Curso: Doutorado em Engenharia Agrícola

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. Apesar dos avanços na expansão da rede elétrica, persistem desigualdades energéticas no campo brasileiro que comprometem uma transição energética justa. Esta pesquisa investiga como a pobreza energética se mantém mesmo após programas como o Luz para Todos, avaliando o potencial da energia solar fotovoltaica como parte das soluções. A tese organiza-se em quatro artigos interligados. O primeiro apresenta uma revisão sistemática sobre eletrificação rural, transição energética e ODS 7, destacando barreiras socioeconômicas e oportunidades técnicas para a geração descentralizada. O segundo realiza uma revisão crítica da trajetória da eletrificação rural brasileira, analisando os limites da universalização do acesso à luz sob a ótica da justiça energética. Os dois artigos finais, em fase de conclusão, aplicam métodos GIS-Fuzzy a estudos de caso em fazendas experimentais e, depois, a uma análise em escala nacional baseada no Cadastro Ambiental Rural. Pretende-se produzir mapas de aptidão e cenários que orientem políticas públicas para a implantação de sistemas solares fotovoltaicos em áreas rurais. Achados preliminares revelam que a pobreza energética é multifacetada e não se resolve apenas com a viabilidade técnico e econômica da energia solar, exigindo abordagens que integrem dimensões sociais, econômicas e territoriais. A tese contribui metodológica e empiricamente para políticas energéticas mais inclusivas e oferece base para investigações futuras em justiça energética e desenvolvimento rural sustentável.

Palavras Chave: justiça energética; Eletrificação rural; SIG-Fuzzy

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O Papel Transformador das Tecnologias Digitais na Educação Brasileira: Lições da Pandemia de 2020 e Perspectivas para o Ensino-Aprendizagem

Autores: Vhalléria Ribeiro Pereira, Flávia Gonçalves Fernandes

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: ESPECIALIZAÇÃO EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. Este trabalho tem como objetivo refletir criticamente sobre o papel das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na educação brasileira, com foco no período da pandemia de COVID-19, e suas implicações futuras, especialmente com a inserção da Inteligência Artificial (IA). A pesquisa adotou uma metodologia qualitativa baseada em revisão bibliográfica e mapeamento sistemático de 79 publicações em português, extraídas do Portal de Periódicos da CAPES, que abordaram o uso das TDIC no contexto educacional em 2020. Os resultados apontam para a intensificação do uso das tecnologias durante a pandemia, revelando tanto avanços quanto desafios, como desigualdades de acesso, limitações na formação docente e a necessidade de repensar práticas pedagógicas. A análise destacou o papel dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) como ferramenta fundamental para promover experiências de ensino mais interativas e centradas no estudante, exigindo do professor uma postura mediadora, investigativa e inovadora. A discussão também inclui as possibilidades e dilemas éticos advindos do uso da IA na educação, ressaltando a importância de uma formação docente contínua e crítica, capaz de integrar essas tecnologias de forma ética, inclusiva e eficaz. Conclui-se que o fortalecimento da formação de professores e o investimento responsável em tecnologias são essenciais para a construção de uma educação mais equitativa, participativa e adaptada às exigências do século XXI.

Palavras Chave: ducação; Pandemia; Inteligência Artificial.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS RECICLÁVEIS PARA O ENSINO DAS OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS DA MATEMÁTICA

Autores: Miquelyna Ribeiro Menezes, Maria de Fátima dos Santos Brito, Laene Carvalho de Sousa, Cícero dos Santos Teixeira

Instituição: Instituto Federal do Piauí - IFPI

Curso: Mestrado

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. O ensino da matemática no formato tradicional é a porta de apresentação dessa disciplina, que suma já é estereotipada como difícil e que induz que poucos discentes se interessem em aprendê-la. O objetivo deste é apresentar formas alternativas de lecionar matemática em sala de aula e aumentar o empenho e participação dos discentes. Foram produzidos, por discentes do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Educação do Piauí, jogos com materiais recicláveis e aplicados em salas de aulas de diferentes séries do ensino fundamental de escolas públicas. Os jogos possuem diferentes aplicações, mas com um ponto em comum, todos abordam as quatro operações fundamentais da matemática, em diferentes formatos. O resultado alcançado foram aulas dinâmicas, com interações entre o conhecimento teórico e a prática lúdica dos jogos com materiais recicláveis, na qual discentes do Ensino Fundamental puderam praticar e aprender formas mais simples de driblar as lacunas deixadas pelo engessado ensino tradicional, que é aplicado na maioria das salas de aulas do país. A reflexão que nos permite realizar é a indiscutível participação ativa e comunicação entre os discentes participantes, abrindo assim uma janela consistente sobre a importância e efetividade da presença dos momentos lúdicos dentro da sala de aula e como intervenções como as que foram aplicadas, podem remodelar e enriquecer o tradicional modo do ensino da matemática.

Palavras Chave: Projeto de extensão, lúdico, quatros operações.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS RECICLÁVEIS PARA INTRODUÇÃO DE NÚMEROS RACIONAIS NO 6º ANO

Autores: Joelma Araujo Teixeira, Cícero dos Santos Teixeira, Andréa Brito de Oliveira, Benedito Gledson de Araújo Oliveira

Instituição: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac

Curso: ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA DO ENSINO TÉCNICO

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. Este artigo apresenta um estudo sobre a produção de recursos didáticos recicláveis, como parte de um projeto de extensão realizado pelos estudantes do Curso de Licenciatura em Matemática da UAB/IFPI, Polo Parnaíba, no período de recesso de janeiro de 2025. Tem como objetivo mostrar jogos e materiais concretos destinados ao ensino de números racionais para o 6º ano do Ensino Fundamental. A construção dos recursos didáticos utilizados se deu a partir de materiais recicláveis, como papelão, garrafas PET e tampinhas plásticas, e, posteriormente, aplicados nas escolas parceiras entre os meses de março e abril de 2025. Para a realização do projeto houve um planejamento para a escolha dos materiais, desenvolvimento das atividades, construção dos jogos, aplicação nas escolas e avaliação dos resultados. Os resultados mostraram que o uso desses recursos didáticos contribuiu para o melhor entendimento sobre o conceito de números racionais, bem como, estimular o trabalho em grupo e o pensamento crítico sobre sustentabilidade. O artigo também debate sobre a importância da utilização de materiais recicláveis no contexto educacional, alinhando-se às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco na aprendizagem ativa e na interdisciplinaridade.

Palavras Chave: Palavras-chave: Materiais concretos, sustentabilidade, projeto de extensão.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS RECICLÁVEIS PARA O ENSINO DO EIXO TEMÁTICO GEOMETRIA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Autores: Tarcila Santos de Oliveira Lemos, Francisco das Chagas Sousa Costa, Poliara Gonçalves dos Santos , Ana Clara Mendonça dos Santos

Instituição: Instituto Federal do Piauí - IFPI

Curso: Especialização em EPT - UAB

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. Este artigo tem como objetivo relatar sobre a produção e aplicação de recursos didáticos com materiais concretos e recicláveis voltados ao ensino do eixo temático Geometria no Ensino Fundamental Anos Finais. A proposta surgiu no contexto do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Aberta do Brasil (UAB), ofertado pelo Instituto Federal do Piauí (IFPI), no polo Parnaíba-PI, onde os licenciandos durante Projeto de Extensão elaboraram materiais concretos utilizando resíduos reaproveitáveis com enfoque lúdico e pedagógico. Fundamentado em uma abordagem construtivista, apoiada por vários teóricos, o trabalho discute como a inserção de jogos lúdicos e interativos confeccionados com materiais concretos e recicláveis pode potencializar a aprendizagem da geometria, estimular o raciocínio lógico e promover uma consciência socioambiental. Os resultados esperados indicam que práticas pedagógicas com ludicidade podem ampliar a autonomia dos estudantes e tornar o ensino da matemática mais acessível, significativo e contextualizado.

Palavras Chave: Projeto de Extensão, Geometria, Jogos lúdicos

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

PROGRAMA DE ANÁLISE DE DESEMPENHO ESTUDANTIL COM CLASSIFICAÇÃO PERSONALIZADA EM LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO C

Autores: Jéssica de Sousa Santos, Cícero dos Santos Teixeira, Flávia Gonçalves Fernandes

Instituição: Universidade Federal de Catalão - UFCAT

Curso: Especialização em Robótica Educacional e Suas Tecnologias no Ensino de Matemática

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. Este trabalho apresenta um programa desenvolvido em linguagem C com o objetivo de coletar dados de desempenho de estudantes, calcular médias individuais e gerais, além de aplicar classificações personalizadas com base nas médias obtidas. A aplicação solicita os nomes e notas de cinco estudantes, realiza os cálculos estatísticos e apresenta a classificação de cada aluno em categorias como “Ruim”, “Bom”, “Ótimo” ou “Excelente”, de acordo com faixas de média preestabelecidas. O código também identifica a maior e a menor média, relacionando-as aos respectivos nomes. A proposta é explorar o uso da linguagem C na resolução de problemas pedagógicos simples, destacando conceitos fundamentais como vetores, laços de repetição e manipulação de strings. Este trabalho discute a concepção, desenvolvimento e aplicação do programa, destacando sua utilidade como recurso introdutório para o ensino de programação e análise de dados educacionais.

Palavras Chave: Programação em C; Desempenho Estudantil; Classificação Personalizada.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Sustentabilidade na Maturidade: Caminhos de Aprendizagem na Universidade da Maturidade/UEMS

Autores: Willow Marques Fanti, Djanires Lageano Neto de Jesus, Neila Barbosa Osório, Marcos Vinicius Campelo Junior

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Ensino de Ciências

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. Este relato de experiência possui como objetivo apresentar as vivências pedagógicas desenvolvidas na disciplina de Sustentabilidade, ofertada à turma de idosos da Universidade da Maturidade (UMA) da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). As atividades foram planejadas com foco na educação ambiental crítica, buscando dialogar com os saberes prévios dos participantes e promover reflexões sobre práticas cotidianas sustentáveis. As aulas integraram dinâmicas participativas, debates intergeracionais, oficinas práticas e visitas técnicas, valorizando a troca de experiências e o protagonismo dos idosos. Os resultados apontam para o fortalecimento do senso de pertencimento socioambiental, o estímulo à cidadania ativa e a ampliação da consciência ecológica. Constatou-se que a abordagem lúdico-reflexiva favorece o engajamento dos participantes, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento. Conclui-se que o trabalho com a temática da sustentabilidade no contexto da educação para idosos é fundamental para promover transformação social e engajamento com os desafios contemporâneos.

Palavras Chave: Educação ambiental; Envelhecimento ativo; Gerontologia.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

TRANSFORMANDO A SALA DE AULA COMO GAMIFICAÇÃO: UM ESTUDO NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Autores: Arleide Conceição dos Santos, Flávia Gonçalves Fernandes

Instituição: Universidade Federal de Catalão - UFCAT

Curso: ESPECIALIZAÇÃO EM ROBÓTICA EDUCACIONAL E SUAS TECNOLOGIAS
NO ENSINO DE MATEMÁTICA

Mesa Temática: Desafios Contemporâneos: Ciência, Educação e Sustentabilidade

Resumo. No cenário educacional contemporâneo, cresce a busca por metodologias inovadoras que tornem o aprendizado mais significativo e envolvente. A gamificação, que incorpora elementos de jogos em contextos educacionais, surge como uma estratégia promissora, especialmente no ensino da Matemática — disciplina que muitos estudantes consideram desafiadora. Este trabalho investigou a aplicação da gamificação no processo de ensino-aprendizagem das funções afins no 8º ano do Ensino Fundamental. Por meio de uma sequência didática gamificada, que combinou jogos, tecnologia e atividades interativas, foi possível observar um aumento no engajamento dos alunos e uma maior compreensão dos conteúdos. Os resultados demonstraram melhora no desempenho acadêmico, além do desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe. Apesar dos desafios, como a necessidade de personalização das atividades e preparo docente, o planejamento cuidadoso e o uso adequado de recursos tecnológicos contribuíram para o sucesso da proposta. Conclui-se que a gamificação pode transformar positivamente a prática pedagógica em Matemática, promovendo uma aprendizagem mais ativa, inclusiva e alinhada às competências da BNCC, preparando os alunos para os desafios do século XXI.

Palavras Chave: Gamificação; Ensino de Matemática; Funções Afins.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Educação Interdisciplinar e Práticas Sustentáveis na Agricultura Familiar

Autores: Lucas de Souza Dias

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: Entomologia e Conservação da Biodiversidade

Mesa Temática: Educação no Campo: Saberes, Práticas e Políticas em Perspectiva Interdisciplinar

Resumo. Este trabalho analisa como práticas sustentáveis na agricultura, como o Manejo Integrado de Pragas (MIP) e o controle biológico, podem ser incorporadas à educação do campo por meio de abordagens interdisciplinares que valorizem os saberes tradicionais e os conhecimentos científicos. A metodologia consistiu em revisão bibliográfica qualitativa, com artigos científicos das bases SciELO e CAPES, relatórios técnicos da EMBRAPA e experiências em escolas rurais de Mato Grosso do Sul vinculadas ao PRONERA e a programas de extensão de Institutos Federais. Os resultados indicam que a implementação do MIP em projetos escolares, como hortas pedagógicas e viveiros agroecológicos, favorece a construção coletiva do conhecimento, ao integrar conteúdos das ciências naturais, geografia, matemática e sociologia. Os estudantes aprendem sobre ciclos biológicos, impactos ambientais, monitoramento de pragas e o papel social das práticas sustentáveis. Além de contribuir para o controle eficiente de pragas e redução do uso de agrotóxicos, essas ações estimulam o protagonismo estudantil, fortalecem a autonomia das famílias agricultoras e possibilitam reflexões críticas sobre o uso da terra e a sustentabilidade. Políticas públicas como o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), o Programa Escola Ativa e as diretrizes da Educação do Campo do MEC mostraram-se decisivas para fortalecer e garantir a continuidade dessas práticas pedagógicas. Conclui-se que a união entre ciência e tradição, mediada por uma educação contextualizada e interdisciplinar, potencializa a escola rural como espaço de transformação, pertencimento e inovação sociotécnica.

Palavras Chave: Educação no Campo; Manejo Integrado de Pragas; Interdisciplinaridade.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Ensino médio em territórios ribeirinhos: uma breve análise de revisão da literatura

Autores: Ester Naiá Ferreira Melo

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrado em Educação

Mesa Temática: Educação no Campo: Saberes, Práticas e Políticas em Perspectiva Interdisciplinar

Resumo. *Este trabalho apresenta uma análise das publicações científicas sobre o ensino médio em territórios ribeirinhos, com um enfoque comparativo entre as escolas ribeirinhas amazônicas e pantaneiras. O objetivo principal é revisar as publicações de acesso público para compreender as temáticas e discussões em torno deste assunto, discutindo a relevância emergente da temática e identificando os campos de maior ênfase no contexto brasileiro. Além disso, a discussão busca destacar as diferenças entre as regiões Norte e Centro-Oeste do Brasil em relação a temática do ensino médio nesses territórios. Os resultados indicaram uma baixa ênfase nos estudos que abordam as particularidades dos contextos territoriais em relação ao ensino médio. Sabe-se que por conta de a região Norte possuir uma maior quantidade de territórios ribeirinhos, então foram encontrados mais estudos emergentes sobre a temática nesses territórios. Enquanto que a região Centro-Oeste, particularmente o Pantanal, carece de pesquisas relacionadas ao tema. Essa discrepância revela a necessidade de uma discussão mais profunda não apenas sobre as pesquisas existentes, como também sobre a prática educacional e a continuidade escolar dos alunos das escolas ribeirinhas pantaneiras. Em comparação, as escolas ribeirinhas amazônicas enfrentam desafios semelhantes, como o isolamento geográfico e a falta de infraestrutura, mas possuem discussões mais consolidadas que podem servir de referência para iniciativas no Pantanal. Para tanto, essa comparação dos estudos entre as escolas ribeirinhas amazônicas e pantaneiras evidenciam a necessidade de uma maior atenção às particularidades regionais e aos debates sobre acesso e continuidade escolar em ambientes ribeirinhos voltados ao ensino médio.*

Palavras Chave: *Ensino médio; escolas ribeirinhas; educação do campo.*

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Análise e Proposta de Melhoria na Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho no IFMS: Desenvolvimento de Normatizações e Guia Prático Adaptado

Autores: LAIS OLIVEIRA SANCHIK TULIO

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Mestrado - ProfEPT

Mesa Temática: Educação, Trabalho e Politecnia: uma perspectiva para a formação humana integral

Resumo. A gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) é essencial na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, especialmente devido à diversidade de atividades práticas e laboratoriais desenvolvidas em seus ambientes escolares. A implementação de ações eficazes de SST contribui para a prevenção de acidentes, a promoção do bem-estar dos trabalhadores e estudantes, e o fortalecimento de uma cultura institucional de segurança. No Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), observa-se a ausência de normativas consolidadas e de diretrizes sistematizadas voltadas à gestão de SST, o que resulta em práticas fragmentadas, especialmente no que se refere ao controle de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), à capacitação de servidores e ao acompanhamento das atividades terceirizadas. Diante desse cenário, este projeto tem como objetivo geral analisar os regulamentos e a estrutura da gestão de SST na Rede Federal, com ênfase no IFMS, identificando boas práticas e lacunas existentes, com vistas ao desenvolvimento de um produto educacional que proponha soluções, normatizações e orientações adaptadas às especificidades institucionais. A metodologia adotada é qualitativa, fundamentada na análise documental de normativas institucionais de diferentes Institutos Federais e na realização de entrevistas semiestruturadas com servidores e gestores do IFMS. As etapas da pesquisa incluem: (1) levantamento e análise comparativa dos regulamentos de SST na Rede Federal; (2) diagnóstico da situação atual da gestão de SST no IFMS; e (3) investigação da percepção da comunidade acadêmica e administrativa sobre o tema. Como resultados, espera-se elaborar um conjunto de diretrizes e sugestões de normatização para qualificar a gestão de SST no IFMS, bem como desenvolver um guia prático institucional, com orientações acessíveis para estudantes e técnicos administrativos sobre o uso seguro de ambientes controlados.

Palavras Chave: Gestão; Saúde e Segurança do Trabalho (SST); Normatização;

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Aprendizagem socioemocional na prática pedagógica do Ensino Médio Integrado: uma revisão de escopo

Autores: Guethis Costa Leite, Luan Matheus Moreira

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialista em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Mesa Temática: Educação, Trabalho e Politecnia: uma perspectiva para a formação humana integral

Resumo. O propósito desta revisão de escopo é mapear e organizar de maneira sistemática as evidências científicas existentes sobre a aprendizagem socioemocional (ASE) no contexto da prática pedagógica do Ensino Médio Integrado (EMI). O EMI, modelo educacional, que une formação geral e técnica, oferece um ambiente favorável para explorar de que maneira as competências socioemocionais podem ser promovidas e integradas às práticas pedagógicas, cujo valor é acentuado pela integração à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa iniciativa busca identificar categorias de competências socioemocionais, esclarecer conceitos-chave, examinar abordagens metodológicas utilizadas em estudos relevantes e compreender os fatores que influenciam sua implementação relacionadas à aprendizagem socioemocional ao Ensino Médio Integrado. Além disso, a revisão também visa identificar lacunas na literatura existente e sugerir direções para pesquisas futuras. A apresentação dos resultados será orientada pelas diretrizes do PRISMA-ScR. Espera-se que os resultados desta revisão forneçam uma visão abrangente sobre as evidências disponíveis envolvendo aprendizagem socioemocional e Ensino Médio Integrado, destacando lacunas e áreas ainda pouco exploradas.

Palavras Chave: Aprendizagem Socioemocional, Ensino Médio Integrado, Prática Pedagógica.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Construção identitária do curso técnico integrado em Administração do IFMS campus Campo Grande

Autores: Roberta Sousa da Silva

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica em andamento

Mesa Temática: Educação, Trabalho e Politecnia: uma perspectiva para a formação humana integral

Resumo. Este trabalho visa analisar a construção identitária do curso de Administração. A compreensão do processo identitário é fundamental para que se possa entender a consolidação do curso. Esta pesquisa é de natureza qualitativa. Ao contrário da pesquisa quantitativa, seus dados não são quantificados. Quanto ao procedimento prático, será utilizado a Análise de Bardin, técnica muito utilizada quando se trabalha com análises de pesquisa qualitativa. O produto educacional compreenderá um guia orientativo que auxilie na construção do processo identitário dos estudantes ingressantes. O objetivo, primeiramente, é conhecer o processo identitário dos estudantes de hoje, dos mais antigos do curso. Os dados serão obtidos através da aplicação de formulário a estudantes das duas últimas turmas do curso técnico integrado em Administração, a saber, turmas do 5º período matutino e vespertino (1A1 ADM 5 e 2A1 ADM 5). Serão entrevistados também alguns professores do curso, a fim de conhecer o ponto de vista destes profissionais em relação à formação identitária de seus alunos. A pesquisa será realizada dentro do campus Campo Grande do Instituto Federal. Participarão os estudantes que apresentarem os termos de consentimento e assentimento assinados, além dos professores que também consentirem em participar da pesquisa. Espera-se, com este trabalho, conhecer a formação e consolidação identitária do curso de Administração. A partir daí, elaborar um guia orientativo para engajar os futuros estudantes ingressantes.

Palavras Chave: Identidade; Administração; Processo identitário

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

ENSINO MÉDIO INTEGRADO: O POTENCIAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO NA EPT

Autores: Diego Fernandes Dias Severo

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Docência na EPT

Mesa Temática: Educação, Trabalho e Politecnia: uma perspectiva para a formação humana integral

Resumo. Este trabalho busca analisar os núcleos de formação que compõem o currículo de três cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete. Os institutos federais oferecem, de forma prioritária, cursos de ensino médio profissional de forma integrada, ou seja, com disciplinas da área técnicas e propedêuticas. A partir do método qualitativo, se descreverá e analisará os componentes curriculares que formam o núcleo básico, o núcleo tecnológico e o núcleo politécnico, objetivando realizar uma aproximação com o sentido dado por Gramsci para a Escola Unica do Trabalho, uma educação omnilateral e emancipatória da classe trabalhadora. Como conclusão, se constata que a divisão em três núcleos de formação dos currículos dos ensino médio integrado a educação profissional estabelece a quebra da dualidade histórica da educação brasileira e se aproxima da perspectiva omnilateral.

Palavras Chave: Educação Profissional e Tecnológica; Currículo; Educação omnilateral.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Expectativas dos Alunos do Último Ano do Ensino Médio Técnico em Administração do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS) - Campus Campo Grande - em Relação ao Mundo do Trabalho: Desafios e Oportunidades.

Autores: Elias Afif Elossais

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Curso de Especialização em Docência para EPCT

Mesa Temática: Educação, Trabalho e Politecnia: uma perspectiva para a formação humana integral

Resumo. Este trabalho tem como objetivo analisar as expectativas dos alunos do último ano do Ensino Médio Técnico de Administração do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul (IFMS) - Campus Campo Grande em relação ao mundo do trabalho. A relevância do estudo reside na crescente importância da formação técnica e profissional em um cenário econômico em constante transformação, buscando entender as aspirações dos estudantes para otimizar sua aptidão à inserção profissional e promover a melhoria contínua dos currículos. O problema de pesquisa central questiona como as expectativas dos alunos se alinham ou divergem das realidades do mundo de trabalho, considerando fatores como experiências anteriores, influências externas (orientação profissional, familiares) e percepções de professores. A hipótese principal sugere que, embora influenciadas por estágios, orientação e informações de mercado, essas expectativas tendem a divergir da realidade, gerando desafios na transição para o trabalho. A metodologia proposta é mista, combinando abordagens quantitativas e qualitativas para uma compreensão abrangente do tema. A população-alvo são os alunos do último ano do Ensino Médio Técnico de Administração do IFMS-CG, e a amostra será representativa. A coleta de dados será realizada por meio de um questionário estruturado e entrevistas semiestruturadas. A análise envolverá técnicas estatísticas para dados quantitativos e análise de conteúdo para dados qualitativos, complementada por uma comparação com dados do mundo do trabalho. Com base nos resultados das análises, serão desenvolvidas recomendações para melhorar a formação e a preparação dos alunos para o mundo do trabalho, abordando as lacunas identificadas.

Palavras Chave: mundo do trabalho; formação técnica; inserção profissional.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO NA EPCT

Autores: Lis Damasceno de Oliveira Fernandes , Gisela Silva Suppo

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Docência para Educação Profissional, , Científica e Tecnológica

Mesa Temática: Educação, Trabalho e Politecnia: uma perspectiva para a formação humana integral

Resumo. A escolha profissional é um momento crucial na vida dos jovens, com as alterações no currículo educacional, observa-se que cada vez mais cedo os jovens se deparam com esses questionamentos, isso se acentua, no caso dos estudantes do Ensino Médio Integrado, vez que a escolha pelo curso profissionalizante, é realizada após a conclusão do Ensino Fundamental II, quando eles estão na faixa de 13 a 14 anos. Tal decisão, pode suscitar muitas dúvidas, questionamentos e gerar angústias ao longo de todo o Ensino Médio, podendo ser agravada próxima da conclusão dessa etapa, vez que, para muitos estudantes uma nova escolha profissional deverá ser realizada, agora o curso de graduação. Esta pesquisa de caráter bibliográfico e pesquisa de campo a ser realizada com os estudantes do último semestre do Curso Técnico Integrado em Administração, do IFMS, Campus Campo Grande, objetiva identificar as principais influências no processo de escolha profissional bem como as percepções dos estudantes sobre o processo de orientação profissional. Espera-se com essa pesquisa mostrar como a orientação profissional pode contribuir para a formação humana integral, compreendendo a relação homem e trabalho em seu sentido histórico e ontológico, não se restringindo unicamente a identificação de interesses e habilidades bem como a adequação às necessidades do mercado de trabalho, mas sendo, sobretudo um caminho para o desenvolvimento da sua identidade pessoal e profissional que englobe um projeto de vida que permita o pleno exercício da cidadania e sua participação no mundo do trabalho.

Palavras Chave: Orientação profissional, adolescência, orientação vocacional.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Proeja: Entre Veredas e Desencontros na Educação Profissional e Tecnológica

Autores: Laura Elisa dos Santos, Marilyn Aparecida Errobidarte de Matos

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: ProfEPT

Mesa Temática: Educação, Trabalho e Politecnia: uma perspectiva para a formação humana integral

Resumo. Este artigo apresenta uma *Revisão Integrativa* no contexto do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, com o objetivo de analisar se a ausência de formação continuada específica para os docentes que atuam na Educação de Jovens e Adultos (EJA) impacta o desenvolvimento de práticas pedagógicas adequadas às particularidades e aos desafios do programa. Nesse sentido, esta pesquisa apresenta as discussões acadêmicas a respeito da formação docente e práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica, com foco no Proeja. Foram analisados nove estudos, publicados entre os anos de 2014 e 2024. A revisão destaca a importância da formação continuada para os docentes do Proeja, visando melhorar a qualidade da educação oferecida a jovens e adultos, e propõe reflexões sobre a mediação docente e as condições formativas necessárias para o desenvolvimento das potencialidades dos estudantes.

Palavras Chave: Educação profissional e tecnológica; Proeja; práticas pedagógicas.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

REFLEXÕES SOBRE A HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BRASILEIRA: AS ESCOLAS DE APRENDIZES ARTÍFICES.

Autores: JUSSARA HILARIO DOS SANTOS, André Luiz da Motta Silva, Anderson Martins Correa

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: ProfEPT

Mesa Temática: Educação, Trabalho e Politecnia: uma perspectiva para a formação humana integral

Resumo. Este artigo analisa a criação e o funcionamento das Escolas de Aprendizes Artífices (EAA) no Brasil, marco inicial da institucionalização da educação profissional como política pública no início do século XX. A partir de uma abordagem qualitativa, fundamentada em fontes documentais, bibliográficas e imagéticas, investiga-se o contexto histórico, social e político que moldou essas instituições. Discute-se a dualidade estrutural do sistema educacional brasileiro, que separa a formação técnica da acadêmica, e o papel das EAA como instrumentos de controle social e disciplinamento das classes populares. A fotografia analisada complementa as fontes textuais, evidenciando as contradições desse projeto educacional, que priorizou interesses locais e reforçou desigualdades sociais. O estudo contribui para o entendimento dos desafios históricos da educação profissional no país e aponta para a necessidade de políticas públicas inclusivas e emancipatórias.

Palavras Chave: História, memória, educação profissional.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

SAÚDE MENTAL DE SERVIDORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA: análise de caso em uma escola da rede pública federal

Autores: Fernanda Barbosa de Oliveira, Simone Silva Hiraki, Sofia Urt Frigo

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Mesa Temática: Educação, Trabalho e Politecnia: uma perspectiva para a formação humana integral

Resumo. O presente estudo teve como objetivo identificar os níveis de sintomas de depressão e ansiedade entre os servidores de uma instituição pertencente à rede federal de educação, utilizando a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD) como instrumento de triagem. A pesquisa, de natureza quantitativa, exploratória e descritiva, foi aplicada por meio de formulário eletrônico a uma amostra composta por docentes e técnicos administrativos. Os resultados indicaram que 52,7% dos participantes apresentaram sintomas de ansiedade e 38,8% sintomas de depressão, sendo os docentes os mais afetados. Identificou-se associação estatisticamente significativa entre ansiedade e a categoria profissional, e entre depressão e faixa etária. A maioria dos respondentes afirmou não estar em acompanhamento psicológico ou psiquiátrico, revelando uma lacuna no cuidado institucional com a saúde mental dos servidores. Diante disso, o estudo aponta para a necessidade de implementação de políticas públicas e institucionais voltadas à promoção do bem-estar emocional no ambiente de trabalho educacional. A criação de estratégias permanentes de acolhimento e prevenção é essencial para melhorar a qualidade de vida e o desempenho profissional dos servidores da educação profissional e tecnológica.

Palavras Chave: Ansiedade; Depressão; Educação profissional.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

UM MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Autores: Jucimara Neves da Silva, Claudio Zarate Sanavria

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Mestrado ProfEPT

Mesa Temática: Educação, Trabalho e Politecnia: uma perspectiva para a formação humana integral

Resumo. Esta pesquisa consiste na análise do ensino da Engenharia de Software (ES) e possíveis contribuições de um material didático específico para os cursos de Ensino Médio Integrado (EMI) do IFMS. Observamos uma crescente demanda por profissionais qualificados na área de Tecnologia da Informação, denotando uma necessidade de formação sólida desde o ensino médio até o superior. Aliada a tal demanda está o desafio da formação politécnica e omnilateral, que alicerça a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e requer um olhar cuidadoso sobre as práticas educativas inerentes a este processo educativo. Nesse contexto, identificamos que, em sua maioria, os materiais didáticos disponíveis em ES são destinados ao ensino superior, com conteúdo denso e inadequado para estudantes do EMI. Assim, a pesquisa, que se insere no Programa de Mestrado ProfEPT, segue uma abordagem qualitativa de natureza aplicada, com objetivos descritivo-explicativos e caráter interventivo, e será realizada nos cursos de EMI que tenham a ES como unidade curricular ou equivalentes no IFMS. A coleta de dados se dará por meio de dois instrumentos: análise documental, focando a revisão de documentos oficiais para compreendermos a estrutura curricular da disciplina; e entrevistas com os docentes, que ocorrerão antes da aplicação do produto – para identificarmos como a disciplina é trabalhada e levantarmos requisitos para o material – e após o contato com o material – para analisarmos as percepções dos docentes sobre a disciplina e o produto educacional. Esperamos avaliar, na visão dos docentes, a possível eficácia do material didático na melhoria de suas práticas.

Palavras Chave: Educação em Computação; Educação Profissional e Tecnológica; Práticas Educativas.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Uma oficina colaborativa para o desenvolvimento da responsabilidade socioambiental em estudantes de ensino médio integrado

Autores: Evandro Correia de Oliveira, Claudio Zarate Sanavria

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: PROFEPT

Mesa Temática: Educação, Trabalho e Politecnia: uma perspectiva para a formação humana integral

Resumo. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar quais as possíveis contribuições de uma oficina colaborativa para que estudantes de Ensino Médio Integrado do Eixo de Recursos Naturais compreendam sua responsabilidade socioambiental no contexto da sua futura atuação profissional. A pesquisa será desenvolvida no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) Campus Nova Andradina, com estudantes do Curso Técnico Integrado em Agropecuária. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza aplicada e com objetivos descritivo-explicativos, tendo como método a intervenção pedagógica. O produto educacional pretendido será uma oficina presencial, tendo a colaboração como prática educativa, fundamentada nas bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica e em princípios de ação com grupos colaborativos. A investigação terá como etapas: levantamento teórico e do estado do conhecimento; elaboração da oficina; entrevista pré-aplicação; aplicação do produto; entrevista pós-aplicação; e análise dos dados. Parte-se da hipótese de que a oficina colaborativa pode ampliar ou fortalecer a percepção dos estudantes sobre sua responsabilidade socioambiental ao promover reflexões críticas e coletivas sobre os impactos ambientais de sua futura atuação profissional. Como resultados esperados busca-se identificar avanços na compreensão dos estudantes sobre os princípios da responsabilidade profissional a partir da articulação entre teoria e prática em uma perspectiva socioambiental crítica. Espera-se ainda que a proposta contribua para o fortalecimento e consolidação da Educação Ambiental no currículo integrado de forma contextualizada e transformadora.

Palavras Chave: Colaboração; Educação Ambiental; Práticas Educativas.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA EM AMBIENTE FAMILIAR: REAPROVEITAMENTO DE CASCAS DE BANANA E DE OVO COMO ADUBO ORGÂNICO SUSTENTÁVEL

Autores: FÁBIO LAVRADOR SILVA, Maria Joana Ferreira Silva, Nara Leticia Ribeiro da Silva Costa, Selmo Alves de Jesus Coelho

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: ESTRATÉGIAS PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Mesa Temática: Experiências e desafios na proteção ambiental

Resumo. O presente projeto de pesquisa visa mostrar como é possível se conservar a natureza em um ambiente familiar reaproveitando resíduos como a casca de banana e de ovo, bem como em serem reutilizadas como adubo orgânico, tendo como objetivo o de análises e apresentação do processo de reutilização com fundamentos teóricos na perspectiva de despertar o interesse público em subsidiar, e na elaboração da criação de ferramentas que aponte para a criação de uma política específica de preservação da natureza em ambiente familiar que superem as expectativas e, em como desenvolver essa política. Mostra como será desenvolvido o processo de reutilização de resíduos transformados em adubo orgânico armazenados em recipiente sendo eles: casco de carro-de-mão, faca de serra pequena, colher de alumínio grande, balança de mesa, saco plástico de 1kg e pilão grande. Como resultado pode-se destacar o quintal desse ambiente familiar que apresenta ou apresentará números da compostagem, caracterizado como uma pesquisa de campo voltados para a sustentabilidade, a conservação, proteção dos recursos naturais, bem como da educação ambiental. Dessa forma, se faz necessário analisar e proporcionar o projeto de pesquisa, baseados nos resultados ainda alcançados que servirá de análise na criação de políticas públicas na área preservação ambiental como também em serem implementados em outros ambientes familiares.

Palavras Chave: Sustentabilidade, Ambiente familiar, Resíduos, Reaproveitamento e Adubo orgânico.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

MICROCONCRETO ASFÁLTICO À FRIO UMA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA PARA TRATAMENTO DE SUPERFÍCIES

Autores: Marcelo Macedo Costa, Celina Maria Quelho Ribeiro

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrado em geografia

Mesa Temática: Experiências e desafios na proteção ambiental

Resumo. A manutenção de rodovias é uma operação problemática e de alto custo, porém é absolutamente vital um programa de manutenção eficaz para o conforto, economia e segurança aos usuários que trafegam pelas rodovias. Com o aumento do tráfego e da carga transportadora por eixo, a deterioração do pavimento se torna maior a cada ano que passa, em muitos casos as soluções tradicionais como o tratamento superficial e as cargas usinadas à quente se mostram inadequadas ou de custo extremamente elevado. Entretanto, com a evolução das técnicas de tratamentos de superfície, é possível lançar mão eficaz para a manutenção de rodovias. O microconcreto asfáltico à frio que combina a tecnologia dos asfaltos modificados com copolímeros (SBS) de última geração com as vantagens da fácil aplicação, rápida cura e abertura ao tráfego das emulsões de ruptura controlada desenvolvidas por grandes fornecedoras e fabricantes de asfaltos básicos, entre elas a Petrobras, Ipiranga, Betunel e outras. Essas qualidades somadas em um sistema alternativo de alto desempenho, durável e econômico em termos de custo/benefício para prolongar a vida útil dos pavimentos.

Palavras Chave: Polímero; Asfalto; Manutenção.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A dança circular e o dance fitness como estratégias para o empoderamento feminino

Autores: Jozil dos Santos

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Mestrado em Ciências da Educação

Mesa Temática: Feminismos Plurais e políticas públicas para o empoderamento feminino

Resumo. *Uma grande parcela das mulheres passa sua vida muitas vezes cuidando da família, dos filhos, da casa, do seu trabalho e acabam por não se cuidar por falta de tempo ou por não pensarem de forma cuidadosa em si mesmas. Mulheres que agem dessa forma, pensando mais nos outros do que em si mesmas, não estão erradas, porque fazem tudo com amor e zelo. Percebe-se que o homem apesar de ter que resolver questões pessoais como a mulher, acaba por prestar mais atenção em sua questão individual do que a mulher. O objetivo da pesquisa é relatar a importância das danças na vida de mulheres adultas e idosas, especificamente a dança circular e o dance fitness como uma prática de empoderamento feminino. A metodologia da pesquisa é bibliográfica para analisar o tema através de trabalhos já publicados, este tipo de pesquisa nos permite conhecer o fenômeno em estudo. Os resultados alcançados mostraram que a dança circular e o dance fitness são opções de práticas que fortalecem o empoderamento feminino possibilitando às praticantes uma autoestima mais elevada, maior segurança de si mesma, mais vontade em participar das danças mantendo uma rotina e isso faz com que as mulheres tanto adultas, quanto idosas consigam ter consigo mesmas mais amor e mais cuidado.*

Palavras Chave: Danças - mulheres idosas - mulheres adultas

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

**DESIGUALDADE DE GÊNERO E RAÇA NO ENSINO
SUPERIOR: ANÁLISE DE ACESSO E PERMANÊNCIA DE
MULHERES NEGRAS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS.**

Autores: Janaína de Paula Barreto

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: mestrando

Mesa Temática: Feminismos Plurais e políticas públicas para o empoderamento feminino

Resumo. Este trabalho tem como objetivo investigar pesquisas com temáticas sobre acesso e permanência de mulheres negras no ensino superior público brasileiro, analisando as barreiras enfrentadas para seu ingresso e sucesso acadêmico. A pesquisa utiliza o método "Estado do Conhecimento", O percurso metodológico adotado fora de maneira qualitativa, através de pesquisas bibliográficas em artigos científicos ou trabalhos apresentados em eventos, para ser realizada utilizamos alguns critérios, sendo eles: a) publicações entre 2014 a 2024; b) quatro fontes de pesquisas diferentes. O mapeamento de fontes fora realizado no Portal de Periódicos CAPES, Base de Dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Revista Educação & Realidade, Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), Censo da Educação Superior (INEP), além de estudos acadêmicos sobre racismo institucional e desigualdade de gênero. Os resultados indicam que, apesar das políticas de ação afirmativa terem facilitado o acesso de mulheres negras às universidades, a permanência dessas alunas é dificultada por discriminação racial e de gênero, falta de apoio institucional e a exclusão em áreas de maior prestígio acadêmico. Conclui-se que são necessárias políticas mais inclusivas, que promovam não apenas o ingresso, mas a efetiva permanência e ascensão acadêmica dessas mulheres.

Palavras Chave: Ensino Superior; Acesso e permanência; Desigualdade de Gênero.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

DINÂMICA TERRITORIAL, GÊNERO E VULNERABILIDADE URBANA: REFLEXÕES A PARTIR DO BAIRRO SANTO ANDRÉ EM TRÊS LAGOAS – MS

Autores: Débora Milanez dos Santos Prediger, Raquel Prediger dos Anjos, Scarlet Camargo da Costa

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia Três Lagoas/MS

Mesa Temática: Feminismos Plurais e políticas públicas para o empoderamento feminino

Resumo. O artigo analisa o bairro Santo André, em Três Lagoas (MS), como expressão das desigualdades urbanas e de gênero nas periferias brasileiras. Criado em 1981 como conjunto habitacional popular, o bairro surgiu em meio à expansão urbana provocada por grandes obras e industrialização. Com 168 moradias destinadas à população de baixa renda, o bairro cresceu sem a infraestrutura adequada, como transporte público eficiente, áreas de lazer e pavimentação, refletindo um processo de segregação socioespacial. A pesquisa, de caráter qualitativo e bibliográfico, destaca a importância da Unidade de Saúde da Família (ESF) local e o papel das Agentes Comunitárias de Saúde na garantia do acesso aos serviços públicos. O estudo também evidencia a sobrecarga vivida pelas mulheres, muitas delas chefes de família, que enfrentam a dupla jornada de trabalho e barreiras para inserção no mercado formal. A ausência de equipamentos urbanos e a mobilidade precária acentuam as desigualdades e limitam o exercício do direito à cidade. O artigo conclui que é urgente repensar as políticas urbanas com foco na equidade de gênero, infraestrutura e participação social, reconhecendo as periferias como territórios de resistência e prioridade na formulação de políticas públicas.

Palavras Chave: Santo André, Saúde pública, Gênero.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Ensinar, planejar e adiar: A realidade da maternidade postergada no Ensino Superior

Autores: Vanessa Aragão Ferreira, Jozil dos Santos

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em docência para a EPCT

Mesa Temática: Feminismos Plurais e políticas públicas para o empoderamento feminino

Resumo. Este estudo tem como objetivo refletir sobre os motivos que levam mulheres, especialmente professoras universitárias, a postergar a maternidade. A maternidade adiada tornou-se uma realidade crescente entre aquelas que buscam independência financeira e consolidação da carreira acadêmica, o que gera um dilema entre o desejo de maternar e as exigências contínuas da vida profissional. A pesquisa busca compreender as dificuldades enfrentadas por docentes do ensino superior ao decidirem ser mães, ampliando o debate sobre a equidade de gênero no ambiente acadêmico. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com metodologia baseada em estudo de caso e pesquisa bibliográfica. O trabalho de campo será realizado por meio de entrevistas com professoras universitárias, visando à elaboração de um relatório crítico sobre suas trajetórias profissionais e reprodutivas. De forma mais específica, pretende-se analisar os obstáculos que dificultam a escolha pela maternidade no exercício da docência, compreender como a trajetória acadêmica impacta essa decisão e identificar desafios e/ou benefícios relacionados ao adiamento da maternidade nesse contexto. Como resultados esperados, almeja-se evidenciar os principais fatores que influenciam essa escolha, contribuindo para a construção de políticas institucionais que favoreçam a conciliação entre carreira e vida pessoal. A pesquisa também visa fomentar reflexões sobre as condições estruturais que moldam as decisões das mulheres na academia, fortalecendo práticas mais justas e inclusivas no ensino superior.

Palavras Chave: Maternidade postergada; Ensino superior; Professoras universitárias.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Escrita feminina e erotismo: Reinscrições do desejo na literatura brasileira contemporânea

Autores: Antônio Marques Pereira Filho

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Letras - Estudos literários

Mesa Temática: Feminismos Plurais e políticas públicas para o empoderamento feminino

Resumo. O erotismo presente na literatura brasileira atual se revela como um campo de resistência e subversão, especialmente no que se refere à produção feminina, ao abordar tabus e sugerir novas maneiras de ver o corpo e o desejo. Este estudo tem como propósito principal realizar uma análise comparativa de como o erotismo é tratado na obra poética de Regine Limaverde e Hilda Hilst, ressaltando a forma como ambas criam subjetividades femininas e desafiam valores patriarcais por meio de sua linguagem poética. A abordagem utilizada é qualitativa, com foco em análises bibliográficas e comparativas, envolvendo uma leitura crítica de poemas escolhidos à luz de um referencial teórico que inclui: Georges Bataille (1987), que vê o erotismo como uma violação dos limites estabelecidos pela moral, Octavio Paz (1994), que o relaciona à junção entre desejo e vivência estética, e pensadoras feministas como Hélène Cixous (1995) e Luce Irigaray (1993), que argumentam a favor de uma escrita feminina que seja capaz de reescrever o corpo e o desejo na linguagem. Também são considerados estudos de crítica feminista no Brasil, como os de Nelly Novaes Coelho (2000), que discutem a libertação da voz feminina na literatura. Os achados parciais sugerem que Hilda Hilst desenvolve um erotismo que é tanto transgressor quanto metafísico, confrontando o sagrado e o profano em uma linguagem rica e, em certos momentos, obscena, enquanto Regine Limaverde opta por uma expressão mais lírica e sensorial, que exalta o corpo como um espaço de prazer e resistência. As considerações finais indicam que, apesar das diferenças estilísticas, ambas as autoras se encontram na proposta de ressignificar o erotismo como uma prática estética e política, desafiando as representações patriarcais do feminino e expandindo as possibilidades discursivas da poesia erótica no Brasil.

Palavras Chave: Erotismo; Poesia feminina; Hilda Hilst; Regine Limaverde.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O CUIDADO VISTO COMO UMA ATRIBUIÇÃO FEMININA: UMA ANÁLISE DA ROTINA DAS ENFERMEIRAS QUE ATUARAM NA LINHA DE FRENTE NA PANDEMIA DE COVID -19.

Autores: Fernanda Duarte da Silva, LAURA SENNA FERREIRA

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Curso: Doutorado em ciências sociais

Mesa Temática: Feminismos Plurais e políticas públicas para o empoderamento feminino

Resumo. O campo da enfermagem associado ao cuidado é, e sempre foi majoritariamente composto pelo gênero feminino. Analisar a experiência das profissionais das equipes de enfermagem que atuaram durante a pandemia de Covid-19, é crucial para compreender as mudanças objetivas do cotidiano laboral, as dimensões identitárias, e se houve uma maior intensificação das desigualdades de gênero e dos processos de racionalização do trabalho dentro da categoria. Refletir, como as lógicas da sociedade patriarcal e da divisão sexual do trabalho influenciaram na vida laboral e na saúde física e mental dessas profissionais, que foram protagonistas na maior emergência sanitária global já enfrentada, é necessário para analisar a própria sociedade. As profissões relacionadas ao cuidado são historicamente associadas às mulheres, já que a sociedade patriarcal atribui o ato de cuidar ao gênero feminino: cuidar da casa e dos familiares, tornou-se, historicamente, algo comum e naturalizado, propiciando jornadas exaustivas às mulheres, o que acompanha as conquistas feministas de oportunidades laborais e participação política. A pandemia trouxe à tona e reforçou as desigualdades sociais, dentre elas, a de gênero. Aliás, a pressão sobre essas profissionais não foi neutra em termos de gênero. Globalmente, 70% dos profissionais de saúde da linha de frente são mulheres. No continente americano, 86% do pessoal de enfermagem, que esteve próximo aos pacientes infectados foi do sexo feminino. Tendências semelhantes são observadas no trabalho de cuidado em todo o mundo. Por isso, de extrema relevância discutir e trazer à tona debates que enfrentem esse cenário, com objetivo de superar a desigualdades de gênero.

Palavras Chave: GENERO, CUIDADO, ENFERMAGEM

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

REPRESENTAÇÃO E ESPAÇO NAS NARRATIVAS DE SCHOLASTIQUE MUKASONGA E IZABEL DE OLIVEIRA ASSUNÇÃO

Autores: Joely Coelho Santiago , Rosália Aparecida da Silva

Instituição: Universidade Federal do Acre - UFAC

Curso: Doutorado em Letras: Linguagem e Identidade (PPGLI/Ufac)

Mesa Temática: Feminismos Plurais e políticas públicas para o empoderamento feminino

Resumo. Estudamos as representações e o espaço em narrativas de mulheres negras, com recorte nas obras *Memórias De Monsenhor Francisco Xavier Rey* (Izabel de Oliveira Assunção) e *Nossa Senhora do Nilo* (Scholastique Mukasonga). Ao escreverem sobre realidades de meninas negras que possuem “cota” em escolas religiosas, buscamos levantar o que as correlaciona ou as distancia. O objetivo está em buscar a compreensão de como a mulher é representada nos elementos raça/etnia, classe e gênero por meio da análise espacial/ambientação encontradas em seus textos. O projeto utilizará de leitura e revisão bibliográfica, dentro da teoria da narrativa: procedimentos narratológicos e da crítica feminista. O aporte teórico vem de Spivak (2010), Hooks (2019) e Davis (2016). Nas narrativas se encontram os modos nos quais as mulheres conseguem alcançar espaços de resistência e de empoderamento mesmo quando ainda são lugares negados a elas.

Palavras Chave: Escola confessional; Espaço; Literatura feminina negra.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Violência doméstica virou notícia ou entretenimento? O lucro com a dor alheia

Autores: Josilene Carvalho Silva, Silvane Aparecida de Freitas

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Curso: Programa Stricto Sensu em Educação

Mesa Temática: Feminismos Plurais e políticas públicas para o empoderamento feminino

Resumo. Este artigo tem como objetivo analisar a construção dos discursos midiáticos sobre violência doméstica em dois principais canais da mídia brasileira: G1 e R7. A hipótese central é de que a abordagem jornalística da temática ao mesmo tempo que dá visibilidade ao problema, também silencia certos aspectos, reforçando estereótipos de gênero e normalizando a violência, mesmo quando aparentemente a denuncia. A violência contra mulheres, principalmente no âmbito doméstico, não é um fato isolado, mas sim um problema estrutural. Está enraizada em uma cultura histórica de subordinação feminina, sustentada por mecanismos sociais, institucionais e educacionais. O Estado contribui para a perpetuação dessa violência ao não investir em políticas públicas eficazes, ao negligenciar uma abordagem crítica e contínua do tema nas escolas e ao se manter omissos diante do problema. Embora o ambiente escolar deva ser um espaço de pensamento crítico, o sistema educacional brasileiro ainda negligencia discussões sobre gênero e violência doméstica em seus currículos. Essa ociosidade estatal, somada ao papel de instituições como a igreja e a família, acaba naturalizando a violência e a desigualdade de gênero. Para combatermos essa violência é necessária uma educação de gênero nas escolas, formando jovens críticos; políticas públicas eficazes; enfrentamento cultural, desconstruindo discursos religiosos e midiáticos que naturalizam a violência. A imprensa trata os casos de forma sensacionalista ou acaba ignorando as vítimas, ajudando a manter a cultura que normaliza a agressão contra mulheres. No entanto a mídia pode ser uma aliada, mostrando a realidade da violência e ajudando a mudar mentalidade da sociedade.

Palavras Chave: discurso, mulher, mídia.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

ENTRE FIGURAS, FERRAMENTAS E ATORES: UMA ANÁLISE DA PLATAFORMA POLYPAD A LUZ DA TEORIA ATOR-REDE

Autores: João Batista de Andrade filho

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrando m educação matemática

Mesa Temática: Informática Aplicada à Educação

Resumo. Este artigo propõe uma análise teórica da plataforma digital Polypad, desenvolvida pela Mathigon, a partir da perspectiva da Teoria Ator-Rede (TAR). O objetivo é compreender como essa ferramenta atua como mediadora no processo de ensino-aprendizagem em Matemática, reconfigurando relações entre professores, estudantes, saberes matemáticos e tecnologias. A análise se baseia em observações das funcionalidades e recursos oferecidos pela plataforma, interpretando suas implicações pedagógicas e sociotécnicas. Argumenta-se que o Polypad, longe de ser um instrumento neutro, exerce uma agência própria ao traduzir conteúdos matemáticos em interfaces manipuláveis, interativas e exploratórias, mobilizando novos arranjos na sala de aula e na formação dos sujeitos aprendizes. Conclui-se que a abordagem pela TAR permite ampliar a compreensão sobre o papel das tecnologias na educação, favorecendo uma leitura menos centrada em dicotomias (humano/não humano, sujeito/objeto) e mais atenta às redes de interação e mediação.

Palavras Chave: Polypad, Educação matemática, tecnologias.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

INCLUSÃO DIGITAL COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO E REINSERÇÃO SOCIAL: relato de experiência com jovens privados de liberdade no pós-pandemia

Autores: ADILSON FELIPE DOS SANTOS

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: EM EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

Mesa Temática: Informática Aplicada à Educação

Resumo. O presente artigo apresenta um relato de experiência sobre a implantação e execução de um curso de informática básica para jovens em privação de liberdade, com idades entre 18 e 21 anos incompletos, no contexto pós-pandemia da COVID-19. A iniciativa surgiu como uma estratégia de enfrentamento aos desafios educacionais impostos pelo isolamento social, sendo mantida regularmente a partir de 2022, com turmas semestrais de até cinco participantes. O curso promove o acesso à inclusão digital, amplia possibilidades de socialização e prepara os adolescentes para os desafios da reinserção social e profissional, contribuindo para a efetivação dos direitos fundamentais desses jovens. O relato foi desenvolvido com base em metodologia qualitativa, valorizando a observação participante e a análise crítica das práticas pedagógicas no ambiente institucional. Os resultados indicaram aumento do interesse dos participantes, fortalecimento de vínculos com a equipe técnica e resgate da autoestima e do projeto de vida. Apesar dos desafios estruturais, como a limitação de equipamentos e a rotatividade dos jovens, a iniciativa reafirma o papel da educação tecnológica como instrumento de cuidado, emancipação e cidadania. A experiência também aponta caminhos para a replicação da proposta em outras unidades socioeducativas.

Palavras Chave: Inclusão digital; socioeducação; informática básica.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

o uso das redes social como ferramenta de produtividade no ensino médio

Autores: Marcos Alves Guimaraes

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especializacao em docencia para educacao profissional, cientifica e tecnologica

Mesa Temática: Informática Aplicada à Educação

Resumo. As redes sociais emergiram como plataformas multifacetadas que, além de proporcionar interação social, têm se mostrado instrumentos significativos no contexto educacional. Suas definições abarcam um conjunto de aplicações digitais que facilitam a criação e o compartilhamento de conteúdo gerado por usuários, permitindo a formação de comunidades virtuais onde o aprendizado colaborativo pode florescer. Estas plataformas exemplificam uma nova era da comunicação, onde a troca de informações, experiências e saberes não se limita a ambientes físicos, mas espalha-se por redes que conectam estudantes, educadores e especialistas ao redor do mundo. Essa interatividade pode transformar o processo de ensino, tornando-o mais dinâmico e adaptável às necessidades dos educandos, que muitas vezes se sentem mais à vontade em se expressar através dessas mídias.

Palavras Chave: redes sociais; facebook; whatzap.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

**(IM)POLIDEZ NA CONSTRUÇÃO DE IMAGEM DA
CANTORA ANITTA: UMA ESTRATÉGIA NECESSÁRIA NO
PROCESSO DE EMPODERAMENTO FEMININO EM MEIO
AO MACHISMO ESTRUTURAL BRASILEIRO**

Autores: Verônica do Nascimento Ferreira, Vanessa Hagemeyer Burgo

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. A pesquisa tem como eixo a tese de que as mulheres brasileiras precisam utilizar a (im)polidez de maneira estratégica para serem ouvidas ou vistas. O trabalho apresentado tem como base teórica Brown e Levinson (2006), que estabelecem os atos colaborativos naturais da comunicação e a articulação da face dentro dos atos comunicativos, Culpeper (2017), que considera a (im)polidez como um mecanismo conscientemente acionado e não apenas como falta de polidez, Saffioti (2013), cujas principais obras contemplam a formação do sistema patriarcado brasileiro, a partir do qual foram instituídos os valores e princípios da nossa sociedade. O corpus é formado por três vídeos que apresentam falas “polêmicas” da cantora Anitta, a análise é realizada por um estudo cronológico dos vídeos, que mostra o desenvolvimento da artista em relação à sua comunicação com o público e evidencia o uso intencional da (im)polidez para alcançar seus objetivos. É possível identificar um confronto constante da sua própria face, que rende a ela o engajamento necessário para emergir enquanto profissional, cantando e representando um estilo que também sofre com preconceito e julgamento social.

Palavras Chave: (im)polidez, patriarcado, cantora Anitta.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

“No mais secreto do ser efêmero”: a corporização da escrita feminina em O muro de pedras

Autores: POLLYANA CORREIA LIMA

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Letras

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. Esta leitura objetiva destacar a importância das três irmãs Lispector, a partir de suas contribuições para a literatura brasileira. Para a pesquisadora Nádia Battella Gotlib, Clarice aparece como a figura central, Elisa apesar de ter alcançado certo reconhecimento na literatura brasileira, ainda encontra-se no ostracismo, e Tania, a menos conhecida, mas que também contribuiu para a produção literária da família. Logo, para fomentar as discussões acerca da produção literária das irmãs Lispector, propomos refletir sobre a forma como as memórias de infância aparecem nos textos autobiográficos de Clarice e Elisa, e apresentar a escrita de Tania. Para tanto, iremos dialogar com os estudos de (GOTLIB, 2012) unidos ao escritos das irmãs Lispector, aciona as análises simbólicas de (CHEVALIER, GHEERBRANT, 2016) e mitológicas de (BRUNEL, 2005).

Palavras Chave: Lispector, Autobiográfico, Ostracismo.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

**A literatura popular brasileira no teatro infantojuvenil de
Benjamim Santos: em cena, o letramento literário a partir de "O
pavão misterioso"**

Autores: Adrielly Oliveira de Farias Silva, Wagner Corsino Enedino

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Graduação em Letras - Português e Literatura (Licenciatura)

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. Benjamim Santos é um dramaturgo, filósofo, jornalista, professor, poeta, diretor, roteirista, encenador e crítico de teatro nascido na cidade de Parnaíba no estado brasileiro do Piauí. Em 1969, se destacou como um dos líderes do movimento de renovação do teatro infantil que ocorreu nos anos de 1970. Suas produções compõem o livro *Teatro Infantil peças teatrais escritas nos anos de 1970 e encontravam-se dispersas até que, em 2018, a Fundação Nacional de Artes (FUNARTE) resolveu reuni-las e editá-las em um único volume; corroborando, assim, com o trabalho de pesquisadores, apreciadores, professores e profissionais que se dedicam ao gênero dramático infanto-juvenil. Ancorando-se nas reflexões de Renata Pallottini (1989) sobre a construção de personagens na dramaturgia, nas contribuições de Patice Pavis (1999), Jean-Pierre Ryngaert (1996) e Anne Ubersfeld (2005) acerca do estudos dramáticos e nos estudos de Aline Querolaine Lima Costa e Wagner Corsino Enedino (2021); Wagner Corsino Enedino, Franciellen Santos Francese e Ricardo Magalhães Bulhões (2024) quanto ao projeto estético de Benjamim Santos, esta pesquisa tem como objetivo analisar a configuração das personagens da obra dramática "O pavão misterioso" (1979), a fim de compreender a configuração das personas no espaço diegético, bem como aspectos concernentes ao letramento literário na perspectiva de Rildo Cosson (2021). A escolha por Benjamim Santos orientou-se por distintos critérios: as parcas referências quanto a sua produção no compêndio historiográfico do teatro brasileiro; o caráter social de sua ficção; a universalidade de seus temas; a dimensão existencial e a força expressiva da linguagem de suas personagens.*

Palavras Chave: Teatro Infantojuvenil Brasileiro; Personagem; Benjamim Santos

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

**A VIOLÊNCIA E (IN)VISIBILIDADE SOCIAL NO
PROSCÊNIO TEATRAL BRASILEIRO: EM CENA, “NA
BARRA DO CATIMBÓ”, DE PLÍNIO MARCOS**

Autores: Wagner Corsino Enedino, Maelly Vitória da Costa Marques

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Letras

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. Num país que se caracteriza pela pluridiversidade cultural, o dramaturgo Plínio Marcos fez uso de uma literatura repleta de signos que atravessam a cultura popular brasileira e trouxe para o palco dos teatros a dinamicidade de um país com variadas características geográficas, étnicas e sociais. O que inevitavelmente une os vários “Brasis” é a língua, o idioma. Ocorre, todavia, que a multiplicidade e as variedades dessa língua é que garantem as particularidades das personagens que o autor criou; personagens que estão nas ruas, nos cabarés, no cais do porto de Santos, nos mocós para encontros sexuais, em bares pestilentos, em moradias com alto grau de miserabilidade. Essa variedade de pessoas traz para o seu processo criativo um código linguístico muitas vezes considerado transgressor. São personagens que representam o homo subalternus em cena; seja pelo realismo que exprimem, seja pelo tom lírico que muitas vezes reside em suas falas. Em outras palavras, representam a voz cáustica de um povo que a sociedade considera com “sujeira” e que, na maioria das vezes, só se preocupa em esconder debaixo do tapete. Com efeito, com base nas reflexões de Gayatri Spivak (2010) sobre o conceito de subalternidade e nas reflexões de Ronaldo Lins (1990) e Jaime Ginzburg (2012) concernentes aos aspectos que circunscrevem a representação da violência em textos literários, o objetivo desta pesquisa é analisar a narrativa dramática *Na Barra do Catimbó*, de Plínio Marcos (1978), a partir da configuração das personas dentro das situações-limite pelas quais transitam no espaço diegético.

Palavras Chave: Literatura Brasileira Contemporânea, Violência Subalternidade.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Abordagem linguística da rede social Facebook ancorada na análise do discurso para a crítica

Autores: Rozivânia Moreira dos Reis, Jannekelly Alves Franco, Flávia Gonçalves Fernandes

Instituição: Instituto Federal Goiano - IF Goiano

Curso: Gestão em Projetos

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. *Este artigo descreve uma abordagem de construção de um conceito para o papel linguístico do Facebook. Ele abrange o uso, implicações e uma análise baseada na Análise de Discurso para a Crítica e na linguística acerca da língua, dos gêneros, da linguagem (fala e escrita) presentes nesta rede social, bem como sua repercussão e objetivo. Com relação a estes, mostram os progressos já existentes desta rede social (recurso tecnológico) como meio comunicação ativa e disseminadora de conhecimento e informação do ponto de vista linguístico e social.*

Palavras Chave: *análise do discurso, linguística, rede social*

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

As estratégias da codificação da negação na língua ndau

Autores: Jaime José Miranda

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrado em Letras

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. *Este trabalho identifica e classifica os mecanismos de negação em textos selecionados na língua ndau, partindo do pressuposto de que a negação inverte o valor da verdade de uma proposição. Ndau, uma língua moçambicana com cerca de 840.946 (segundo dados do Instituto Nacional de Estatística com base na idade mínima de cinco anos), predomina nas províncias de Manica, Sofala, Tete, Inhambane e Maputo-Cidade. A classificação de Guthrie (1967-1971) posicionam o ndau (S.15a) dentro do grupo linguístico shona (S.10a). Com base nos apontamentos de Ngonyani (2002), aponta três posições típicas da marca de negação: pré-inicial, pôs-inicial e pôs-final. O autor observa que a língua ndau manifesta dois desses mecanismos a pré-inicial e a pôs-inicial. A investigação adota como metodologia a pesquisa bibliográfica, e o corpus analítico composto por vinte textos da língua ndau, divididos em cinco grupos: contos, provérbios, adivinhas, músicas e os textos narrativos de livros didáticos do 1 e 2 anos, cada texto recebe uma codificação específica para facilitar a organização e análise. O pesquisador destaca e classifica a negação conforme sua posição na sentença dentro de uma abordagem funcionalista (Cunha, 2008). A análise revela variação na expressão da negação entre textos orais e escritos. Nos textos orais, observa-se maior flexibilidade e uso elíptico, como em handizivi kuvona (não vi), enquanto nos textos escritos predominam formas mais estruturadas, como ha-ndi-zi-vi kuvona. O estudo capacita os falantes da língua ndau a reconhecer e categorizar os mecanismos de negação presentes em diferentes gêneros textuais.*

Palavras Chave: negação; língua ndau; mecanismos.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

ASPECTOS SEMÂNTICO-PRAGMÁTICOS DA CONSTRUÇÃO PSEUDOPREDICATIVA DE FINGIMENTO

Autores: Kátia Roberta Rodrigues-Pinto

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Letras

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. Este trabalho toma como objeto de estudo as variantes microconstrucionais da rede da Construção Pseudopredicativa de Fingimento que compreendem usos do tipo 'ele fingiu de morto', 'ela se faz de vítima', 'eu não dou uma de santinha', 'não quero pagar de gatinha', 'bancaram de espertos', entre outros, e se concentra em investigar os aspectos semântico-pragmáticos das construções. Adota-se como aporte teórico-metodológico os pressupostos dos Modelos Baseados no Uso (KEMMER; BARLOW, 2000), mais precisamente da Gramática de Construções Baseada no Uso (GOLDBERG, 1995; 2006; CROFT; 2001; 2013) ao conceberem a construção - pareamento de forma e significado - como unidade básica de análise em interface com estudos sobre preservação da face (GOFFMAN, 1980; BROWN; LEVINSON, 1987). Diante disso, parte-se da hipótese que aspectos formais (morfo sintáticos) e aspectos de significado (semântico-pragmáticos) em conformidade com fatores de ordem discursiva, tais como estratégias argumentativas (contexto de uso, preservação da face e indeterminação do sujeito), possam gerenciar os efeitos de sentido das variantes da Construção Pseudopredicativa de Fingimento. Para tanto, consideram-se como parâmetros de análise (i) a pessoa gramatical do discurso: o eu e o outro; (ii) continuum de intersubjetividade e (iii) polaridade semântico-pragmática: Psp- e Psp+.

Palavras Chave: construção pseudopredicativa de fingimento; aspectos semântico-pragmáticos; estratégias argumentativas.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

AUTOPROTEÇÃO, PREVENÇÃO E REPARAÇÃO: ESTRATÉGIAS DE ATENUAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE FACE NO PODCAST POLÍTICO ESPANHOL

Autores: Maiara Fernandes de Oliveira, Vanessa H. Burgo

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Letras

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. Este artigo busca identificar e analisar as estratégias de atenuação e preservação da face na língua espanhola. A pesquisa baseia-se nos princípios da Análise da Conversação, utilizando como corpus entrevistas do podcast espanhol “Politics en Español”. As entrevistas, disponibilizadas em plataformas digitais de áudio, foram transcritas conforme Preti (2002). “Politics en Español”, produzido por León Krauze, aborda a cobertura jornalística e as notícias, explorando as complexidades da política dos Estados Unidos sob uma perspectiva hispânica. Os resultados da análise indicam que as estratégias de atenuação e preservação da face (Briz, 2013) são empregadas para proteger a imagem pública do locutor em situações onde esta pode ser ameaçada pelo interlocutor. Vale ressaltar que a atenuação possui força argumentativa. Suas estratégias minimizam ou enfatizam a força ilocutória e o papel dos participantes na enunciação, funcionando como mecanismos de autoproteção, prevenção e reparação.

Palavras Chave: análise da conversação, estratégias de atenuação e preservação de face, língua espanhola.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Corpo, voz e poesia: performances do feminino em A Donzela Vai à Guerra, de Benjamim Santos

Autores: Franciellen Santos Francese, Wagner Corsino Enedino

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Pós-Graduação em Estudos de Linguagens

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. Esta pesquisa examina a dramaturgia infantil de Benjamim Santos, dramaturgo piauiense cuja obra integra poesia, música e cultura popular, ressignificando o teatro voltado à infância. O estudo repousa na peça *A Donzela vai à Guerra*, parte do volume *Teatro Infantil*, uma coletânea de onze peças escritas na década de 1970 e reunidas pela Fundação Nacional de Artes (FUNARTE) em 2018. O enredo apresenta uma crítica social abrangente ao questionar o lugar da mulher na estrutura patriarcal, por meio da protagonista Deoclécia, que, ao disfarçar-se de homem, desafia normas de gênero e articula resistências individuais e coletivas. O objetivo geral é analisar as estratégias narrativas de subversão presentes na obra, ressaltando o protagonismo feminino e o ativismo artístico de Santos. Metodologicamente, a pesquisa adota abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica, amparando-se nas contribuições teóricas de Sábato Magaldi, Augusto Boal, Jean-Pierre Rynjaert, Patrice Pavis e Décio de Almeida Prado para examinar os elementos constitutivos do discurso teatral. Resultados parciais apontam que Santos transforma elementos do cotidiano e da tradição popular em um mundo fantástico, um espaço narrativo onde mito e memória se entrelaçam, criando uma dramaturgia que atua nos planos estético e político. Deoclécia emerge como figura simbólica de resistência, cuja trajetória performativa desafia códigos de gênero e convoca reflexões críticas sobre opressões patriarcais. A análise reforça que a obra de Santos, ainda pouco explorada pela crítica, constitui relevante patrimônio cultural e artístico, capaz de fomentar debates sobre identidade, memória e transformação social no teatro brasileiro.

Palavras Chave: Teatro brasileiro contemporâneo; Benjamim Santos; dramaturgia.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Entre a agressão e o julgamento: atos ameaçadores da face e o estigma associado a culpas de caráter em relatos orais de mulheres vítimas de violência doméstica

Autores: Vanessa Hagemeyer Burgo, Fernanda Camargo Aquino, Sheyla Cristina Araujo Matoso

Instituição: Universidade Estadual de Londrina - UEL

Curso: Estudos da Linguagem

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. Este estudo analisa relatos orais de mulheres que sofreram violência doméstica, com ênfase nos atos ameaçadores da face e no estigma associado às culpas de caráter. A pesquisa fundamenta-se nas teorias de face e de estigma de Goffman (1974 [1967]; 2004 [1963]), bem como nos conceitos de face positiva e negativa propostos por Brown e Levinson (1987 [1978]). O corpus é constituído por depoimentos extraídos do documentário “Todas podem ser vítimas”, disponível no YouTube, e de reportagens do “Jornal de Rondônia”, veiculado pelo portal G1. Os resultados evidenciam a frequência de ameaças à face positiva das mulheres, especialmente por meio de críticas, acusações e insultos proferidos por seus agressores, comprometendo, assim, sua autoimagem pública. Além da violência física, verbal e psicológica, destaca-se o temor da rejeição no âmbito das relações interpessoais, já que as vítimas se percebem marcadas negativamente pelo estigma social.

Palavras Chave: atos ameaçadores da face; estigma; violência contra mulheres.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Equivalentes lexicais em português e inglês: certidões brasileiras e americanas em perspectiva comparada

Autores: Vanessa Hagemeyer Burgo , Eduardo Francisco Ferreira, Guilherme Magri da Rocha

Instituição: Universidade Estadual de Londrina - UEL

Curso: Estudos da Linguagem

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. *Este estudo, fundamentado na Linguística de Corpus, tem como objetivo realizar uma análise comparativa dos equivalentes lexicais identificados em certidões brasileiras e americanas, considerando os documentos originais e suas respectivas traduções juramentadas no par linguístico português/inglês. Propõe-se um percurso para a extração e a análise desses termos, com o intuito de evidenciar estratégias que favoreçam a escolha de equivalentes mais adequados na língua de chegada, contribuindo para a precisão e a qualidade da tradução. A análise evidencia como a tradução desses documentos pode preservar ou transformar a estrutura lexical do texto de origem, levando em conta os efeitos da simplificação textual e os desafios específicos da tradução juramentada. Os resultados desta pesquisa podem contribuir para reflexões acerca da prática tradutória e do uso de ferramentas de análise lexical em contextos oficiais.*

Palavras Chave: equivalentes lexicais; certidões; português/inglês.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Formação de neologismos por empréstimos linguísticos em contextos políticos online

Autores: Vanessa Hagemeyer Burgo, Gustavo Ribeiro Lourenço , Sheyla Cristina Araujo Matoso , Ulisses Tadeu Vaz de Oliveira

Instituição: Universidade Estadual de Londrina - UEL

Curso: Estudos da Linguagem

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. *Este trabalho tem por objetivo analisar o uso de neologismos em contextos políticos na internet, com foco nos processos de formação lexical por meio de empréstimos linguísticos. O aporte teórico fundamenta-se em autores como Alves (2004, 2007), Biderman (1978, 2001), Carvalho (2000, 2006), Guilbert (1975) e Sablayrolles (2019), entre outros. O corpus é composto por termos coletados entre 2018 e 2021, período caracterizado por intensa polarização política no Brasil e ampla circulação de discursos digitais. A análise evidencia o uso criativo e expressivo de empréstimos, tanto sob a forma de estrangeirismos quanto por meio de adaptações morfológicas e semânticas. Esses neologismos refletem um processo ativo de apropriação lexical, no qual os falantes mobilizam formas recém-criadas para construir argumentos, manifestar ironia ou satirizar figuras públicas e acontecimentos políticos. Os resultados revelam, assim, o papel dinâmico dos ambientes digitais na renovação do léxico e na expressão do posicionamento político dos usuários.*

Palavras Chave: *neologismos; empréstimos linguísticos; internet.*

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Funções dos "disclaimers" na língua falada

Autores: Pamela Loiani Sales Gomes, Vanessa Hagemeyer Burgo

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Letras

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. *A conversação é uma prática linguística essencial, caracterizada pela troca espontânea de ideias entre interlocutores que compartilham uma tarefa comunicativa comum. Nesse contexto, os falantes utilizam estratégias linguísticas específicas, como os disclaimers, para mitigar possíveis reações negativas e prevenir conflitos interpretativos. Tais expressões, muitas vezes marcadas por formulações com negação, funcionam como recursos metapragmáticos que permitem ao locutor antecipar a recepção do enunciado e orientar o interlocutor sobre a intenção comunicativa. Estudos como os de Overstreet e Yule (2001) e Rosa (1992) apontam que esses mecanismos são fundamentais para garantir a harmonia interacional e evitar a ruptura do vínculo comunicativo. A metodologia adotada consistiu na análise qualitativa de episódios de podcasts em língua portuguesa, com foco em trechos espontâneos de conversação onde ocorrem disclaimers de diferentes tipos, visando identificar seus formatos, funções e efeitos pragmáticos. Esta pesquisa justifica-se pela relevância da competência pragmática para uma comunicação eficaz, conforme Fraser (2010), e espera-se, como resultado, compreender o funcionamento dos disclaimers no discurso conversacional cotidiano, evidenciando sua função estratégica na regulação das relações interpessoais*

Palavras Chave: Disclaimers; Competência pragmática; Interação verbal.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Interação em libras e princípio da cortesia: análise de práticas comunicativas

Autores: Diego Alexandre Hackl, Vanessa Hagemeyer Burgo, Sheyla Cristina Araujo Matoso

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Pós Graduação em Letras

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. Este artigo investiga como o Princípio da Cortesia, conforme proposto por Leech (1983), manifesta-se nas interações em Língua Brasileira de Sinais (Libras). Com base na Análise da Conversação, a pesquisa analisa vídeos de interações entre surdos fluentes, extraídos do Inventário Nacional de Libras, disponibilizado pela Universidade Federal de Santa Catarina. Leech organiza a cortesia em seis máximas, tato, generosidade, aprovação, modéstia, concordância e simpatia, que visam promover a harmonia social e reduzir possíveis desgastes na comunicação. A análise do corpus evidencia que essas máximas são observáveis em Libras por meio de recursos visuais e espaciais específicos da língua. A máxima da aprovação, por exemplo, aparece em expressões faciais positivas e sinais de encorajamento ao interlocutor, enquanto a máxima do tato se expressa em modulações corporais e na gestão do espaço sinalizado, evitando imposições simbólicas ou confrontos diretos. Os resultados demonstram que os usuários de Libras mobilizam estratégias de cortesia para proteger a própria face e a do outro, o que indica que o princípio é aplicável, também na modalidade visuo-espacial. Ao trazer essa abordagem para a Libras, ainda pouco explorada sob essa perspectiva, o estudo contribui para o aprofundamento das investigações pragmáticas nas línguas de sinais e para a valorização de seus mecanismos de gestão interpessoal e construção de sentidos em contextos comunicativos diversos.

Palavras Chave: Libras; Princípio da Cortesia; Análise da Conversação.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

**MAGIA E AS REPRESENTAÇÕES FEMININAS: UMA
ANÁLISE DE CIRCE NA ODISSEIA DE HOMERO (SÉC. V
A.C.) E SUA RETOMADA NO FILME ULYSSES (1954)**

Autores: Rafaela dos Santos Teixeira Guimarães

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Letras - Literatura

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. O presente trabalho busca analisar a personagem Circe enquanto estereótipo de feiticeira, especialmente na obra *Odisseia*, de Homero, e em sua retomada no filme *peplum italiano Ulisse* (1954), de Mario Camerini. Para tal, faz-se uso da *Literatura Comparada*, a fim de compreender como a imagem da personagem transitou de uma obra para outra a partir de muitas intertextualidades, em oposição à ideia de influências. Até o momento, foi possível analisar características de contexto e da tradição literária que permitiram que Circe se tornasse um exemplo de “bruxa” para as representações artísticas. Nesse sentido, percebe-se que, enquanto na epopeia ela ainda é vista de maneira ambígua, nas representações posteriores, como na película, torna-se apenas uma mulher ameaçadora, passível de ligação tanto com o contexto pós-guerra em que *Ulisse* foi dirigido quanto com as transformações literárias que sofreu desde a Antiguidade. Dessa forma, tais fatores influenciam as representações femininas dentro das obras, especialmente de Circe, por muito tempo considerada figura ameaçadora e sombria, mas que a presente pesquisa deve revelar resquícios de uma divindade feminina superior em períodos anteriores da Grécia Antiga. Porém, também torna-se perceptível as mudanças ocorridas devido às transformações para as diferentes linguagens artísticas.

Palavras Chave: Circe; Ulisse; Odisseia.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O emprego do marcador discursivo “certo” na interação em Libras

Autores: Sheyla Cristina Araujo Matoso, Vanessa Hagemeyer Burgo, Ulisses Tadeu Vaz de Oliveira

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Pós Graduação em Letras

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. Este estudo tem como objetivo analisar o uso do marcador discursivo certo na Língua Brasileira de Sinais- Libras, com foco em sua função na organização e fluidez da conversação entre sinalizantes surdos. A Libras, sendo uma língua natural e possui estrutura linguística própria na modalidade visual-espacial e cuja complexidade ainda é pouco explorada em estudos de cunho discursivo. O trabalho fundamenta-se nas teorias da Análise da Conversação em pesquisas de autores como Castilho (2003), Urbano (1999), Marcuschi (1989), entre outros. O corpus da pesquisa é composto por vídeos de interações entre surdos fluentes, disponíveis no portal da Universidade Federal de Santa Catarina, extraídos do Inventário Nacional de Libras. Os resultados demonstram que o marcador certo atua na manutenção do tema, no monitoramento da interação e na sinalização de concordância, de modo semelhante aos marcadores das línguas orais, como “sim”, “aham” ou “claro”. Além disso, seu uso é frequentemente acompanhado por expressões não manuais, como o aceno afirmativo com a cabeça, reforçando a função comunicativa do sinal. A pesquisa também destaca a recorrência da repetição do marcador, o que intensifica seu papel na construção da intencionalidade e no engajamento entre os interlocutores. Conclui-se que o certo, na Libras, é um recurso multifuncional e significativo na interação da conversação sinalizada, sendo fundamental para a coesão e progressão temática dos diálogos e evidenciando a riqueza e a funcionalidade dos marcadores discursivos nessa modalidade linguística.

Palavras Chave: Libras; Análise da Conversação; Marcadores Discursivos.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O espaço como narrador silencioso: imaginário da pobreza, feminino e narrativa simbólica em “Que Horas Ela Volta?”

Autores: Jônatas Cavalcante Ribeiro, Thaize Soares Oliveira

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: PPG - LETRAS - FALE

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. Este estudo examina como o espaço físico funciona como narrador silencioso em *Que Horas Ela Volta?* (2015), de Anna Muylaert. O objetivo é demonstrar de que maneira a configuração espacial da residência dos patrões estrutura a narrativa e evidencia as desigualdades de classe entre Val, empregada doméstica, e seus empregadores. Fundamenta-se nas teorias de André Gaudreault e François Jost acerca da primazia do espaço sobre o tempo no cinema, além das contribuições de Jacques Aumont e Marie para a compreensão da materialidade fílmica. A metodologia adotada foi a análise qualitativa de três conjuntos de cenas: a segregação inicial marcada pela piscina e pelos espaços de serviço; a transgressão promovida pela filha de Val, Jéssica, ao usar áreas destinadas aos patrões; e a posterior apropriação simbólica do espaço pela própria Val durante a cena noturna na piscina. Os resultados evidenciam que enquadramento, composição espacial e paisagem sonora reforçam fronteiras sociais, enquanto o deslocamento dos corpos redefine hierarquias e sugere fissuras na ordem doméstica. Conclui-se que o filme transforma a arquitetura cotidiana em agente narrativo, capaz de condensar conflitos de classe e denunciar heranças escravocratas, ao mesmo tempo em que aponta para possibilidades de emancipação por meio da reconfiguração dos espaços de lazer e trabalho.

Palavras Chave: Espaço; narrativa cinematográfica; *Que Horas Ela Volta?*.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O marcador interacional “vem cá” na Língua Brasileira de Sinais

Autores: Vanessa Hagemeyer Burgo, Sheyla Cristina Araujo Matoso, Fernanda Camargo Aquino

Instituição: Universidade Estadual de Londrina - UEL

Curso: Estudos da Linguagem

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. *Este trabalho tem por objetivo discutir as funções do marcador interacional “vem cá” na Língua Brasileira de Sinais (Libras), observado em interações entre pessoas surdas. A fundamentação teórica está ancorada nos pressupostos da Análise da Conversação, e o corpus analisado é formado por vídeos do projeto “Corpus de Libras”, desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina e disponibilizado online. Os resultados revelam que o marcador “vem cá” é orientado ao interlocutor e desempenha funções relevantes na gestão da interação, como sinalizar o início do turno e organizar a tomada de fala. Além disso, atua como marcador de envolvimento, sendo utilizado para chamar a atenção do interlocutor e/ou obter seu apoio ao longo da conversação.*

Palavras Chave: marcador interacional; Língua Brasileira de Sinais; pessoas surdas.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O POEMA COMO EXPRESSÃO DE CONFLITO: “A ÁRVORE DA SERRA” SOB DIFERENTES INTERPRETAÇÕES

Autores: Wesley da Silva Meira

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Letras

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. *Este artigo propõe uma análise crítica do poema “A árvore da serra”, de Augusto dos Anjos, a partir de uma abordagem que considera o texto poético como experiência estética, simbólica e crítica. Inicialmente, apresenta-se uma leitura estruturada do poema, com destaque para sua construção formal, elementos linguísticos e os conflitos simbólicos presentes. Em seguida, são exploradas diferentes interpretações críticas da obra, encontrados em dissertações e teses, que apontam leituras ecológicas, sociopolíticas, biográficas e psicanalíticas. Como resultado, é possível concluir que o poema transcende a oposição entre natureza e cultura, tornando-se uma metáfora rica sobre as tensões humanas, afetivas e existenciais. Ao discutir essas múltiplas camadas de leitura, defende-se que a poesia de Augusto dos Anjos convoca o leitor a uma experiência profunda de interpretação, marcada pela sensibilidade e pelo estranhamento, mas que ainda há lacunas que precisam ser melhor analisadas para enriquecer a fortuna crítica acerca do poema*

Palavras Chave: Augusto dos Anjo; A árvore da serra; Fortuna crítica.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O RISO CÉTICO EM ADALGISA NERY E LOURENÇO MUTARELLI

Autores: Marcos Antonio Fernandes dos Santos, Ricardo Magalhães Bulhões

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Letras

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. Esta tese tem como objeto de investigação dois romances da literatura brasileira, os quais foram publicados em um período de trinta anos (1972-2002). Os romances em questão são *Neblina* (1972), de Adalgisa Nery; e *O cheiro do ralo* (2002), de Lourenço Mutarelli. Tais obras, resguardos os limites que as separam, tratam de temas em comum e levantam discussões fundamentais sobre o homem, a vida e, até, sobre a potência do literário. As narrativas são permeadas pela dúvida, o pensamento cético é eixo estruturante. Por sua vez, de suas leituras emana o riso literário, nem sempre agradável e engraçado. Ceticismo e riso foram questões que nos interessaram ao longo da leitura das referidas obras. O objetivo da pesquisa, portanto, foi explicitar que diferentes modos de narrar, de dois autores brasileiros, trabalham gradações do riso em representações disfóricas do período entre 1972 e 2002. Para a construção da pesquisa, foram utilizados teóricos como Candido (1989; 2004), Dalcastagnè (1996), Pellegrini (1996), Minois (2003), Freud (1996), Bergson (1991), Bakhtin (2008), entre outros. A abordagem metodológica baseou-se em procedimentos bibliográficos. Apesar de cada obra analisada neste estudo apresentar características próprias, elas convergem ao manifestar um riso cético e contemplativo diante de realidades sociais, psicológicas e existenciais permeadas por repressão, vazio, descrença e desesperança. Em *Adalgisa* o riso é mais contido, em *Mutarelli*, mais agressivo. O ceticismo desse último é mais intenso. Assim, esses romances da literatura brasileira, por meio de formas narrativas singulares, elaboram distintas nuances do riso.

Palavras Chave: Romance. *Neblina*. *O cheiro do ralo*. Riso. Ceticismo.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

**REPRESENTAÇÕES DA VIOLÊNCIA EM TRÊS AUTORAS
BRASILEIRAS: JULIA LOPES DE ALMEIDA, ADALGISA
NERY E HENRIETTE EFFENBERGER**

Autores: Ilka Vanessa Meireles Santos, Ricardo Magalhães Bulhões

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Curso de Doutorado em Letras (atual)/ Curso de Mestrado em Letras (concluído)

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. A presente pesquisa propõe uma análise de contos de três escritoras brasileiras com o objetivo de investigar a representação da violência contra a mulher, observando aspectos de similaridade e divergência nas seguintes narrativas: O caso de Ruth e As rosas, de Julia Lopes de Almeida, pertencentes à obra *Ânsia eterna* (1903); O Manequim e A gargalhada, de Adalgisa Nery, presentes no livro *22 menos 1* (1970); Parafraseando Sêneca (ou Sobre a inutilidade da vida), da coletânea *Fissuras* (2018) e A curva, do livro *Linhas Tortas* (2008), ambos de Henriette Effenberg. Nos contos escolhidos para análise, as autoras apresentam mulheres vítimas de uma vulnerabilidade social, ao mesmo tempo que expõem as recorrentes violências vivenciadas por elas. A pesquisa busca discutir sobre a representação da violência no cotidiano feminino manifestada em diferentes formas: a submissão, o abuso sexual, a violência simbólica e o feminicídio. No sentido de ampliar a análise dos contos propostos, a pesquisa expõe uma análise comparativa entre eles, além de utilizar outros textos literários que dialogam com a temática abordada. A metodologia utilizada tem abordagem qualitativa e, quanto aos procedimentos, é bibliográfica, em que se destacam as contribuições teóricas de Michaud (1989), Ginzburg (2012), Bourdieu (2012), Saffioti (2015), Beauvoir (2019), entre outros. Como resultados parciais, verifica-se que a representação da violência contra a mulher revela que todas as formas de agressão têm como fundamento uma cultura patriarcal profundamente enraizada. Esse cenário histórico favorece a naturalização da violência, já que a mulher foi tradicionalmente concebida como um ser inferior.

Palavras Chave: Contos; Representações da violência; Patriarcado.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

**Tempo e espaço de “escrevinhAÇÕES”: uma análise de
“Fantasma de camarim: doideiras com Apolônia Pinto”, de Sylvia
Orthof**

Autores: Luciana Petroni Antiqueira Chirzóstomo , Ricardo Magalhães Bulhões

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Estudos Literários

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. *Este trabalho tem por objetivo analisar o tempo e o espaço na obra “Fantasma de camarim: doideiras com Apolônia Pinto” (1995), de Sylvia Orthof. Trata-se de um texto narrativo em que a narradora-protagonista conta, de forma divertida e atrapalhada, a biografia de uma grande atriz do teatro brasileiro de fins do século XIX e início do século XX: Apolônia Pinto. A narração gira em torno do “encontro” da narradora-protagonista com o fantasma da atriz. Dessa forma, vai surgindo, uma biografia, nada convencional, de Apolônia, entre um acontecimento e outro do cotidiano da narradora-protagonista. Para fazer tal análise, trazemos à baila, os pressupostos teóricos de Castagnino (1970), Genette (1976) e Nunes (1995) que discutem acerca do tempo nas obras literárias e Bachelard (1993), Dimas (1987) e Lins (1976) que versam sobre o espaço. A partir da análise da obra, verificamos que existe um tempo cronológico de alguns meses, com maior incidência no mês de julho de 1991, em que a narradora-protagonista narra seu “encontro” com o fantasma da atriz; mas há o tempo da biografia, que não segue uma padronização, mas perpassa toda a vida da atriz fantasma. Em relação ao espaço, constatamos que o gabinete de “escrevinhações”, o escritório da narradora-protagonista, é o lugar onde ela mergulha na imaginação e constrói uma biografia, nada tradicional, da atriz, mas, também, é o local que representa, de forma sintética e condensada, as duas personagens da obra, pois materializa suas áreas de atuação: a literatura e o teatro.*

Palavras Chave: Tempo-espaço; Literatura infantojuvenil; Sylvia Orthof.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Toponímia na Província e Cidade de Maputo- Moçambique

Autores: Albertina Pacelisa Basílio

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Letras

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. *Este artigo busca analisar e descrever a toponímia relativa aos topónimos na Província e Cidade de Maputo com especial atenção as diferentes motivações envolvidas na denominação, origem e significação, sobretudo os topónimos da província, cidade, bairros e avenidas. Tomando como casos de estudo certos nomes de lugares na Província e Cidade de Maputo, argumentamos que a sua atribuição não é feita de forma aleatória, mas sim através de questões que demarcam as vivências de um povo, por esta razão interessa-nos compreender estes aspetos envolvidos na atribuição desses topónimos ao longo dos tempos. Quanto aos procedimentos metodológicos, será extraída a amostra do corpus através do método de pesquisa de revisão da literatura por meio de levantamento bibliográfico, que consistirá na coleta de dados de obras anteriores que tratam do tema como, livros, artigos e outros meios físicos e eletrônicos já publicados. Para tanto, durante a análise notamos que a toponímia, é uma área da linguística menos explorada em Moçambique, porém muito importante no estudo dos nomes de lugares, visto que, relembra, valoriza, e “resgata” uma parte da história de um povo através de fatos ocorridos ao longo do tempo. Igualmente, constatamos que muitos espaços geográficos nesse ponto do país transmitem os valores, as crenças e relacionam o bem-estar cultural de um grupo social. Esses espaços são, de certa forma, vistos como sagrados e outros ainda como espaços de aprendizagem, lazer e de atrações turísticas.*

Palavras Chave: Toponímia; Topónimo; Maputo.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

VIOLAR PARA PRESERVAR: MÁXIMAS CONVERSACIONAIS E TRABALHO DE FACE NA CPI DA COVID-19

Autores: Mariana dos Santos Freitas, Vanessa Hagemeyer Burgo, Sheyla Cristina Araujo Matoso

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. O presente trabalho tem como objetivo analisar o emprego das máximas conversacionais de Grice (1975) em relação ao trabalho de face (Goffman, 1967; Brown e Levinson, 1987) em depoimentos da CPI da Covid-19. Para a análise, selecionamos três excertos dos depoimentos proferidos pelos ex-ministros da Saúde: Mandetta, Queiroga e Pazuello. Com o intuito de refiná-la, lançamos luz sobre duas máximas: a de modo e a de relação. Os excertos foram transcritos com base nas normas de Dino Preti (2009), e a metodologia empregada foi empírico-indutiva, uma vez que trabalhamos com dados reais e próprios da língua falada (Marcuschi, 2001). Os resultados evidenciam que os ex-ministros tentam se eximir de quaisquer responsabilidades ou temas que possam comprometer sua imagem pública, utilizando, para isso, violações das máximas conversacionais e estratégias para preservar tanto a face negativa quanto a positiva.

Palavras Chave: Máximas Conversacionais; Trabalho de Face; CPI.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Vozes à Margem: Subalternidade e Resistência em Na Barra do Catimbó, de Plínio Marcos

Autores: Maélly Vitória da Costa Marques, Wagner Corsino Enedino

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Graduação em Letras Português/Inglês

Mesa Temática: Interface dos Estudos Linguísticos e Literários: pesquisas, experiências e saberes aplicados em diferentes perspectivas

Resumo. Plínio Marcos (1935-1999), dramaturgo brasileiro, destacou-se por uma literatura impregnada de signos da cultura popular, retratando a diversidade geográfica, étnica e social do país. Suas obras, como **Na Barra do Catimbó** (1978), exploram personagens marginalizados — habitantes de cabarés, portos, mocós e periferias — cujas falas e expressões revelam a riqueza e a violência inerentes à subalternidade. A pesquisa analisa essa narrativa dramática, focando nas "situações-limite" vividas pelas personagens e na dinâmica opressor/oprimido, à luz das teorias de Gayatri Spivak (subalternidade), Ronaldo Lins e Jaime Ginzburg (violência literária). A obra expõe a voz cáustica de um Brasil invisibilizado, questionando estruturas sociais que relegam certos grupos à marginalidade.

Palavras Chave: Violência; Subalternidade; Plínio Marcos.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A coleção História Geral da África: caminhos possíveis para uma educação antirracista

Autores: Melina Lima Pinotti

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: Doutorado em História

Mesa Temática: O antirracismo nas encruzilhadas: Práticas possíveis para a valorização da história e cultura afro-brasileira

Resumo. No primeiro semestre de 2011, o Programa Brasil-África: Histórias Cruzadas organizou o evento, “Debates e Perspectivas para a Institucionalização da Lei 10.639/03”, com o objetivo de divulgar o lançamento da edição em português da coleção História Geral da África, como uma contribuição em parceria da UNESCO/MEC/UFSCar na implementação da referida Lei. A obra, produzida pela UNESCO entre 1964 e 1993, composta por oito volumes que abordam diversas civilizações africanas, é resultado de uma militância intelectual, política e social em resposta ao racismo sofrido por africanos, tanto no continente quanto nas colônias europeias, decorrente da escravidão, do colonialismo e do neocolonialismo. Considerando a densidade intelectual da coleção, este trabalho propõe pesquisar como esse material foi recebido por professores que atuam nos Institutos Federais com Licenciatura em História. A pesquisa utilizou a metodologia da História Oral para explorar os seguintes aspectos: quais os usos tem sido feito da coleção? Como é a sua leitura? Quais metodologias são viáveis no seu uso em sala de aula? A pesquisa incluiu o Instituto Federal do Pará (IFPA), nos campi de Conceição do Araguaia e Belém, e o Instituto Federal de Goiás (IFG), no campus de Goiânia. Nesses locais, foram identificados professores conhecedores do material. Suas perspectivas são diversas, relevantes e críticas, e apontam diferentes caminhos no uso da coleção para pensar uma educação antirracista.

Palavras Chave: História da África, práticas e saberes, antirracismo.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

**A LEI 10.639/03 E O ENSINO DE CULTURA E HISTÓRIA
AFRO- BRASILEIRAS NA PRÁTICA: UMA PROPOSTA DE
SEQUÊNCIA DIDÁTICA E TEMÁTICA DO GÊNERO SLAM
POESIA PARA O 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Autores: Thamara Galdino Macedo

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: Mestrado em Letras

Mesa Temática: O antirracismo nas encruzilhadas: Práticas possíveis para a valorização da história e cultura afro-brasileira

Resumo. Esta pesquisa tem como tema a valorização da cultura afro-brasileira, conforme preconiza a Lei 10.639/03, e será didatizada a partir da perspectiva do ensino do gênero textual Slam Poesia. Observa-se que passados vinte anos após a promulgação da Lei, o ensino da história e cultura afro-brasileira ainda é pouco abordado nas instituições da educação básica e a sutil abordagem que é feita ocorre apenas próximo ao dia 20 de novembro, mesmo diante da triste realidade do racismo estrutural presente na sociedade brasileira. Desta feita, vê-se no ensino da Língua Portuguesa um grande potencial para superar este desafio enquanto promotor da valorização das diversas linguagens e dos letramentos. A pesquisa tem como objetivo geral analisar como a sequência didática do gênero slam pode auxiliar no letramento crítico-racial dos estudantes bem como desenvolver as capacidades de linguagens específicas do gênero, e como objetivos específicos planificar uma sequência didática temática a fim de viabilizar o trabalho pedagógico, averiguar qualitativamente se as capacidades de linguagens do gênero foram aprendidas de fato pelos estudantes, bem como se o letramento crítico-racial foi propiciado. O referencial teórico-metodológico deste projeto está fundamentado em conceitos e teorias estabelecidos pelo Interacionismo Sociodiscursivo de Bronckart (2006) e na metodologia da sequência didática como instrumento de ensino, exposta por Dolz, J. Noverraz, M. & Schneuwly, B. (2004), Bronckart (2006), quanto ao Letramento Racial Crítico: Ferreira (2015) e Souza (2011). Esse estudo configura-se como pesquisa-ação de viés qualitativo-interpretativista Bortoni-Ricardo (2008), e buscará contribuir com a produção acadêmica sobre o ensino de gênero e a promoção da equidade na sociedade brasileira.

Palavras Chave: Letramento Racial Crítico; Sequência didática; Gênero textual Slam Poesia

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Cor, Movimento e Ipseidade para Compreensão da Arte Representativo do Sujeito Negro das Favelas Cariocas

Autores: Jorge Augusto Balestero, Luana de Siqueira Brasil

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Educação para Relações Étnico-Raciais

Mesa Temática: O antirracismo nas encruzilhadas: Práticas possíveis para a valorização da história e cultura afro-brasileira

Resumo. *Este trabalho consiste na apresentação de uma abordagem didática de artes pictóricas que tem por mote central a representação das realidades subalternas dos sujeitos negros brasileiros no século XXI. Com abordagem próxima de uma aula interativo-descritiva, realizamos análise e interpretação de figuras selecionadas da exposição “Pardo é papel”, de Maxwell Alexandre, simulando conhecimento empírico não inclusivo destes sujeitos representados. Em seguida, com interpretação histórico-cultural existencialista, baseada no ponto de vista dos próprios sujeitos subalternos, a saber, em entrevistas e falas de pessoas da periferia carioca, bem como do autor, que é morador da Favela da Rocinha, reconstruímos uma visão que pode ser preconceituosa e discriminatória, e construindo em seguida um mecanismo metódico de educação social para estes temas. A abordagem possibilita campos discursivos interpretativos para o interesse das educações para relações étnico raciais no Brasil. O trabalho leva à conclusão de que, ao ser aplicada na educação de maneira didática, a arte de Maxwell Alexandre tem por escopo humanizar a visão sobre os sujeitos das periferias urbanas brasileiras.*

Palavras Chave: Sujeito; Senso Comum; Ipseidade

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

DESAFIOS PARA O ENSINO DA LITERATURA AFRICANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS: O Teatro como símbolo de resistência a partir da ótica da Obra “O Pequeno Príncipe Preto” de Rodrigo França.

Autores: Everton Campos Souza

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Mesa Temática: O antirracismo nas encruzilhadas: Práticas possíveis para a valorização da história e cultura afro-brasileira

Resumo. Este projeto de pesquisa investiga os desafios enfrentados no ensino da literatura africana e afro-brasileira nas escolas públicas, destacando o teatro como ferramenta pedagógica e de resistência simbólica. A partir da adaptação cênica da obra *O Pequeno Príncipe Preto*, de Rodrigo França, propõe-se uma prática didático-artística que valorize a identidade negra, combata o racismo estrutural e promova uma educação antirracista. Fundamentado em autores como Grada Kilomba, Conceição Evaristo, Lázaro Ramos e Antonio Candido, o estudo defende a literatura como um direito humano e como espaço de reconstrução simbólica. A metodologia é qualitativa e envolve revisão bibliográfica, oficinas teatrais com estudantes do Ensino Fundamental II, observação participante e entrevistas com discentes e docentes da Escola Estadual Dr. Paulo Grassi Bonilha (Itapura/SP). Espera-se que a dramatização de narrativas afrocentradas contribua para o fortalecimento da autoestima de estudantes negros, o reconhecimento de suas ancestralidades e a transformação das práticas escolares. O projeto insere-se nas diretrizes da Lei 10.639/2003 e busca ampliar o repertório pedagógico voltado à diversidade étnico-racial.

Palavras Chave: Literatura Africana; Teatro; Educação Antirracista.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Práticas pedagógicas antirracistas no Ensino Médio Técnico Integrado: caminhos para uma educação de resistência e valorização de identidades plurais

Autores: Cryseverlin Dias Pinheiro Santos, Elizete de Souza Bernardes, Aroldo Careaga

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Educação

Mesa Temática: O antirracismo nas encruzilhadas: Práticas possíveis para a valorização da história e cultura afro-brasileira

Resumo. A presente pesquisa propõe descrever e analisar as ações do projeto de ensino “Educação e Resistência: caminhos para uma educação antirracista, antissexista e libertadora”, em fase de desenvolvimento, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, campus Dourados (IFMS-DR), com turmas do 2º ano do Ensino Médio Técnico Integrado. Este estudo trata-se de um relato de experiência, com uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo, mediante a revisão de literatura e análise de dados obtidos por meio da pesquisa participante. O projeto tem como objetivo principal aprofundar o conhecimento das (os) estudantes sobre questões étnico-raciais, de gênero e diversidade, focando em desenvolver uma consciência crítica capaz de reconhecer, combater e prevenir o racismo, sexismo e qualquer forma de discriminação. Nessa perspectiva, as ações desenvolvidas visam efetivar as Leis n.º 10.639/2003, 11.645/2008 e 14.986/2024 no contexto escolar. O projeto conta com a participação dos membros do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - Neabi - do campus Dourados, estudantes bolsistas e especialistas convidadas (os). A execução do projeto é viabilizada por meio da cedência de aulas das (os) docentes dos 2º anos, possibilitando a realização de diversas atividades, como rodas de conversa, oficinas pedagógicas, dinâmicas, exibição e discussão de documentários, de forma crítica, participativa e interdisciplinar. As principais ações realizadas no projeto, destacam-se as oficinas: “quebra de estereótipos” e “combatendo o racismo”; os trabalhos sobre o “ABC da violência contra mulher”; “cordel de personalidades negras e indígenas”; discussão do documentário “MBA`APO - trabalhadores indígenas”, e o evento “Mês do Orgulho LGBTQIAPN+”. As principais ações desenvolvidas até o momento têm contribuído para construir um espaço de diálogo, reflexão, representatividade e valorização das identidades historicamente invisibilizadas e marginalizadas.

Palavras Chave: Educação antirracista; educação antissexista; diversidade.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A ROBÓTICA COMO FERRAMENTA GEOTECNOLÓGICA NO ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIA EM DOURADOS/MS

Autores: Elaine Marques de Farias, Vera Lúcia Freitas Marinho , João Batista Alves de Souza

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE GEOGRAFIA EM REDE - PROF GEO

Mesa Temática: O Uso da Robótica Educacional Como Metodologia ou Ferramenta no Processo de Ensino-aprendizagem

Resumo. O trabalho tem como objetivo aplicar o uso da robótica como ferramenta educacional, integrando-a às geotecnologias no ensino de Geografia, por meio de uma sequência didática voltada à promoção de práticas pedagógicas interdisciplinares e inovadoras. A proposta, atualmente em desenvolvimento, é voltada para uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Padre Anchieta, localizada no Distrito de Vila Formosa, no município de Dourados, estado de Mato Grosso do Sul. A metodologia prevê as seguintes etapas: introdução dos temas, ativação de conhecimentos prévios, aulas expositivas e dialogadas, uso de recursos audiovisuais, análise de cidades modelo e produção final de maquetes e protótipos robóticos dos kits “Alpha Mega” e do software “Legal”, fornecidos pelo Programa Robótica Educacional da REME, na qual os/as estudantes criarão robôs voltados à limpeza urbana, coleta seletiva e captação de água da chuva, além de maquetes que representem a cidade de Dourados com elementos urbanos e sustentáveis. Os resultados previstos estão alinhados às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando-se entre elas: o pensamento crítico, a capacidade de investigação, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo. Busca-se, com isso, estimular o protagonismo juvenil e o fortalecimento da relação entre teoria e prática, contribuindo para uma educação significativa, conectada à realidade local e orientada à construção de cidades mais sustentáveis e inclusivas.

Palavras Chave: Ensino; Robótica; Cidades Inteligentes.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A Robótica Educacional: Um novo método de interação com os jovens da tecnologia”

Autores: Milene de Oliveira Nantes

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Docencia em Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Mesa Temática: O Uso da Robótica Educacional Como Metodologia ou Ferramenta no Processo de Ensino-aprendizagem

Resumo. Atualmente vivemos em um mundo muito tecnológico, onde todos os dias as informações chegam em cada vez mais rápidos e a cada dia temos que estar preparados para lidar com esse novo jeito de viver. Uma das ferramentas que vem ganhando destaques é a Robótica, que vem sendo implementada como uma nova disciplina em algumas escolas, visto como um grande aliado no processo educacional. Essa Robótica Educacional que estamos falando consiste no uso de softwares de programação, desenvolvidos para criar dispositivos automatizados e que são apresentados de forma prática e também lúdica. Neste contexto essa ferramenta tem muitos benefícios entre os jovens, pois desperta a curiosidade dos alunos, trazendo engajamento e o desenvolvimento do raciocínio lógico, a criatividade e habilidade cognitivas socioemocionais, porém um dos principais desafios é o custo de implantação, pois usa-se de tecnologias com um alto custo o que se tornou de difícil acesso a população em geral. Contudo de forma planejada, a robótica pode ser um grande aliado no processo de aprendizagem, trazendo aos estudantes o acesso as novas tecnologias e demandas mais próximas como realidade em que vivemos.

Palavras Chave: Aprendizagem; Robótica; Tecnologia.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O USO DO SCRATCH PARA O ESTUDO DA CIRCUNFERÊNCIA: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O 9º ANO

Autores: Cícero dos Santos Teixeira, Crhistiane da Fonseca Souza

Instituição: Universidade Federal de Catalão - UFCAT

Curso: Especialização em Robótica Educacional e suas Tecnologias no Ensino de Matemática

Mesa Temática: O Uso da Robótica Educacional Como Metodologia ou Ferramenta no Processo de Ensino-aprendizagem

Resumo. Este trabalho tem por objetivo apresentar uma sequência didática voltada ao ensino de circunferência para turmas do 9º ano, por meio da criação e aplicação de um jogo criado no Scratch. O jogo foi desenvolvido como atividade final da disciplina Scratch e Jogos Virtuais para o Ensino de Matemática da Especialização em Robótica Educacional e suas Tecnologias para o Ensino de Matemática pela UFCAT e aplicado em turmas de 9º Ano, nos anos letivos de 2023 e 2024. A sequência é organizada em 12 aulas, com abordagem progressiva dos conteúdos: elementos da circunferência, posições relativas entre retas e circunferência, ângulos central e inscrito. Cada nível do jogo aborda um assunto e vai aumentando a complexidade à medida que vai avançando, mesmo o usuário errando, pode-se avançar, no entanto, é dado a resposta correta. A proposta pode ser adaptada conforme as necessidades da turma, incentivando uma aprendizagem significativa com apoio do Scratch.

Palavras Chave: Criação de jogos; geometria; TDICs.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

PROPOSTA DE MATERIAL DIDÁTICO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR PARA O CONTROLE DE NÍVEL DE ÁGUA COM ARDUINO

Autores: DIEGO DA SILVA SOUZA, ANGELINO CAON

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Robótica Educacional

Mesa Temática: O Uso da Robótica Educacional Como Metodologia ou Ferramenta no Processo de Ensino-aprendizagem

Resumo. Diante da necessidade urgente de preservar os recursos naturais, especialmente a água, torna-se essencial implementar soluções que promovam seu uso consciente e sustentável. Este artigo propõe a elaboração de um material didático interdisciplinar voltado para o ensino fundamental II, por meio de um projeto de controle de nível de água em reservatórios, utilizando a plataforma Arduino e componentes eletrônicos. A metodologia adotada envolveu pesquisa bibliográfica e a construção de um protótipo funcional, etapa fundamental para a posterior criação do material didático. Espera-se que a proposta contribua para o aprendizado de conceitos científicos e tecnológicos de forma prática, promovendo o engajamento dos estudantes e o fortalecimento da consciência ambiental.

Palavras Chave: Educacional; Educação ambiental; Arduino.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A Base Nacional Comum Curricular e o lugar das línguas: uma discussão sobre as possibilidades de (multi)plurilinguismo a partir de documentos curriculares nacionais

Autores: Rafael Praciél Costa, Edilaine Buin

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: Doutorado em Letras

Mesa Temática: Políticas linguísticas, direitos linguísticos e educação linguística crítica

Resumo. Este trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa de doutorado vinculada à Cátedra Unesco em Políticas Linguísticas para o Multilinguismo, cujo objetivo é analisar comparativamente as políticas linguísticas nos documentos curriculares da educação básica dos países do BRICS. Nesta apresentação, o foco recai sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta a educação básica no Brasil. A partir de autores como Calvet, Spolsky, Moita-Lopes, Rajagopalan e Müller de Oliveira, investigamos como a BNCC expressa ou silencia o (multi)plurilinguismo em contextos escolares. O recorte se articula com os impactos da política curricular nas práticas pedagógicas e na formação docente em regiões de fronteira, como Dourados-MS, marcada pela presença de comunidades indígenas (Guarani, Kaiowá, Terena), migrantes venezuelanos e populações de imigração histórica. A análise evidencia que a BNCC se ancora em uma lógica monolíngue e homogeneizadora, centrada na hegemonia do português e na imposição do inglês como única língua estrangeira obrigatória, negligenciando a diversidade linguística e cultural local. A metodologia é qualitativa e documental, com análise textual da BNCC à luz dos contextos sociolinguísticos brasileiros. Com este estudo, buscamos contribuir para o debate sobre políticas curriculares mais sensíveis às realidades (multi)plurilíngues do país, especialmente em territórios fronteiriços, onde se intensificam as tensões entre a normatização nacional e a diversidade local nas práticas pedagógicas, nas interações linguísticas e na formação docente.

Palavras Chave: multilinguismo; políticas linguísticas; BNCC

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

AS REPRESENTAÇÕES OFICIAIS SOBRE ENSINO DE LÍNGUAS: DISCURSO E PODER.

Autores: JAQUELINE ALONSO BRAGA DE OLIVEIRA, Marcelo Rocha Barros Gonçalves

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Letras

Mesa Temática: Políticas linguísticas, direitos linguísticos e educação linguística crítica

Resumo. Esta pesquisa pretende observar o funcionamento discursivo das políticas linguísticas, a nível estadual e federal, que norteiam o ensino de línguas. A análise dos recortes e dos efeitos de sentido que perpassam os sentidos de língua, no discurso oficial, será levantada com base no método arqueogenealógico de Foucault (2008) e fundamentada pelos postulados da Análise do Discurso de linha francesa (PÊCHEUX, 2014 e ORLANDI, 2002), na sua interface com outras áreas do conhecimento, como as políticas linguísticas (CALVET, 2007) e com a teorização pós-colonial (MIGNOLO, 2003, 2017a, 2017b.). O corpus será formado por recortes do discurso oficial na esfera jurídica, constituído por leis, decretos e resoluções, na esfera pedagógica, pelo documento da Base Nacional Comum, e na esfera publicitária, pela propaganda de divulgação e apresentação da Base Nacional Comum, divulgado em 2018 e produzido pelo Ministério da Educação. Com base nos pressupostos teóricos de que o sujeito é cindido pelo inconsciente, de que os sentidos não são únicos, e, de que estão atrelados à condições sócio-históricas específicas que permitem o aparecimento, movimentação e reatualização de determinadas relações semânticas e não outras; a hipótese inicial desta pesquisa é de que os sentidos que constituem as expressões “língua materna”, “língua portuguesa” e “língua estrangeira” compartilham as formações discursivas, constituindo, por isso, um só sentido argumentativo, partilhando assim as mesmas relações de poder de exclusão, e privilegiando o ensino de uma das línguas em detrimento de outras. Os resultados apresentados serão parciais e correspondem ao desenvolvimento de uma tese de doutoramento.

Palavras Chave: Discurso; Representação e Política pública.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

LÍNGUA E CULTURA INDÍGENAS NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO: PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Autores: Rosinete Barbosa Pedro, Aline Ferreira Oliveira Araujo

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: DOCÊNCIA PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Mesa Temática: Políticas linguísticas, direitos linguísticos e educação linguística crítica

Resumo. Este estudo em andamento tem como objetivo propor uma sequência didática de língua e cultura indígenas, elaborada para cursos técnicos integrados de Ensino Médio do IFMS. Como aporte teórico, baseia-se em Zabala (1998) e Dolz (2011). Nesta proposta, são apresentados temas como a atuação contemporânea de indígenas em diversas áreas de conhecimento e trabalho, a constituição identitária desses povos, aspectos culturais e a contribuição das línguas indígenas para a diversidade brasileira. Ademais, objetiva-se o cumprimento dos direitos linguísticos previstos na Constituição Federal de 88 e em outras legislações brasileiras. Espera-se, com este estudo, a desconstrução de estereótipos indígenas, bem como a valorização do patrimônio linguístico e cultural dos povos originários.

Palavras Chave: Sequência didática; interculturalidade; povos originários

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

As gramáticas de espanhol para brasileiros: historiografia linguística e ensino do espanhol no Brasil.

Autores: JAQUELINE ALONSO BRAGA DE OLIVEIRA, Marcelo Rocha Barros Gonçalves

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutora em Letras

Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura

Resumo. O presente trabalho está embasado nos pressupostos teóricos da *Historiografia Linguística* que entende como fato linguístico os textos – as materialidades – que recuperam o pensamento e a práxis linguísticos no decorrer do tempo. (Swiggers, 2013) Tais textos (publicados ou não) – objetos de análise – são considerados como repositório da história da linguística por registrarem ideias de língua e linguagem. Além disso, esses textos também fazem parte de uma rede de fatos, processos, produtos, correntes intelectuais e culturais, acontecimentos pessoais e públicos e etc. Com essa premissa, levantou-se a hipótese de que as publicações de gramáticas espanholas específicas para o público brasileiro possam trazer não apenas o registro de um ideário linguístico de uma determinada época, mas também a história do ensino dessa língua em nosso território. Como corpus desta pesquisa, identificou-se quatro gramáticas de língua espanhola para brasileiros publicadas no Brasil entre os períodos de 1920 a 2010, são elas: *Grammatica da língua espanhola para uso dos brasileiros* (1920), *Gramática de espanhol para brasileiros* (1999), *Gramática y práctica de español para brasileños* (2005) e *Gramática Española para brasileños* (2010). Os resultados preliminares da análise observarão os elementos paratextuais das obras, os elementos biográficos dos autores e o momento do ensino do espanhol no Brasil correspondente às publicações. Para análise desse material optou-se por observar o contexto do ensino do espanhol no Brasil no qual se dá a publicação da obra, a formação dos autores, considerando o desenvolvimento de suas pesquisas, para, por fim, proceder com a análise descritiva dos paratextos.

Palavras Chave: *Historiografia linguística; gramática espanhola; brasileiros.*

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

AS SEQUÊNCIAS TEXTUAIS NA CONSTRUÇÃO DAS CAPACIDADES DISCURSIVAS NO GÊNERO ESCOLAR DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Autores: Francisco Menezes da Silva, Adair Vieira Gonçalves

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado

Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura

Resumo. Este estudo apresenta um recorte teórico-ensaístico de uma pesquisa mais ampla do contexto de produção do gênero textual dissertativo-argumentativo partindo das noções capacidade discursiva (Bronckart, 2003) na construção de sequências textuais e da argumentação (Perelman e Tyteca, 2014) durante a produção do gênero escolar dissertativo-argumentativo. Configurada como uma pesquisa de abordagem qualitativa, consubstanciada no arcabouço teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 2003) nossa hipótese se funda na dificuldade que os estudantes apresentam para construir do discurso teórico (Bronckart, 2003) no momento da produção do gênero em tela, principalmente no momento de integrar as sequências textuais com vias de desenvolver o processo argumentativo. O recorte delineia a construção do discurso misto teórico semiotizado no raciocínio lógico, no pensamento abstrato complexo e nas cadeias de discursos passíveis de contestação ou geração de controvérsia em um texto. Os resultados apontam para a integração das sequências textuais materializando o discurso misto teórico na planificação do gênero estudado. Essa combinação de sequências encadeia e ajusta informações de modo a propiciar o predomínio de algumas sequências em detrimento de outras, o que dá corpo ao raciocínio argumentativo pautado em premissas de constatação inicial; argumentos balizadores da conclusão; contra-argumentos operadores de restrição/ou não, e uma nova tese sintetizadora dos argumentos e contra-argumentos.

Palavras Chave: Interacionismo Sociodiscursivo; sequências textuais; argumentação.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

BOTECO, BOLICHO OU BAR: O QUE DEMONSTRAM OS DADOS ORIUNDOS DOS ATLAS LINGÜÍSTICOS DE MATO GROSSO DO SUL?

Autores: Maria Clara de Freitas Barcelos, Beatriz Aparecida Alencar

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Letras (G)

Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura

Resumo. A Variação Linguística ocorre em decorrência de diversos fatores: tempo, espaço, classe social e outros. Além disso, se apresenta como importante fenômeno a ser estudado atualmente, visto que está diretamente relacionada com nosso cotidiano. Diante dessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo apresentar um estudo diatópico e léxico-semântico das denominações registradas para “bolicho” no estado de Mato Grosso do Sul, utilizando dados extraídos de atlas linguísticos. Metodologicamente, realizou-se a seleção das cartas que respondem a pergunta “Como se chama um lugar pequeno, com um balcão, onde os homens costumam ir beber e também se pode comprar alguma outra coisa?”, dentro do escopo de três atlas linguísticos produzidos no MS: ALiPP - Atlas Linguístico do Município de Ponta Porã (Reis, 2006), ALMS - Atlas Linguístico de Mato Grosso do Sul (Oliveira, 2007), ALiCoLa - Atlas Linguístico de Corumbá e Ladário (Alencar, 2013). No total, foram contabilizadas 11 unidades lexicais como resposta, suas acepções foram pesquisadas e encontradas em dicionários de Português e Espanhol. Preliminarmente, verifica-se que “bolicho”, registrada no RAE, foi a denominação mais frequente, o que aponta para uma significativa influência da língua espanhola no modo de nomear em MS para além da proximidade com o Paraguai e a Bolívia (hispanofalantes). A pesquisa fundamenta-se nos pressupostos teóricos da Geolinguística, da Dialetoлогия, com base em estudos como os de Coseriu (1982), Ferreira e Cardoso (1994) e Cardoso (2010), buscando analisar a diversidade do léxico e possíveis influências socioculturais na escolha lexical, contribuindo para a compreensão da realidade linguística do estado.

Palavras Chave: Dialetoлогия; Geolinguística; Atlas Linguístico.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Da notícia à autoria: práticas de leitura e escrita em uma oficina de jornal escolar

Autores: Luciano de Oliveira, MARIANI BANDEIRA CRUZ OLIVEIRA

Instituição: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Curso: Doutor em Educação

Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura

Resumo. Este texto debate os resultados parciais de uma pesquisa de caráter inicial sobre as práticas de leitura e escrita desenvolvidas em uma Oficina de Jornal Escolar em uma escola pública municipal de tempo integral no município de Maracaju-MS. Utiliza-se como principais fontes de investigação o Projeto Pedagógico da Escola (2025) e dois jornais escolares impressos produzidos no ano de 2025, no âmbito do projeto. Problematisa-se em que medida é possível desenvolver práticas de leitura e de escrita significativas utilizando como recurso pedagógico o jornal escolar. É possível perceber a partir do material empírico analisado em interlocução com Chartier (1999, 2001), Abreu (1999) e Silva (1995, 2005) algumas potencialidade e limitações da oficina. Das potencialidades, verifica-se, principalmente: a) práticas de leitura e escrita que priorizam gêneros e portadores textuais do contexto dos estudantes; b) utilização do próprio jornal escolar como material didático de leitura e produção; c) reflexões a partir de notícias diárias do seu cotidiano e do contexto estadual, nacional e internacional; d) flexibilidade dos conteúdos que serão debatidos em sala. Com relação às limitações perceber-se: a) grande rotatividade de alunos na escola; b) dificuldade dos estudantes com relação às tecnologias dificultando a inserção no processo de diagramação do jornal impresso; c) desinteresse de estudantes que têm preferência por outras oficinas, dificultando o engajamento da turma como um todo; d) ausência da cultura que valorize atividades com caráter de cultura geral e sem a obrigatoriedade de avaliações e notas, por exemplo.

Palavras Chave: Oficina pedagógica, jornal escolar, práticas de leitura e escrita.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Ensinando língua, alfabetizando e gamificando

Autores: Rozivânia Moreira dos Reis

Instituição: Instituto Federal do Espírito Santo - IFES

Curso: Pós-graduação Aperfeiçoamento em Design Educacional

Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura

Resumo. A intervenção "ensinando língua, alfabetizando e gamificando", implementado no Colégio Estadual Dr. João D'Abreu, visou superar as dificuldades de aprendizagem e aprimorar a fluência leitora e escrita da turma de 7º ano do ensino fundamental. Com uma abordagem metodológica que integrou práticas tradicionais e modernas, o projeto incorporou atividades como leitura em sala, ditados, produção de textos e uso de jogos lúdicos, como o jogo da forca, para reforçar a ortografia. As estratégias também incluíram a leitura de livros literários e o uso de tecnologias como o Kahoot, promovendo um ambiente de aprendizagem interativo e colaborativo. A avaliação dos alunos foi diversificada, abrangendo diagnóstica, formativa e autoavaliação, alinhadas às estratégias de Carlos Libâneo, para promover autonomia e reflexão crítica. Os resultados mostraram uma melhoria significativa na fluência leitora e no interesse dos alunos, além de um aumento no engajamento e na participação em atividades extracurriculares, destacando-se no Projeto de Leitura da biblioteca do colégio. As teorias de Vygotsky e Paulo Freire, que enfatizam a mediação social e o diálogo na educação, foram fundamentais para criar um ambiente colaborativo. A continuidade do projeto em 2025, agora com a turma 8º ano, ajustou-se a um novo nível de complexidade, mantendo métodos avaliativos para consolidar os avanços. Esta experiência comprovou que a dedicação, o afeto e a inovação pedagógica podem transformar o ambiente educacional e inspirar os alunos a acreditarem em seu potencial, promovendo um desenvolvimento integral e inclusivo.

Palavras Chave: Ensino; Tecnologia; Aprendizagem.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

ENTRE CAMINHOS E TRILHAS: UM ESTUDO DIATÓPICO E LÉXICO SEMÂNTICO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Autores: Julia Stéfane Rodrigues Tosta Valente Oliveira, Beatriz Aparecida Alencar

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrado em Letras

Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura

Resumo. O Brasil passou de um país predominantemente rural para essencialmente urbano a partir da década de 1950, em decorrência de transformações socioeconômicas e históricas. Este estudo investiga os reflexos desse processo no léxico da Região Norte, analisando as respostas obtidas para as questões 062 e 063/QSL do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) sob uma perspectiva diatópica e léxico-semântica. Fundamentado nos princípios teóricos da Dialetoлогия e da Geolinguística, com base nas obras de Coseriu (1965; 1973; 1982), Brandão (1991), Ferreira e Cardoso (1994), Biderman (1981; 1987; 1996; 1998; 2002), Isquardo (1996; 2012) e Oliveira (2012) para interpretar os fenômenos observados. O corpus da pesquisa, constitui-se com base nos inquéritos realizados com 120 informantes (60 homens e 60 mulheres), distribuídos em duas faixas etárias: I (18-35) e II (50-65) anos, oriundos de 24 localidades (seis capitais; 18 interior). O procedimento metodológico inclui audição, transcrição cartografiação e análise quantitativa dos registros, representados em oito cartas linguísticas. Portanto, este estudo teve como objetivo: i) analisar as escolhas lexicais, considerando a distribuição diatópica, ii) investigar possíveis motivações envolvidas no processo de nomear o referente buscado nas perguntas formuladas, iii) examinar a interrelação entre léxico e história social das localidades investigadas. Com a conclusão deste trabalho, identificou-se que “caminho” foi a denominação mais frequente para os referentes investigados, comportamento esse que se difere entre capital e interior. Além disso, as denominações refletem não apenas diferenças geográficas, mas também contextos socio-históricos distintos, evidenciando o impacto de mudanças no modo de vida com base no vocabulário estudado.

Palavras Chave: Dialetoлогия, Projeto ALiB, Atividades Agropastoris.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Literatura e ensino: outros modos de ler em meio digital

Autores: Jair Zandoná

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens

Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura

Resumo. *Com a expansão de bibliotecas, repositórios e acervos digitais, as discussões sobre ensino e pesquisa de literatura necessitam (re)pensar a prática e considerar esses novos espaços de leitura, para pensarmos não apenas a questão da cultura escrita na textualidade digital, mas também estratégias de leitura em meio digital de modo a possibilitar resultados efetivos no ensino e aprendizagem. Ao passo que o meio digital tem exigido outras (novas) maneiras de ler, a reorganização da cultura escrita com a revolução digital, que possibilitou novos suportes para publicação e circulação de textos, tem motivado pesquisas como a ferramenta de leitura digital DLNotes3 (<https://dlnotes3.ufsc.br/>). Nesse sentido, esta comunicação tem o propósito de pensar estratégias de leitura (literária) possíveis com o uso do DLNotes3 e apresentar alguns resultados a partir do uso dessa plataforma.*

Palavras Chave: *Literatura e ensino; Leitura em meio digital; DLNotes3.*

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Narrativas encantadas: cultura, educação e literatura

Autores: Ester Naiá Ferreira Melo

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrado em Educação

Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura

Resumo. A literatura brasileira, ao abordar as lendas do folclore brasileiro, oferece um campo fértil para compreender a formação cultural, histórica e linguística do país. Essas narrativas não se limitam ao imaginário popular, pois carregam cosmologias indígenas, influências africanas e europeias, e revelam modos de ver e interpretar o mundo. Personagens como o Curupira, o Boto e a Iara não são apenas figuras folclóricas, mas sim símbolos de valores, medos, resistências e explicações ancestrais sobre a natureza, a vida e o sagrado. Ao reconhecer que essas histórias integram dimensões religiosas, sociais e históricas, o ensino de língua e literatura ganha potência para promover reflexões críticas sobre identidade e diversidade cultural. Em sala de aula, o trabalho com essas narrativas pode envolver leitura, reescrita, pesquisas etnográficas, produção textual e em materiais multimodais. De modo a utilizar de diferentes gêneros como contos, poemas, dramatizações, entre outros. Além disso, a interpretação crítica permite desconstruir a visão reducionista do folclore como “histórias infantis”, valorizando-o como patrimônio imaterial e conhecimento ancestral. A interdisciplinaridade, integrando história, geografia e artes, amplia a compreensão da relação entre mito, território e memória coletiva. Assim, o ensino dessas lendas torna-se não apenas um exercício literário, mas um ato de preservação cultural e respeito aos próprios encantados que dão vida a essas cosmologias. De modo a incentivar o respeito e a valorização dos múltiplos conhecimentos culturais existentes no território brasileiro.

Palavras Chave: Cosmologias; literatura; folclore brasileiro.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O Clube de Leitura como estratégia para a promoção do letramento literário no ensino médio

Autores: Flávio Amorim da Rocha

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutrado em Letras

Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura

Resumo. O número de clubes de leitura tem crescido no Brasil, impulsionado, principalmente, pela pandemia de Covid-19, que reestruturou a forma como as pessoas produzem e acessam conhecimentos (Alcantara, Santos, Figueiredo, 2024). Pensando na formação de uma comunidade leitora (Cosson, 2015) para que práticas de letramento literário sejam eficazes, este trabalho tem por objetivo apresentar o Clube de Leitura Caio Fernando Abreu, instituído no Campus Campo Grande do IFMS, que promove discussões a respeito da representatividade dos sujeitos LGBTQIAPN+, negros e indígenas na literatura brasileira contemporânea. Tais recortes procuram criar espaço para que textos que fogem do cânone, comumente pautado em uma tradição masculina, branca, heterossexual e eurocêntrica (Zappone, 2018), sejam trabalhados na escola. Trazer as vivências desses sujeitos pode colaborar na formação holística dos estudantes, desenvolvendo um olhar empático para essas comunidades marginalizadas. Além disso, o encontro com esses sujeitos pode permitir a identificação dos leitores com essas histórias, incentivando a leitura de outras obras literárias. As rodas de discussão das obras selecionadas são realizadas mensalmente, de forma híbrida – presencial durante eventos no Campus e online, para que os conhecimentos produzidos na escola cheguem à comunidade externa. As ações do Clube de Leitura dão origem a, além de um website, no qual são postados textos de apresentação das obras discutidas, ao podcast do Arco Literário e à publicação de um livro com contos autorais dos estudantes.

Palavras Chave: literatura brasileira contemporânea; clubes de leitura; sujeitos marginalizados.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA A INTEGRAÇÃO REGIONAL EM ESPAÇO PEDAGÓGICO FRONTEIRIÇO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Autores: Regina Balbino dos Santos, Beatriz Aparecida Alencar

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Mestrado Profept

Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura

Resumo. Este trabalho desenvolvido no Profept (IFMS) analisa a ausência do ensino da língua espanhola na matriz curricular do ensino médio técnico integrado no Campus Ponta Porã do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), localizado em uma região fronteira com o Paraguai. Considerando a importância da língua espanhola para a integração sociocultural e regional, a pesquisa questiona a omissão desse componente curricular frente às diretrizes dos Institutos Federais, que destacam o compromisso com o desenvolvimento local e a formação integral. Para tanto, a metodologia irá abranger: a abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica, análise de documentos institucionais e a aplicação de questionários aos gestores, professores e estudantes dos cursos técnicos integrados em Agricultura e Informática do campus selecionado. O referencial teórico fundamenta-se em autores como Calvet (2007), Oliveira (2016), Frigotto (2012), Saviani (2007) e Bardin (1977). Como resultado da pesquisa de mestrado, será elaborado um guia de orientação para sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância da inclusão do espanhol como um dos instrumentos de fortalecimento da cidadania, da formação omnilateral e da integração regional no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), principalmente em região de fronteira. Além disso, o estudo também pretende fomentar a discussão sobre a importância de uma política linguística institucional.

Palavras Chave: espanhol; educação profissional e tecnológica; fronteira; integração regional; IFMS

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Produção de cartilha informativa no Ensino Médio Técnico: problematizações do mundo digital na disciplina de língua inglesa

Autores: Davi Rodrigues

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens (PPGEL)

Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura

Resumo. *A concepção deste trabalho nasce a partir de algumas particularidades do meu fazer-ser como educador linguístico, das quais elenco duas a seguir: a) a intensificação do uso – por vezes irresponsável e compulsivo – dos dispositivos móveis digitais, por parte dos estudantes, que observei durante as minhas aulas e b) meu compromisso epistemológico enquanto professor em promover uma educação linguística engajada política e criticamente. Desse contexto surge em mim o desejo de elaborar e aplicar um plano de ensino que problematizasse o mundo digital com os estudantes. O objetivo deste trabalho, dessa forma, é relatar as etapas do projeto de produção textual de uma cartilha informativa em língua inglesa, aplicado com cerca de quarenta estudantes do curso técnico integrado de Informática, no primeiro semestre de 2025, bem como divulgar e analisar, sob a perspectiva dos letramentos críticos (Monte Mor 2013; Fogaça; Jordão, 2000) e digital (Lankshear; Knobel, 2005), recortes das produções dos alunos. O plano de ensino foi elaborado a partir do entendimento de texto como objeto de estudo e trabalho (Antunes, 2003) nas aulas de línguas, além de fundamentar seus procedimentos metodológicos nas fases do Inquiry Based Learning (Pedaste et al, 2015) e do modelo de sequência didática de Dolz; Noverraz e Schneuwly (2004). Como material de análise, foram selecionados: cartilha, relatórios, mapa mental com perguntas críticas, produzidos pelos estudantes. Os resultados apontam engajamento e criticidade por parte dos discentes com o processo de pesquisa e investigação, uma vez que o conteúdo do texto elaborado baseou-se nas respostas das perguntas do mapa mental elaborado por eles; e engajamento, interesse e desenvolvimento de autonomia na produção.*

Palavras Chave: Letramento Crítico; Escrita Digital; Sequência Didática;

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O TRABALHO COM REVISÃO E REESCRITA DE TEXTOS POR MEIO DO MODELO DE ROTAÇÃO POR ESTAÇÕES

Autores: Vinicius da Silva Zacarias, Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens (PPGEL/FAALC)

Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura

Resumo. Esta comunicação apresenta dados parciais de pesquisa de doutoramento concluída pelo proponente em 2025, sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O objetivo geral é relatar uma experiência com aulas de produção textual nas quais o modelo de rotação por estações foi mobilizado na revisão e na reescrita, em equipes, de redações do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A metodologia para a concepção da referida prática envolveu o estudo bibliográfico sobre metodologias ativas (Moran, 2022), educação híbrida (Christensen; Horn; Staker, 2013) e o modelo de rotação por estações (Christensen; Horn; Staker, 2013), bem como a utilização desses conceitos para elaborar atividades e desenvolvê-las com estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) — câmpus Coxim. Como resultado, tem-se uma proposta que contempla tanto momentos de atuação individual dos discentes quanto outros em que eles interagem com seus colegas e com o professor, conforme recomendado por Moran (2015). Há, também, nessas aulas, uso de recursos tecnológicos como subsídio para o desenvolvimento dos estudantes. Além disso, buscou-se adotar uma relação horizontal entre os educandos e o educador, convergindo com estudos freireanos (Freire, 2016, 2022). A análise da prática relatada permite concluir que as atividades possibilitaram que os discentes se desenvolvessem, em parceria com seus companheiros de equipe e com o docente, como escritores e revisores de textos.

Palavras Chave: metodologias ativas; produção de textos; IFMS.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

WILLIAM SHAKESPEARE PROJECT E A BNCC: APLICAÇÃO DA COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4 DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS PARA O ENSINO MÉDIO

Autores: Eduardo Campos Maia, Simone Santos Oliveira, Débora Evelyn Pereira de Sousa

Instituição: Universidade Federal do Piauí - UFPI

Curso: Línguas e o Mundo do Trabalho.

Mesa Temática: Práticas de ensino de língua e literatura

Resumo. O “William Shakespeare Project” foi desenvolvido no CEEPS/PREMEN SUL (Teresina-PI), com turmas de 1º e 2º anos do Ensino Médio, tendo como base a Competência 4 de Línguas e suas Tecnologias da BNCC. O projeto valorizou o teatro como ferramenta para troca de experiências, desenvolvimento da imaginação, consciência corporal, reflexão e valorização da diversidade cultural. (CANDA, 2020; SANTOS ET.AL, 2020). A competência 4 da BNCC destaca a compreensão das línguas como fenômenos dinâmicos, considerando variação linguística, diferentes registros e contextos comunicativos. (BRASIL, 2018). Realizado na disciplina de Língua Inglesa, o objetivo deste foi promover conhecimento sobre a vida, obra e relevância cultural de Shakespeare, incentivando a apreciação literária, pesquisa, interpretação e expressão criativa. O projeto desenvolveu-se em três aulas de 60 minutos: apresentação da biografia e da peça “Hamlet”, divisão em grupos e escolha de personagens, contextualização e apresentação teatral. Na culminância, os alunos encenaram a obra em inglês e foram avaliados por atividades escritas e apresentação. O projeto contemplou as habilidades EM13LGG401, EM13LGG402 e EM13LGG403, reforçando o teatro como prática criativa e multidisciplinar que integra leitura, pesquisa e performance, tornando a aprendizagem significativa e engajadora.

Palavras Chave: BNCC; Teatro, William Shakespeare.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Atividade Integradora e Ensino de Química na Educação Profissional

Autores: Raquel Kruger, Alexandre Geraldo Viana Faria

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Programa de Pós Graduação em Química

Mesa Temática: Propostas inovadoras para o ensino de Ciências e Matemática na Educação Básica e Profissional

Resumo. *Esse trabalho descreve o desenvolvimento e a aplicação de uma Atividade Integradora (AI), utilizando o tema “Descarte de Lixo Eletrônico”, para estudantes do segundo semestre do curso técnico em informática do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul – campus Coxim-MS. A ação desenvolvida teve a participação de professoras das disciplinas de Informática, Química, Biologia, Matemática e Sociologia. Cada docente aplicou atividades e fez avaliação referentes a sua unidade curricular, sem modificação da ementa ou do conteúdo disciplinar previsto e em acordo com o tema escolhido. Durante a AI, foram apresentadas algumas situações em que os estudantes puderam refletir sobre as possíveis consequências do descarte de materiais eletrônicos. Além da abordagem de todos os conteúdos previstos nas disciplinas, ao longo da atividade se procurou indicar contextos próprios dos profissionais de informática e, como forma de colaborar na formação completa do trabalhador, foram também apontadas as representações do trabalho. Os estudantes envolvidos foram estimulados a reflexão sobre questões ambientais e da obsolescência tecnológica, bem como a proposição de possíveis soluções para essas problemáticas.*

Palavras Chave: Interdisciplinaridade, contextualização e representação do trabalho

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Diferentes Interpretações da "Descoberta" do Eletromagnetismo: interface entre Ludwik Fleck e o Ensino de Física

Autores: Fernando Henrique Limberti Viana, João José Caluzi

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Pós Graduação em Ensino de Ciências

Mesa Temática: Propostas inovadoras para o ensino de Ciências e Matemática na Educação Básica e Profissional

Resumo. Tradicionalmente, o ensino de ciências a nível da educação básica discorre sobre categorias consideravelmente debatidas na pesquisa de nível superior, como o conceito de “fato científico”. A fragilidade desses conceitos se torna evidente quando se discute o episódio da “descoberta do eletromagnetismo”, centrado no filósofo natural Hans Christian Ørsted (1777 -1851), que, ao ser estudado a fundo, demonstra como a construção histórica de um fato científico é permeada por múltiplos fatores que envolvem os cientistas, as comunidades científicas, o público e a cultura de um determinado tempo. Transpor a complexidade do episódio para as salas de aula constitui um desafio significativo. A epistemologia de Ludwik Fleck (1896 – 1961), médico polonês, trata de diversos aspectos da produção do conhecimento e subsidia o estudo dos processos de construção do conhecimento com categorias como “estilos e coletivos de pensamento”, os “círculos exotéricos e esotéricos” e as “circulações intra e intercoletivas”, que enriquecem o estudo da construção histórica de um fato científico. A presente pesquisa se propõe a investigar, por meio de pesquisa documental de registros históricos do século XIX referentes ao “experimento da agulha magnética” de Ørsted, incluindo registros e experimentos subsequentes de André-Marie Ampère, Michael Faraday, Jean-Baptiste Biot e Félix Savart, categorizando possíveis coletivos de pensamento e estilos de pensamento e delineando influências que permearam a construção histórica do fato denominado “descoberta do eletromagnetismo”. Pretende-se também criar uma abordagem epistemológica fleckiana a partir desse estudo, a fim de proporcionar novas reflexões ao ensino de ciências.

Palavras Chave: Ludwik Fleck; Eletromagnetismo; Estilo de pensamento.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

ESCAPE ROOM: GAMIFICAÇÃO DESPLUGADA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Autores: Liliaine Maria Rodrigues, Marilyn Aparecida Errobidarte de Matos

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Curso de Especialização em Docência para EPCT

Mesa Temática: Propostas inovadoras para o ensino de Ciências e Matemática na Educação Básica e Profissional

Resumo. O artigo apresenta a concepção, aplicação e avaliação de uma intervenção pedagógica utilizando a gamificação desplugada no formato de Escape Room para o Ensino de Ciências. A pesquisa foi realizada em três escolas municipais da cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, com três turmas do 9º ano do Ensino Fundamental II, com o total de 56 estudantes, no componente curricular de Ciências II, explorando o tema “Estados Físicos da Matéria e Aspectos Quantitativos das Transformações Químicas e Físicas”. O Escape Room educativo foi estruturado em quatro fases, nas quais os estudantes participaram de uma atividade lúdica intitulada Ilha das Transformações. Nessa narrativa, os participantes tinham como missão resolver enigmas, coletar fragmentos de um mapa do tesouro, conquistar o título de “Aventureiro das Transformações” e simbolicamente resgatar outras embarcações do naufrágio no “Mar do Desconhecimento”. Para avaliar a efetividade da proposta gamificada, foi aplicado um questionário composto por oito itens, abordando aspectos como cognição, aprendizagem, engajamento, ludicidade, colaboração, desafio, avaliação e desempenho. A aplicação da atividade ocorreu em diferentes escolas, respeitando as especificidades de cada contexto e o perfil das turmas envolvidas. De forma geral, os resultados indicaram que 59% dos estudantes se sentiram muito motivados a estudar mais, 80% consideraram a experiência divertida e 64% avaliaram a atividade como colaborativa, destacando o esforço coletivo na resolução das tarefas. Conclui-se que a atividade gamificada, ainda que desplugada (sem uso de recursos digitais), promoveu um ambiente de ensino interessante, demonstrando que o uso do lúdico e da criatividade contribuíram positivamente para o engajamento dos estudantes. Tais resultados evidenciam que a gamificação pode ser aplicada de maneira efetiva na prática docente, independentemente do domínio de ferramentas digitais, desde que haja planejamento e compreensão metodológica por parte do professor.

Palavras Chave: Metodologias ativas; Ciências; Ensino Fundamental

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

FERRAMENTA DE FIBONACCI NA EDUCAÇÃO FINANCEIRA ATRAVÉS DO MERCADO DE CAPITAIS

Autores: Davi de Moura Cheikh

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização de ensino de Ciências e Matemática

Mesa Temática: Propostas inovadoras para o ensino de Ciências e Matemática na Educação Básica e Profissional

Resumo. A ferramenta de Fibonacci denota possuir, no processo de ensino-aprendizagem, um caráter interdisciplinar e transdisciplinar; e no contexto da Educação Financeira prioriza o aspecto social. Para validação e confirmação dessa hipótese, este estudo teve como objetivo principal demonstrar a contribuição da ferramenta de Fibonacci na práxis pedagógica comum e no aspecto social. E, especificamente, analisar a correlação existente entre a sequência de Fibonacci e a razão áurea; verificar o caráter interdisciplinar e transdisciplinar do instrumento de Fibonacci no contexto da aprendizagem escolar; compreender a aplicação do instrumento de Fibonacci na conjuntura da Educação Financeira como meio para o desenvolvimento social. Empregando uma metodologia consistente de referencial teórico, de modo que a sequência de Fibonacci e a razão áurea pudessem ser abrangidas por sua interdependência; pelo reconhecimento da intersecção com algumas áreas do conhecimento e; pela serventia social. Cujas conclusões remetem à validação e confirmação da hipótese elencada, assim como almejado os objetivos propostos.

Palavras Chave: Sequência de Fibonacci; Razão Áurea; Educação Financeira.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Inteligência Artificial na EPCT: O Uso da ferramenta NotebookLM para Personalização do Ensino de Matemática no 1º Ano do Ensino Médio

Autores: Mauricio Escobar Gleizer, Gisela Silva Suppo

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Docência para EPCT

Mesa Temática: Propostas inovadoras para o ensino de Ciências e Matemática na Educação Básica e Profissional

Resumo. Este trabalho explora uma inserção teórica inovadora para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), focando na personalização do ensino de Matemática no primeiro ano do ensino médio por meio da ferramenta NotebookLM. Discute-se como a inteligência artificial, desenvolvida pelo Google Labs, pode se adaptar às necessidades individuais de estudantes com baixo rendimento, permitindo que eles carreguem suas próprias fontes de dificuldades em Matemática (como exercícios não compreendidos ou explicações de tópicos específicos) em diversos formatos, incluindo PDFs, arquivos de texto, links de sites e outros. Ao processar essas informações, o NotebookLM atua como um "especialista instantâneo" e "companheiro de estudo", gerando respostas precisas, resumos, FAQs e guias de estudo personalizados, sempre fornecendo citações para verificação da acurácia e aprofundamento. Importante ressaltar que a ferramenta não navega na web, operando exclusivamente com o material fornecido pelo usuário. Espera-se que esta abordagem incremente a compreensão individualizada e promova mais autonomia do estudante no processo de aprendizagem, demonstrando o papel da tecnologia da informação na viabilização de estratégias pedagógicas adaptativas na EPCT. A reflexão aborda o novo paradigma gerado pela inteligência artificial na educação, os questionamentos sobre o que os estudantes precisam aprender para lidar com essas tecnologias, e a importância de valorizar a figura do professor como mediador neste cenário.

Palavras Chave: Inteligência artificial; Educação profissional, científica e tecnológica; Personalização do ensino.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

QUIZZOU OU PASSOU: estratégia gamificada de avaliação de aprendizagem de conteúdos de Matemática

Autores: Davi de Moura Cheikh

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em ensino De Ciências E Matemática

Mesa Temática: Propostas inovadoras para o ensino de Ciências e Matemática na Educação Básica e Profissional

Resumo. Este artigo apresenta um relato de experiência sobre a aplicação da gamificação como estratégia pedagógica na disciplina de Matemática, realizada na Escola Estadual José Antônio Pereira. A atividade teve como objetivo desenvolver uma proposta gamificada para retomar conceitos matemáticos abordados ao longo do ano letivo, utilizando um quiz baseado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Através dessa metodologia ativa, foi possível promover maior engajamento dos estudantes no processo de revisão, ao mesmo tempo em que o docente pôde identificar lacunas no conhecimento e, com isso, elaborar materiais de apoio personalizados para reforço e recuperação

Palavras Chave: Gamificação; Matemática; Quiz.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A construção da imagem positiva de uma nação: branding nacional, transparência pública e comunicação estratégica

Autores: Maria Thaís Firmino da Silva

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Comunicação

Mesa Temática: Propriedade intelectual e Inovação

Resumo. Tendo em vista que a construção da imagem positiva de uma marca consiste em processo complexo que envolve a percepção pública - e essa, por sua vez, pode agregar credibilidade -, esta pesquisa teve como objetivo analisar de que forma estudos sobre branding nacional revelam a integração da transparência pública em estratégias de comunicação voltadas à construção da imagem positiva de uma nação. Para tanto, com a finalidade de investigar essa associação em abordagens de diferentes países, esta investigação foi fundamentada em pesquisa qualitativa e exploratória, com utilização de análise bibliométrica. A análise dos dados, que foram coletados por meio da plataforma Lens, indicou que, embora presentes, os estudos que inter-relacionam branding nacional e transparência pública como elementos coesos para a efetivação de comunicação estratégica ainda podem ser considerados pioneiros. Isso porque, além do volume diminuto de pesquisas voltadas à temática, as investigações não se respaldam especificamente sobre a estruturação de *modus operandi* que favoreça a aplicação do tema de forma conceitual para o campo da Comunicação. Contudo, ainda que a abordagem apareça em pequena escala, a contribuição para a construção de bases para pesquisas futuras pode ser verificada.

Palavras Chave: branding nacional; transparência pública; comunicação estratégica

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Propriedade Intelectual como instrumento de inclusão em organizações da sociedade civil

Autores: germano coelho ramos rocha da silva, Delso Silva Neves, guilherme bodega torsoni, Clarissa Gomes Pinheiro de Sá

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Mestrado de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação

Mesa Temática: Propriedade intelectual e Inovação

Resumo. A propriedade intelectual, tradicionalmente associada ao setor empresarial, pode desempenhar um papel estratégico nas organizações da sociedade civil. Cooperativas, coletivos culturais e associações desenvolvem soluções criativas e tecnologias sociais que muitas vezes não são reconhecidas como inovação formal. Ao acessar instrumentos de proteção como marcas, direitos autorais e patentes, essas organizações fortalecem sua identidade, ampliam sua autonomia e ganham legitimidade no ecossistema da inovação. Mais do que proteção jurídica, a propriedade intelectual pode ser uma ferramenta de inclusão produtiva e valorização simbólica. Ela permite que saberes locais sejam reconhecidos, protegidos e compartilhados de forma ética. Modelos abertos de licenciamento, como as licenças livres, favorecem o acesso democrático ao conhecimento e estimulam redes colaborativas entre OSCs, universidades e núcleos de inovação. O presente artigo propõe discutir como a propriedade intelectual pode ser ressignificada no contexto das tecnologias sociais, contribuindo para o fortalecimento institucional das organizações da sociedade civil. A análise parte de experiências concretas e busca compreender os desafios e oportunidades que emergem quando o direito se alia à prática social.

Palavras Chave: Tecnologia Social, Inovação Social, Propriedade Intelectual

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Semelhança de Triângulos no 9º ano do Ensino Fundamental: Uma Proposta para Aula Campo

Autores: Antonio Wellington Neves Sousa

Instituição: Universidade Federal do Piauí - UFPI

Curso: Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT

Mesa Temática: Propriedade intelectual e Inovação

Resumo. Este artigo tem por objetivo apresentar uma proposta de aula de campo para o ensino de semelhança de triângulos no 9º ano do Ensino Fundamental. Para a aula de campo, foi utilizado um teodolito rudimentar confeccionado com materiais simples e de baixo custo, possibilitando a medição de ângulos e distâncias para o cálculo de alturas inacessíveis, aplicando conceitos de proporcionalidade, conversões de unidades de medidas e identificação de casos de semelhança. Durante a execução, os alunos puderam relacionar a teoria estudada em sala à resolução de problemas concretos, fortalecendo a compreensão das relações métricas no triângulo. Os resultados indicam que a combinação de abordagem teórica e prática, aliada ao uso de recursos manipuláveis e o protagonismo dos alunos, contribui para o engajamento, a compreensão conceitual e a aprendizagem significativa em Matemática.

Palavras Chave: Semelhança de Triângulos, Ensino Fundamental, Aula Prática.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Transferência de tecnologia em contratos de franquia: uma análise jurídica à luz da lei de Inovação e da Propriedade Intelectual

Autores: germano coelho ramos rocha da silva, Delso Silva Neves, Guilherme Botega Torsoni, Clarissa Gomes Pinheiro

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação

Mesa Temática: Propriedade intelectual e Inovação

Resumo. O presente estudo analisa a transferência de tecnologia no contexto dos contratos de franquia, sob a ótica jurídica da Lei de Inovação (Lei nº 10.973/2004) e da legislação de propriedade intelectual vigente no Brasil. A pesquisa parte da premissa de que o contrato de franquia, além de instrumento comercial, constitui um canal relevante de difusão tecnológica entre empresas, e fonte de constante de inovação para manutenção da atratividade do Sistema. Discute-se o papel da franquia como vetor de criação constante, especialmente quando envolve know-how, patentes, marcas e processos protegidos. A análise jurídica considera os limites legais da transferência, os direitos e deveres das partes envolvidas, e os mecanismos de proteção da tecnologia compartilhada. O estudo também aborda os impactos da Lei de Inovação na estrutura contratual, destacando incentivos à pesquisa aplicada e à colaboração entre setor público e privado. Conclui-se que a franquia pode ser um instrumento eficaz de disseminação tecnológica, desde que amparada por cláusulas claras e alinhadas às normas de propriedade intelectual, garantindo segurança jurídica e estímulo à inovação.

Palavras Chave: Franquia, transferência de tecnologia, propriedade intelectual

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

CORPO-SAMBA-ENREDO: A Encruzilhada do Teatro Negro com as Escolas de Samba

Autores: Jean Carlos da Silva Morales, Flávio de Campos Braga

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Curso: Programa de Pós-graduação em Artes da Cena

Mesa Temática: Saberes estético-corpóreos e a política do corpo negro: Resistências, afirmações e descolonizações

Resumo. *Que caminhos dançam entre os saberes das escolas de samba e as artes da cena? De que forma suas estéticas se cruzam, suas práticas confluem, e os corpos se reconhecem? A nossa pesquisa nasce da travessia entre práticas e poéticas, e da seguinte pergunta: como o Teatro Negro Brasileiro (Nascimento, 1961) e o conceito de Encruzilhada (Martins, 1995, 1997, 2021) estão presentes na criação de um personagem cênico, a partir da experiência com a Escola de Samba Vila Ênio Sayago? A abordagem de investigação é conduzida também pelo Método Bailarino-Pesquisador-Intérprete (BPI), desenvolvido por Graziela Rodrigues (2005, 2018), considerando a valorização do corpo como território do saber, da memória e da criação. O processo aqui apresentado, envolve a ativação de um inventário corporal sensível à imagens, ritmos e sensações relacionadas às experiências negras, bem como, a imersão nas práticas de resistência estética e ancestralidade que pulsam no contexto das escolas de samba. O objetivo é estruturar e apresentar publicamente uma personagem que modele e possa nuclear os elementos corporais e simbólicos experimentados no percurso investigativo. Acreditamos num Teatro Negro que desafie o racismo ao afirmar sua identidade afro-brasileira na batida do tambor, no corpo que gira, na voz que canta, na visualidade que brilha. A encruzilhada, em sua dimensão filosófico-religiosa de raiz Iorubá, é o centro de nossa travessia e com Leda Maria Martins como farol, entendemos a criação como um trânsito entre saberes, onde as metodologias de arte se encontram, tencionam e se reformulam por criar novas possibilidades estéticas.*

Palavras Chave: Teatro Negro Brasileiro, Encruzilhada, Escolas de Samba

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

ESTÉTICA DO TRAJE AFRO-MOÇAMBICANO: CASO DE ADOLESCENTES E JOVENS DA CIDADE DE XAI-XAI (2012-2015)

Autores: Eusébio Fernando Chitlango

Instituição: Instituto Superior de Gestao e Empreendedorismo Gwaza Muthini

Curso: Ciencias de Educacao

Mesa Temática: Saberes estético-corpóreos e a política do corpo negro: Resistências, afirmações e descolonizações

Resumo. Trata-se de uma abordagem transversal, sustentada pela visão estética-cultural. O estudo foi realizado em 2015, com objectivo de analisar os contornos em volta do descostume da estética afro-moçambicano, com ênfase na busca de alternativas para maior valorização do traje feminino afro-moçambicano. Metodologicamente foi uma pesquisa qualitativa, descritiva, aplicada e indutiva, em que participaram 40 Adolescentes e Jovens das escolas secundárias de Xai-Xai e Joaquim Chissano e de igrejas Evangélica Assembleia de Deus BP Xai-Xai e Católica São João Baptista, com o foco nas idades entre 13 e 23 anos. Participaram também: quatro costureiros, três jovens masculinos, três encarregados de educação, uma colaboradora da Casa Provincial de Cultura, um Psicólogo e um Antropólogo. Recolheu-se os dados, aplicando-se uma Amostra Aleatória Estratificada e baseando-se em duas técnicas sendo observação directa intensiva e entrevista semi-estruturada. A análise e interpretação de dados baseou-se nas imagens capturadas durante a observação e seguidamente, em função das quatro categorias de estudo, usou-se a técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicam que o traje feminino afro-moçambicano é considerado belo por todos entrevistados, mas as Adolescentes e Jovens valorizam-no sobretudo nas Cerimónias Sociais. Revelam ainda que a escolha do traje em Adolescentes e Jovens tem como principais influências a televisão e amigas em grupo. Diante desta situação, propôs-se a promoção de palestras, realização de festivais de capulana, educação intensificada na adolescência, capacitação dos costureiros em inovação artística e intervenção da sociedade.

Palavras Chave: cultura; estética; traje.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Necropolítica e discurso: narrativas que influenciam e reproduzem as políticas de morte.

Autores: Irení Aparecida Moreira Brito

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Letras

Mesa Temática: Saberes estético-corpóreos e a política do corpo negro: Resistências, afirmações e descolonizações

Resumo. Neste trabalho, apresentamos um estudo sobre Necropolítica e Discurso, a partir dos pressupostos teóricos de Foucault, Tsing, Mbembe, Krenak e Nêgo Bispo. O objetivo é demonstrar como as políticas da morte (necropolítica) afetam populações marginalizadas - negros, indígenas, mulheres, LGBTQIA+, imigrantes e refugiados. Assim, propõe-se uma reflexão sobre as dinâmicas de poder, exclusão e resistência no mundo contemporâneo, destacando a importância da construção de narrativas que afirmem a vida e combatam as práticas de extermínio simbólico e material. Como base teórico-metodológica o estudo articula os conceitos de necropolítica (Mbembe), biopoder e biopolítica (Foucault), paisagem (Tsing), humanidade (Krenak) e contracolonialismo (Santos), para demonstrar como a lógica colonialista e capitalista legitima a exclusão, a violência e a morte desses grupos. Neste trabalho, a necropolítica é entendida como a gestão da morte pelo Estado, que escolhe quem deve viver ou morrer, amparado por discursos e práticas institucionais que desumanizam os corpos considerados "matáveis". Esses discursos, muitas vezes naturalizados pela mídia e pelas políticas públicas, perpetuam o racismo, o classismo e outras formas de opressão. Nesse sentido, os resultados demonstram que resistir à necropolítica exige a construção de discursos contracoloniais que valorizem todas as vidas e promovam uma política de cuidado, especialmente com os grupos historicamente silenciados. Portanto, a linguagem, tanto reproduz quanto pode subverter a lógica da morte, sendo fundamental para a luta por justiça e dignidade.

Palavras Chave: Discurso. Necropolítica, colonialismo.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Os saberes estético-corpóreos da negritude no Brasil: Um viés descolonizador

Autores: Gilmar Ribeiro Pereira , Guilherme Costa Garcia Tommaselli, Adilson Luiz da Silva

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Doutorado em Letras

Mesa Temática: Saberes estético-corpóreos e a política do corpo negro: Resistências, afirmações e descolonizações

Resumo. *Os saberes estético-corpóreos da negritude no Brasil: um viés descolonizador* O texto aborda os saberes estético-corpóreos da negritude no Brasil: um viés descolonizador, destacando as desigualdades sociais e étnico-raciais que historicamente marginalizaram povos originários e afrodescendentes no Brasil. A população negra, que representa 53% da população brasileira, enfrenta o racismo estrutural, que impõe padrões estéticos eurocêntricos, desvalorizando suas identidades e culturas. Através de citações teóricas (como Gomes 2017, Braga 2021, Deleuze 1974 e Foucault 1987), o texto explora como o corpo negro foi subjugado, objetificado e associado a estereótipos pejorativos, como o exótico/erótico, reforçando hierarquias raciais. O objetivo central é denunciar o apagamento histórico e cultural sofrido por negros e indígenas, além de refletir sobre a resistência e resignificação da beleza negra. Movimentos sociais e políticas afirmativas têm promovido visibilidade e valorização da identidade negra, como exemplificado pelo projeto ""Beleza Negra"" no IFMS/campus Três lagoas-MS., no entanto, persistem desafios, como a folclorização do corpo negro e a reprodução de mitos da democracia racial. Por fim, enfatiza a necessidade de descolonizar os padrões estéticos e promover o respeito às diferenças, reconhecendo a diversidade étnico-racial como fundamental para a superação do racismo. O texto defende uma estética emancipatória, que valorize a negritude e as culturas afro-brasileiras e africana, caminhando para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Palavras Chave: *estética, raça, racismo*

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A INTEGRAÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CRIAÇÃO DE AULAS: Exploração das Funcionalidades do ChatGPT e Gemini para Professores.

Autores: Fernando Silva de Almeida, Simone Silva Hiraki, Márcio José Rodrigues Amorim

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Docência para EPCT

Mesa Temática: Tecnologias emergentes em sala de aula

Resumo. A inteligência artificial (IA) tem se consolidado como uma das principais forças de transformação na educação contemporânea, promovendo inovação, personalização e novas possibilidades de ensino e aprendizagem. Este artigo aborda o uso das ferramentas de Inteligência Artificial, ChatGPT e Gemini, no apoio à criação de aulas e na personalização de conteúdos educacionais. Por meio de uma revisão bibliográfica, discute-se como essas tecnologias podem otimizar o trabalho docente, auxiliando na geração de conteúdos, automação de atividades e adaptação do ensino às necessidades dos alunos. O ChatGPT oferece funcionalidades avançadas para a criação de quizzes, resumos e atividades interativas, enquanto o Gemini se destaca pela capacidade de personalizar o conteúdo conforme o perfil dos estudantes. Embora essas ferramentas apresentem grande potencial para melhorar a eficiência no planejamento de aulas, a mediação pedagógica continua essencial para garantir a qualidade do ensino. O artigo explora as principais funcionalidades de cada ferramenta e suas aplicações práticas no contexto educacional.

Palavras Chave: Preparação de aulas. Tecnologias da Informação e Comunicação. Personalização de conteúdos

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Educação em Transformação: valorizando práticas ativas, tecnologias e o protagonismo do aluno

Autores: Elisangela Alves, Hevenylson Moraes de Souza, Fernanda de Oliveira Rodrigues, Mariana Castilho Fernandes, Thays Saldanha Damasceno da Silva, Lísia Moreira Cruz, Mayker Lazaro Dantas Miranda

Instituição: Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM

Curso: Tecnologias Digitais na Educação

Mesa Temática: Tecnologias emergentes em sala de aula

Resumo. O estudo aborda os desafios enfrentados pela educação tradicional, marcada por aulas expositivas e práticas desmotivadoras, que não dialogam com as exigências da sociedade digital contemporânea. Nesse contexto, destaca-se a necessidade de transformar o processo de ensino-aprendizagem por meio de metodologias ativas, capazes de tornar o aluno protagonista de sua formação. O objetivo principal do estudo foi apresentar e analisar metodologias inovadoras utilizadas na educação, como a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), a Cultura Maker, a Gamificação e a integração da Cultura Digital no ambiente escolar. A metodologia adotada consistiu em uma revisão teórica e reflexiva sobre as principais abordagens pedagógicas ativas, suas fundamentações e impactos no processo educativo. O trabalho se apoia em autores como Moran, Freire, Papert e Blikstein, e em experiências práticas observadas em instituições como o SESI-ES, além de plataformas como o Kahoot. Os resultados evidenciaram que essas estratégias favorecem um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, colaborativo e significativo, promovendo o desenvolvimento de competências essenciais como criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas e o protagonismo estudantil. Em suma, pôde-se concluir que a inserção de metodologias ativas é fundamental para uma educação mais conectada com a realidade dos alunos, exigindo formação continuada dos docentes, o uso crítico das tecnologias e a participação das famílias. Assim, a inovação educacional se torna não apenas necessária, mas urgente para garantir o engajamento e o sucesso dos estudantes no século XXI.

Palavras Chave: Metodologias ativas; Inovação educacional; Cultura digital.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Importância da integração de metodologias STEAM, cultura maker e cultura pop à formação docente

Autores: Alcimar Silva de Queiroz

Instituição: Universidade de São Paulo - USP

Curso: Gestão de Políticas Públicas

Mesa Temática: Tecnologias emergentes em sala de aula

Resumo. A cultura maker, originada do movimento Do It Yourself (DIY), democratiza a produção técnica e fomenta a inovação por meio de espaços como FabLabs, makerspaces e hackerspaces, que oferecem recursos como impressoras 3D, cortadoras a laser e softwares de código aberto (open source). Esses ambientes estimulam aprendizagem prática, colaboração e reutilização de materiais reciclados, promovendo inclusão digital e sustentabilidade. As metodologias STEAM, que unem ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática, ampliam o engajamento dos estudantes ao incentivar a resolução criativa de problemas e a interdisciplinaridade, podendo ser adaptadas com baixo custo. A associação com a cultura open source reforça o acesso livre ao conhecimento, possibilitando que educadores e alunos criem, modifiquem e compartilhem recursos pedagógicos de forma colaborativa. Esse enfoque atende às demandas contemporâneas por práticas pedagógicas inovadoras, alinhadas à BNCC e aos ODS 4 e 5, fortalecendo competências técnicas, criativas e críticas. No contexto educacional, a apropriação de elementos da cultura pop, aliada a recursos maker e digitais, potencializa a mediação pedagógica e aproxima o ensino da realidade sociocultural dos alunos. Assim, defende-se a implementação de práticas interativas e sustentáveis, com forte base teórica e metodológica STEAM, capazes de transformar a formação inicial e continuada de professores em consonância com as exigências tecnológicas, culturais e ambientais do século XXI.

Palavras Chave: Cultura Maker; STEAM; Open Source; Formação Docente.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

O PROFESSOR EVENTUAL COMO MEDIADOR CRÍTICO NO LETRAMENTO AUDIOVISUAL ESCOLAR

Autores: Maurício Fonseca Pontes, Ellan Eduardo da Silva, Gileusa Soares da Silva Carpanezi, Thuany Naiara Pinheiro da Silva

Instituição: Universidade Estadual Paulista - UNESP

Curso: Programa de Pós-Graduação de Ensino e Processos Formativos

Mesa Temática: Tecnologias emergentes em sala de aula

Resumo. *Este artigo analisa o potencial pedagógico das mídias audiovisuais digitais como instrumentos para a formação crítica de estudantes no Ensino Médio público, com especial atenção ao papel do professor eventual. A partir de uma experiência didática desenvolvida em uma escola estadual paulista, durante o exercício da docência substituta, investigam-se os limites e as possibilidades de atuação desse profissional frequentemente marginalizado pelo sistema educacional. O referencial teórico articula Paulo Freire, Henry Giroux, José Moran e outros autores da pedagogia crítica e dos estudos da cultura midiática, propondo um letramento ampliado, multimodal e emancipador. A metodologia baseia-se em uma sequência pedagógica interdisciplinar, que dialoga com a Alegoria da Caverna de Platão e com o episódio Nosedive da série Black Mirror, como estratégias para estimular o pensamento crítico, a autonomia e a reflexão dos estudantes sobre a sociedade da performance e os processos de subjetivação algorítmica. Os resultados indicam que, mesmo em condições de instabilidade e exclusão institucional, o professor eventual pode assumir uma postura de intelectual, promovendo práticas pedagógicas inovadoras, críticas e sintonizadas com os desafios da cultura digital contemporânea. Defende-se, assim, a necessidade de políticas públicas de formação e valorização docente que reconheçam esse profissional como agente formador legítimo.*

Palavras Chave: Letramento midiático crítico; Professor eventual; Cultura digital.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

PERSONALIZAR SEM PADRONIZAR: IA, DUA E AUTORIA NA PRODUÇÃO TEXTUAL DO ENSINO MÉDIO

Autores: Fabiana Gomes da Silva

Instituição: Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

Curso: Mestrado em Educação Inclusiva

Mesa Temática: Tecnologias emergentes em sala de aula

Resumo. Este artigo apresenta uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de analisar como a articulação entre o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) e ferramentas de Inteligência Artificial (IA) pode favorecer práticas pedagógicas mais inclusivas e personalizadas no ensino da escrita dissertativo-argumentativa no Ensino Médio. A partir da análise de 32 artigos publicados entre 2020 e 2025, organizados em três eixos temáticos, IA e personalização da aprendizagem, DUA e produção textual, o estudo identifica convergências teóricas e práticas entre essas abordagens. Os resultados indicam que a IA, quando utilizada com intencionalidade pedagógica e alinhada aos princípios do DUA, pode atuar como mediadora da autoria estudantil, promovendo retorno adaptativo, rotinas de pensamento e flexibilidade curricular. A integração entre IA e DUA amplia a acessibilidade e fortalece trajetórias de aprendizagem mais autorais e equitativas. Por fim, destaca-se a necessidade de formação docente crítica e de estratégias pedagógicas que priorizem a autonomia, a diversidade e a ética no uso das tecnologias educacionais.

Palavras Chave: Inteligência Artificial; Desenho Universal para a Aprendizagem; Produção Textual; Ensino Médio; Autoria

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Projetos de Trabalho e Cultura Visual como abordagens no ensino de Artes

Autores: Letícia Camila da Silva, Rafaela Chivalski de Oliveira

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Ensino de Humanidades e Linguagens

Mesa Temática: Tecnologias emergentes em sala de aula

Resumo. O estudo "Projetos de Trabalho e Cultura Visual como abordagens no ensino de Artes" desenvolve-se a partir da metodologia da artografia, refletindo sobre a abordagem em arte-educação com foco na Cultura Visual, ao propor o trabalho com as visualidades cotidianas dos alunos, especialmente aquelas presentes nas redes sociais, buscando uma educação artística contextualizada e crítica, que considere as novas tecnologias e a constante flexibilização das fronteiras da arte. A escolha pela artografia permite que a pesquisadora, enquanto artista e educadora, analise sua própria prática docente, tendo como objetivo central investigar os discursos subjacentes às imagens midiáticas e promover, nos estudantes, o desenvolvimento de um olhar crítico diante das visualidades contemporâneas considerando os alunos como sujeitos ativos na investigação de temas de seu interesse dialogando com os Projetos de Trabalho de Fernando Hernández (1998), valorizando a autonomia no processo de aprendizagem. Os resultados incluem o desenvolvimento de competências de letramento visual e midiático, capazes de ampliar a leitura crítica das imagens cotidianas, identificando estereótipos, ideologias e manipulações. Com isso, pretende-se contribuir para uma formação cidadã mais consciente e engajada, concluindo brevemente que as redes sociais são o principal meio de consumo de imagens pela juventude: um olhar crítico para com essas imagens se faz necessário para não cair em discursos rasos e de influência negativa, assim, justificando o estudo por sua relevância sociocultural, pela proximidade com a realidade dos alunos e por seu caráter interdisciplinar, articulando áreas como Artes, Sociologia, Língua Portuguesa e Tecnologias Digitais.

Palavras Chave: Cultura Visual; Arte educação; Projetos de Trabalho.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

PROPOSTA DE PENSAMENTO COMPUTACIONAL COM SEQUÊNCIA DIDÁTICA: uso em aulas de português do IFMS Campo Grande/MS

Autores: Aparecido da Silva Júnior, Jaqueline Alonso Braga de Oliveira, Estéfano Rogério Santana Oliveira

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Mesa Temática: Tecnologias emergentes em sala de aula

Resumo. Este artigo é uma proposta que aborda o trabalho com a sequência didática unida ao pensamento computacional no ensino de Língua Portuguesa, com o intuito de potencializar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, linguísticas e de resolução de problemas dos estudantes. O objetivo do trabalho foi proporcionar uma análise teórica e reflexiva de como a articulação dessas abordagens pode favorecer a aprendizagem significativa e interdisciplinar, em consonância com as diretrizes da BNCC. A proposta tem metodologia de natureza qualitativa, sendo desenvolvida por meio de revisão bibliográfica, análise documental para aplicação na disciplina de Língua Portuguesa. A discussão dos resultados obtidos são propostas de integração que essas abordagens possam contribuir para o engajamento dos estudantes, aprimorando suas competências de leitura, escrita e resolução de problemas, a revisão de literatura evidencia a relevância da proposta metodológica a ser adotada. Com base na proposta realizada, conclui-se que a utilização da sequência didática aliada ao pensamento computacional visa possibilitar uma aprendizagem mais dinâmica e significativa, sugerindo sua ampliação em diferentes contextos educacionais. É abordado a importância da capacitação de professores para aplicação de tal estratégia. Dessa forma, o presente estudo contribui para a inovação pedagógica no ensino de Língua Portuguesa, oferecendo subsídios para a implementação de novas estratégias didáticas. Sugere-se que pesquisas futuras aprofundem o impacto dessa abordagem em diferentes faixas etárias e níveis de ensino.

Palavras Chave: Pensamento computacional; Sequência didática; Letramento digital.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Quando a Inteligência Artificial (IA) entra na sala de aula: o que dizem os estudantes do ensino médio sobre a temática?

Autores: Fernanda Victória Cruz Adegas, Patrícia Graciela da Rocha

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens - PPGEI UFMS

Mesa Temática: Tecnologias emergentes em sala de aula

Resumo. A Inteligência Artificial (IA), sobretudo a Generativa (IAG) tem se proliferado em diversos setores da sociedade, dentre eles, na escola. Ao analisar especificamente a Educação Básica, percebe-se que o uso dessa tecnologia tem sido feito para diversos fins, como escrita de textos, resolução de exercícios, tradução de idiomas, produção de textos multimodais, entre outros. Embora haja pesquisas recentes sobre o tema (Da Silva Grizotes et al., 2025; Grolli et al., 2025; Loiola et al., 2024 etc), ainda são limitados os estudos que investigam, de forma contundente, como os estudantes utilizam essas tecnologias, quais são suas percepções sobre os efeitos no processo de aprendizagem e que tipo de orientação recebem da escola quanto ao uso desses recursos. Diante desse cenário, esta pesquisa, de abordagem quali-quantitativa, com caráter descritivo e exploratório, ancorada nos pressupostos da Linguística Aplicada, tem como objetivo apresentar e discutir parte dos resultados obtidos em um estudo conduzido por nós em duas escolas públicas estaduais - uma localizada em Aquidauana, no interior de Mato Grosso do Sul, e outra em Campo Grande, capital do estado. Assim, buscamos investigar a frequência com que os discentes utilizam a IA em atividades escolares, se percebem melhorias em seu aprendizado com o uso da tecnologia e se os professores recomendam (ou não) sua aplicação em contextos pedagógicos. Para tanto, foram aplicados questionários anônimos, a fim de analisar os usos da IA pelos estudantes, suas percepções sobre a tecnologia e de que forma os professores orientam - ou deixam de orientar - quanto à sua utilização.

Palavras Chave: Escola Pública; Inteligência Artificial Generativa; Percepções discentes.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO NO BRASIL (1997–2023): CRÍTICA ÀS POLÍTICAS E À FORMAÇÃO DOCENTE

Autores: Darleni Catarina Barbosa Lima Ribeiro de Castro

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Curso: Doutorado em Educação

Mesa Temática: Tecnologias emergentes em sala de aula

Resumo. *Este artigo analisa criticamente o processo de inserção das tecnologias digitais no sistema educacional brasileiro entre 1997 e 2023, com ênfase nas políticas públicas federais, na formação docente e nos desafios da inclusão digital. Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica e documental, que selecionou autores e fontes com base em sua contribuição crítica à compreensão da mediação tecnológica no contexto educacional. A metodologia adotada envolveu a análise de documentos oficiais e estudos acadêmicos, buscando identificar tensões, avanços e limites das políticas implementadas. Os resultados indicam que, embora a expansão do acesso às tecnologias tenha sido significativa, persistem contradições no modo como tais recursos são incorporados às práticas pedagógicas. Tais contradições se acentuam diante de modelos educacionais crescentemente orientados por lógicas mercadológicas. Conclui-se que a reflexão crítica sobre o papel da tecnologia na educação exige o fortalecimento da formação docente e o questionamento das finalidades e sentidos atribuídos a tais inovações no contexto escolar, buscando a equidade digital e a democratização do ensino.*

Palavras Chave: Tecnologia na educação; Políticas públicas; Formação docente.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

TECNOLOGIAS INDOLENTES ENTRE CORPO-ESCOLA

Autores: Ana Peixe

Instituição: Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD

Curso: Geografia

Mesa Temática: Tecnologias emergentes em sala de aula

Resumo. *Este artigo investiga tensões entre tecnologia e os processos formativos na educação contemporânea, desenvolvendo uma reflexão sobre as heterocronias educacionais e as potencialidades das tecnologias lentas do corpo. Articulando conceitos da filosofia da educação, estudos sobre corporeidade e micropolíticas de aprendizagem, investiga-se como diferentes modos temporais coexistem no ambiente escolar e as implicações para a prática docente. O estudo propõe que as fissuras instaladas através da experimentação temporal na relação com universos analógicos e saberes corporais podem abrir alternativas às capturas digitais, sugerindo processos de individuação coletiva e criação de comum. A metodologia ampara-se em análise conceitual e revisão bibliográfica, notabilizando a necessidade de construir ecologias dissonantes afirmem e ampliem a simultaneidade de diferentes durações e experimentações em sala de aula.*

Palavras Chave: Tecnologia; Micropolítica; Saber do corpo

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Uso Crítico do ChatGPT na Educação Profissional: Desenvolvimento de uma Sequência Didática.

Autores: Anastácia da Costa Azevedo Menezes, Luan Matheus Moreira

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Docência para Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Mesa Temática: Tecnologias emergentes em sala de aula

Resumo. Este artigo apresenta o desenvolvimento de uma sequência didática que integra o uso do ChatGPT como ferramenta de apoio à aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A proposta parte da necessidade de alinhar o uso de tecnologias digitais emergentes a princípios pedagógicos baseados em evidências, visando promover pensamento crítico, uso ético da inteligência artificial (IA) e personalização do ensino. A pesquisa, de natureza qualitativa, aplicada e abordagem exploratória, fundamenta-se nos pressupostos da Design-Based Research (DBR), utilizando o Planejamento Reverso e a Taxonomia SOLO como referenciais para estruturar as etapas da intervenção. A sequência é composta por quatro etapas: sensibilização e contextualização; exploração crítica do ChatGPT; sistematização e aprofundamento; e avaliação formativa, ética e metacognitiva. Cada fase foi planejada para favorecer a progressão cognitiva dos estudantes, estimular a análise crítica das respostas geradas pela IA e incentivar a aplicação prática em contextos profissionais simulados. Embora ainda não tenha sido implementada, a proposta apresenta potencial de aplicação em diferentes áreas da EPT, podendo contribuir para metodologias de ensino mais ativas, inclusivas e alinhadas às demandas da era digital.

Palavras Chave: Sequência didática, Inteligência Artificial Generativa, Educação Profissional.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

ENTRE PLANTAS E PIXELS: A TRANSFORMAÇÃO DAS AULAS PRÁTICAS EM AGRICULTURA COM O USO DE TICS

Autores: Sandra Christina Gressler, João Batista Alves de Souza

Instituição: Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS

Curso: Especialização em Docência para EPCT

Mesa Temática: Tecnologias emergentes em sala de aula

Resumo. Este trabalho, resultado de pesquisa realizada no curso de Pós-graduação Lato Sensu em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, propõe a utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICS) como recursos didáticos para aperfeiçoar as aulas práticas dos cursos Técnico em Agricultura e Bacharelado em Agronomia do IFMS, com o intuito de tornar o ensino mais dinâmico e acessível aos discentes. A pesquisa visa desenvolver e implementar estratégias pedagógicas que empreguem TICS para a identificação e descrição de plantas presentes no campus. O estudo foi estruturado em quatro etapas: organização de um espaço físico para plantas ornamentais; identificação, classificação e catalogação das plantas; proposta de desenvolvimento de um aplicativo digital para apresentar informações relevantes das espécies catalogadas; e sugestões de formas de utilização do aplicativo nas disciplinas do eixo tecnológico de recursos naturais. A pesquisa resultou na criação de espaço adequado para o cultivo e estudo de plantas ornamentais, além da proposta de criação do aplicativo para integrar informações científicas e proporcionar experiências eficientes para os estudantes e acadêmicos. *Palavras-chave:* ferramentas digitais, educação técnica, plantas ornamentais.

Palavras Chave: Ferramentas digitais; Educação técnica; Botânica..

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

A criação da Frente Ampla do Uruguai

Autores: Alexandre dos Santos Lopes

Instituição: Universidade Estadual Paulista - UNESP

Curso: Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Unesp, Campus de Marília

Mesa Temática: Teoria Política e Pensamento Social e Político Da América Latina

Resumo. O estudo analisa o processo histórico de unificação do movimento sindical uruguaio e a criação da Frente Ampla, destacando como essas articulações responderam à crise do modelo capitalista dependente e à ausência de uma burguesia nacional comprometida com um projeto autônomo. O objetivo geral é compreender as condições políticas, sociais e econômicas que possibilitaram a unidade das esquerdas e sua expressão institucional. A metodologia baseia-se em pesquisa documental e bibliográfica, com ênfase em autores como Salsamendi, Zapirain, Porrini e Trías, além da análise de documentos partidários e sindicais. O estudo investiga o papel dos diversos setores da esquerda – comunistas, socialistas, anarquistas e democratas cristãos – no enfrentamento à dominação imperialista e à repressão estatal. Os resultados apontam que a fragmentação sindical e ideológica foi superada por meio de sucessivos esforços de convergência, como a formação da UGT, da CTU, da CNT e, finalmente, da Frente Ampla (1971). A unificação sindical permitiu maior poder de barganha frente ao capital e ao Estado, consolidando um sindicalismo de massas que incluiu categorias variadas, como operários industriais e funcionários públicos. A Frente Ampla agregou diversos setores da esquerda e das classes médias, tornando-se um instrumento político fundamental. A conclusão é que a unidade das esquerdas no Uruguai resultou da maturação política diante das limitações do desenvolvimento capitalista dependente. Essa unificação fortaleceu as lutas operárias, possibilitando avanços institucionais e servindo de contraponto à repressão, consolidando um projeto de transformação social por vias democráticas.

Palavras Chave: Frente Ampla; Uruguai; Esquerda

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Anti-imperialismo no pensamento político e social brasileiro.

Autores: Mario Miranda Antonio Junior

Instituição: Universidade Federal do ABC - UFABC

Curso: Economia Política

Mesa Temática: Teoria Política e Pensamento Social e Político Da América Latina

Resumo. Desde o "golpe branco" - impeachment - contra a presidenta Dilma, experimentamos a escalada da extrema-direita no Brasil - chauvinista e demagógica. A despeito da vitória de centro-esquerda em 2022, seguimos sob a ofensiva da extrema-direita no Congresso Nacional, estados e municípios. O retorno do republicano de extrema-direita à Casa Branca, se não ameaça, abala a nossa frágil democracia e a estabilidade no continente, fortalecendo os projetos autoritários e a extrema-direita em escala global. Essa proposta, busca apontar as características e as contradições do "autoritarismo brasileiro" vigente, destacando as origens do pensamento autoritário e conservador nacional, considerando as especificidades do nosso capitalismo e do nosso processo histórico de formação social através do método materialista-dialético. Há pouco mais de cem anos, quando no final do século 19, as organizações operárias - sindicatos, associações e partidos - surgiam no Brasil sob a égide da II Internacional, o materialismo-dialético ainda era uma sombra por aqui, diante do avassalador Positivismo, Cientificismo, Determinismo e Evolucionismo vigentes entre a intelectualidade e as elites políticas, acadêmicas e culturais. Nesse contexto é que surgem as primeiras obras de interpretação do nosso processo histórico e realidade. Intelectuais como Silvio Romero, Euclides da Cunha, Alberto Torres, Manoel Bomfim, Oliveira Vianna, dentre outros com menos impacto e visibilidade lançam as bases do pensamento conservador e autoritário brasileiro na aurora do século 20. Três décadas antes dos primeiros trabalhos de interpretação da nossa realidade processo histórico sob as luzes do materialismo-dialético, intelectuais conservadores e nacionalistas já denunciavam as mazelas do imperialismo estadunidense sob o continente, sobretudo em nosso país recém saído da monarquia e da escravidão. A obra "A ilusão americana", escrita por Eduardo Prado, lançada em 1893 - e na primeira tiragem proibida de circular - denuncia a falácia da fraternidade ianque, a realidade da "Doutrina Monroe" e a busca pela hegemonia econômica e política na fase monopolista do capitalismo estadunidense.

Palavras Chave: Imperialismo; Autoritarismo; Materialismo.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO PENSAMENTO LATINO-AMERICANO DA CEPAL: RAÚL PREBISCH E CELSO FURTADO

Autores: Isabela Barbosa Rodrigues

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Curso: PPGEO

Mesa Temática: Teoria Política e Pensamento Social e Político Da América Latina

Resumo. O presente artigo tem por objetivo revisitar o conceito de desenvolvimento econômico no contexto do pensamento latino-americano de Raúl Prebisch e Celso Furtado. Para cumprir com esse propósito, fez-se necessário retomar as próprias bases teóricas de construção da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), perspectiva na qual os autores se inserem. Assim, a Cepal foi uma matriz de um pensamento original que partia de um corpo analítico específico (o método histórico-estruturalista), que seria aplicável às condições histórias e econômicas particulares da periferia latino-americana. A inventividade e inovação dessa abordagem esteve baseada em uma nova forma de análise do desenvolvimento periférico. Como uma escola de pensamento contrária às ideias tradicionais, ela inaugurou novas práticas teóricas e científicas pelas quais era possível pensar a América Latina fora do contexto de desenvolvimento europeu e norte-americano. Nesse sentido, busca-se retomar o conceito de desenvolvimento por parte dos principais cepalinos – o “pai do desenvolvimento” Raúl Prebisch e o economista brasileiro Celso Furtado. O método desta pesquisa consistiu em revisão bibliográfica das obras principais de Prebisch (1983;2000) e Furtado (1977; 2009), além das observações de seus interpretes Ricardo Bielschowsky e Luiz Carlos Bresser-Pereira. Por fim, espera-se que as teorias propostas por dois dos maiores economistas latino-americanos possam ser recuperadas pelo debate acadêmico e público.

Palavras Chave: Desenvolvimento; Cepal; América Latina.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Direitos Humanos Internacionais na Relação Brasil-Bolívia: Um Estudo sobre os Estudantes Brasileiros de Medicina na Bolívia

Autores: Jefferson Henrique Cidreira

Instituição: Universidade Federal do Acre - UFAC

Curso: Pós-doutorado em Geografia

Mesa Temática: Teoria Política e Pensamento Social e Político Da América Latina

Resumo. *O presente estudo analisa a aplicação dos Direitos Humanos Internacionais na dinâmica fronteiriça entre Brasil e Bolívia, com foco na situação dos estudantes brasileiros de Medicina que cursam o ensino superior em território boliviano. A migração estudantil, motivada principalmente pelo acesso facilitado à educação médica, evidencia desafios relacionados à garantia de direitos fundamentais, como o acesso à saúde, segurança, moradia digna e reconhecimento acadêmico. Com base na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 — especialmente os artigos 13 (direito de livre circulação) e 26 (direito à educação) —, o estudo revela lacunas na proteção transnacional desses direitos. À luz das reflexões de Michel Foucault sobre biopoder e governamentalidade, observa-se como os mecanismos de controle estatal moldam e, por vezes, restringem as experiências desses estudantes, transformando-os em sujeitos vulneráveis em uma zona de exceção fronteiriça. A pesquisa defende o fortalecimento da cooperação bilateral e a implementação de políticas públicas que assegurem a dignidade e a proteção jurídica desses cidadãos em contexto transfronteiriço, evidenciando a urgência de uma abordagem mais integrada dos direitos humanos nas regiões de fronteira marcadas por fluxos migratórios educacionais.*

Palavras Chave: *Direitos humanos internacionais; Fronteiras Brasil e Bolívia; Estudantes de medicina.*

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

EDUCAÇÃO PRISIONAL NO BRASIL E OS DESAFIOS DOS PROFESSORES FRENTE A ESSA REALIDADE

Autores: Jakes Charles Andrade de Figueiredo

Instituição: Universidade católica Dom Bosco - UCDB

Curso: Doutorado em Educação

Mesa Temática: Teoria Política e Pensamento Social e Político Da América Latina

Resumo. *Este artigo, é um recorte de uma pesquisa de doutorado, tem como objetivo apresentar um panorama da história do sistema prisional brasileiro e das políticas educacionais destinadas às pessoas privadas de liberdade. Analisa a ressocialização como um direito garantido pela Lei de Execução Penal e discute a formação do professor nesse contexto, destacando os desafios enfrentados diante das especificidades do ambiente prisional. Considerando as constantes transformações sociais e tecnológicas, o texto propõe uma reflexão sobre a formação continuada dos educadores, especialmente no que se refere às demandas pedagógicas da educação prisional. Busca-se compreender como as políticas públicas educacionais dialogam com as particularidades do sistema prisional, reconhecendo a educação como instrumento fundamental para a reintegração social e exercício pleno da cidadania pelos apenados.*

Palavras Chave: *privado de liberdade; ressocialização; formação de professores*

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Haiti e a Cooperação Internacional: Entre a Autodeterminação Nacional e a Herança do Colonialismo

Autores: Marc Arthur BIEN AIME, Prof. FELIX PABLO FRIGGERI

Instituição: Universidade Federal da Integração Latino-americana - UNILA

Curso: Mestrado em Integração Contemporânea da América Latina

Mesa Temática: Teoria Política e Pensamento Social e Político Da América Latina

Resumo. A cooperação internacional visa abordar questões como pobreza, instabilidade política e desastres naturais, mas pode perpetuar o poder colonial e obscurecer as necessidades locais onde a soberania nacional é comprometida em nome da intervenção externa. **Objetivo:** Esse trabalho visa analisar como a cooperação internacional dirigida a Haiti é marcada por dinâmicas históricas do poder político e quais são os impactos dessas políticas na autodeterminação do país. Também, analisará como a cooperação internacional pode ser reavaliada para apoiar efetivamente a autodeterminação do Haiti, respeitando suas particularidades culturais e políticas, ao mesmo tempo que se questiona as estruturas de poder que perpetuam a desigualdade e a dependência. No entanto, quais são os limites e as possibilidades de uma integração regional que realmente empodere o Haiti em seu processo de reconstrução e desenvolvimento? **Metodologia:** Utiliza-se uma revisão de literatura baseada em fontes indexadas nas bases SciELO e Google Acadêmico, cobrindo o período de 2010 a 2022, focando nos descritores relacionados à cooperação internacional, autodeterminação nacional, integração regional e o colonialismo. **Resultado:** A cooperação internacional no Haiti evidencia um dilema persistente entre a assistência solidária e a reprodução de mecanismos de dominação. Organismos como o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CNS) muitas vezes operam a partir de uma lógica verticalizada, impondo soluções externas que dialogam um pouco com a realidade local e reforçam posições globais.

Palavras Chave: Cooperação Internacional, e Colonialismo, Haiti, Soberania nacional, Soberania popular

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM MATO GROSSO DO SUL: Investigando os Efeitos na Formação de Cidadãos Globais

Autores: Eder Baiaroski Lopes

Instituição: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS

Curso: Mestrado em educação

Mesa Temática: Teoria Política e Pensamento Social e Político Da América Latina

Resumo. A internacionalização da educação superior tornou-se um componente essencial das políticas educacionais e sociais, impactando diretamente a formação acadêmica e cidadã dos estudantes. Este estudo tem como objetivo analisar as políticas públicas que regem a internacionalização no Brasil, com foco em Mato Grosso do Sul, avaliando seus impactos, desafios e contradições em comparação com modelos nacionais e globais. Metodologicamente, a pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica de políticas públicas sociais e educacionais, bem como estudos teóricos sobre a internacionalização do ensino superior. Os resultados indicam que, embora a internacionalização amplie oportunidades acadêmicas, ela também reforça desigualdades estruturais, especialmente devido à financeirização do ensino e à predominância de parcerias com países centrais. O estudo evidencia que a falta de equidade no acesso à mobilidade acadêmica e à cooperação internacional limita a democratização do conhecimento e a formação de cidadãos globais. Como contribuição, a pesquisa propõe uma reflexão crítica sobre o papel do Estado e das universidades na promoção de uma internacionalização inclusiva e acessível, alinhada às necessidades locais e nacionais.

Palavras Chave: Internacionalização da Educação Superior, Políticas Educacionais, Cidadania Global.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

Jose Ingenieros: apontamentos sobre uma ruptura incompleta

Autores: Leonardo Sartoretto

Instituição: Universidade Estadual Paulista - UNESP

Curso: Doutorado

Mesa Temática: Teoria Política e Pensamento Social e Político Da América Latina

Resumo. *Este trabalho tem como objetivo debater a força intelectual e moral de Jose Ingenieros no combate à decadência ideológica burguesa. Pensador que escreve suas primeiras obras voltadas para o campo da psicologia, partindo de um concepção positivista, problemática, percebe-se, em contraposição, que com o decorrer do seu amadurecimento como intelectual, suas ideias tomam um caráter mais crítico ao capitalismo e ao misticismo irracionalista. É significativo que o ponto de viragem desse itinerário, que aponta já para o início de uma ruptura, ocorra em 1917, ano da Revolução Bolchevique, defendida e valorizada pelo escritor ítalo-argentino. Procura-se ressaltar que essa mediação capaz de abrir-lhe o horizonte epistemológico, superando limites de leitura da realidade que o positivismo argentino (que naquele país tomara uma feição muitíssimo particular) lhe imprime, só foi possível graças ao seu engajamento na luta social do movimento operário argentino desde sua formação juvenil. Compreender portanto esta complexa dialética é acompanhar sua trajetória política, ou seja, seu posicionamento como socialista e a tomada de partido por essa corrente são aqui entendidos como os elementos determinantes dessa luta. Desta forma, procura-se aqui valorizar sua atuação prático-política: sua contribuição na fundação do Centro Socialista Universitário (1894), bem como sua designação ainda aos 18 anos como Secretário Geral do primeiro Comitê Central do Partido Socialista Obrero Internacional, sua rede de contatos com os socialistas brasileiros para os quais funcionou como uma espécie de guia teórico e ideológico da literatura são os elementos iniciais. Não devemos esquecer também o período em que deixa o Partido Socialista e se aproxima da elite argentina, refletindo tal abandono na defesa de um reformismo proposto pela própria burguesia argentina. No entanto, sua posterior radicalização anti-imperialista, tendo como marco seu famoso discurso pela União Latino Americana em 1922 como projeto de libertação continental, expressam novamente sua constante tentativa de rebelião contra as amarras daquela ideologia, cumpridora da função social de legitimar o capitalismo.*

Palavras Chave: Decadência ideológica da burguesia; força intelectual e moral; socialismo.

V Seminário de Pós-graduação do IFMS – SEMPOG 2025

MEMÓRIAS DE ESTUDOS: POLÍTICAS REGULATÓRIAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Autores: Janice Rodrigues Cardoso

Instituição: Universidade de Uberaba - UNIUBE

Curso: MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Mesa Temática: Teoria Política e Pensamento Social e Político Da América Latina

Resumo. *O presente trabalho versa sobre as “Memórias de Estudos”, construídas ao término da disciplina Tópicos Especiais da Educação: Políticas e Legislações Educacionais para a Educação Básica, no âmbito do Mestrado em Educação, da UNIUBE/Uberaba, financiado pelo Programa Trilha de Futuro Educadores da SEE/MG. Tem-se por objetivo compartilhar a nossa compreensão e fomentar um olhar crítico acerca das políticas públicas educacionais, com base no estudo de textos de autores distintos que dissertaram sobre os conceitos de Educação, Estado e Sociedade, suas relações, pontos positivos e contradições, bem como, as Políticas Regulatórias para a Educação Básica no Brasil com ênfase nas políticas e legislações para a formação de professores.*

Palavras Chave: *Políticas Públicas Educacionais, Legislação Educacional, Educação Básica.*